



ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório SÍNTESE

SECRETARIADO EXECUTIVO

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	13
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	14
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	15
1.4.5	Nota final	17
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	19
3	Análise Técnica da Prova	28
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	29
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	33
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	36
3.2	Análise das Questões Objetivas	39
3.2.1	Formação Geral	39
3.2.2	Componente Específico	45
3.3	Análise das Questões Discursivas	53
3.3.1	Formação Geral	53
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	55
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	55
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	57
3.3.2	Componente Específico	59
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	61
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	62
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	63
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	65

3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	66
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	68
4	Percepção sobre a Prova	69
4.1	Grau de dificuldade da prova	70
4.1.1	Formação Geral	70
4.1.2	Componente Específico	74
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	77
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	81
4.3.1	Formação Geral	81
4.3.2	Componente Específico	84
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	88
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	91
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	94
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	98
5	Distribuição dos Conceitos	101
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	101
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	103
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	106
6	Características dos Estudantes	110
6.1	Perfil do estudante	111
6.1.1	Características socioeconômicas	111
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	115
	ANEXOS	120
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	121
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	139

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados em nível nacional do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidade “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de SECRETARIADO EXECUTIVO e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de SECRETARIADO EXECUTIVO foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva, Faculdade Alvorada;
- Ana Maria Santana Martins, Universidade Metodista de São Paulo;
- Chussy Karlla Souza Antunes, Escola Superior de Relações Públicas;
- Ednilse Maria Willers, Universidade Estadual do Oeste do Paraná;
- Marilena Zanon, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
- Nilzenir de Lourdes Almeida Ribeiro, Faculdade Atenas Maranhense; e
- Raimundo Nonato Júnior, Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de SECRETARIADO EXECUTIVO, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetiva), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de SECRETARIADO EXECUTIVO.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do Conteúdo Específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de SECRETARIADO EXECUTIVO, apresentou como objetivos:

- a) avaliar o desempenho de competências essenciais ao exercício profissional, ante os conhecimentos e habilidades de natureza analítico-reflexiva, crítica, criativa, ética e cidadã na área de secretariado executivo;
- b) avaliar a aquisição, o desenvolvimento e a consolidação das habilidades para: 1) diagnosticar, analisar e articular conceitos da estrutura organizacional com as relações interpessoais e intergrupais; 2) lidar criticamente com a linguagem a partir de uma perspectiva sócio-interacionista nas modalidades oral, escrita e comportamental; 3) ler e produzir textos orais e escritos, em língua nacional, adequados às diversas situações discursivas; 4) demonstrar habilidade comunicativa em inglês como língua estrangeira;

5) planejar, organizar, implantar e dirigir programas, projetos e processos no trabalho de assessoria organizacional; 6) conhecer e aplicar eficazmente as técnicas secretariais; 7) gerir informações e serviços assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de SECRETARIADO EXECUTIVO, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de SECRETARIADO EXECUTIVO que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de SECRETARIADO EXECUTIVO, a prova adotou como referência o seguinte perfil do profissional: capacidade e aptidão para compreensão das questões que envolvam sólidos domínios científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área de atuação; capacidade de desempenhar múltiplas funções, pertinentes às especificidades de cada organização; capacidade de gerenciar com sensibilidade, competência e discrição o fluxo de informações e comunicações internas e externas; capacidade de analisar, interpretar e articular conceitos e realidades inerentes à administração pública e privada, nos níveis micro, meso e macro-organizacional.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de SECRETARIADO EXECUTIVO, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) capacidade de articulação de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações;
- b) visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e inter-setoriais;
- c) exercício de funções gerenciais, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção;
- d) utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais;
- e) habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão;

- f) domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações inter-pessoais ou inter-grupais;
- g) receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia;
- h) adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções;
- i) gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários;
- j) gestão e assessoria administrativa com base em objetivos e metas departamentais e empresariais;
- k) capacidade de maximização e otimização dos recursos tecnológicos;
- l) eficaz utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações;
- m) iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de SECRETARIADO EXECUTIVO, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) técnicas secretariais: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional;
- b) gestão secretarial: comunicação empresarial; empregabilidade (gestão de carreira); gestão de documentos; chefia e liderança; elementos básicos de assessoria executiva e consultoria;
- c) administração e planejamento estratégico: conceito e funcionalidade do planejamento estratégico; aspectos estruturais das organizações;
- d) psicologia empresarial: o comportamento humano nas organizações;
- e) redação comercial e oficial em língua nacional: compreensão e produção de textos;
- f) língua estrangeira (inglês): interpretação e leitura instrumental.

A prova do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO, abordou em seu Componente Específico trinta questões sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de SECRETARIADO EXECUTIVO foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso i , ${}^{IES}_i\bar{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}_i\bar{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}_iC_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na IES e ${}^{IES}_iN$ é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}_i DP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \\ {}^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \end{aligned} \quad (2)$$

onde ${}^{IES}_i C_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na IES de um dado município, ${}^{IES}_i N$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}_i \bar{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}_i SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\ {}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \end{aligned} \quad (3)$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área J , ${}_J\bar{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}_i NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{CE}^C + |{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde ${}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}_i AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J \bar{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C \right)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{FG}^C + |{}_J\bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}{{}_J\bar{C}_{FG}^C \text{superior} + |{}_J\bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}, \quad (9)$$

onde ${}_J\bar{C}_{FG}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado da Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{FG}^C \text{superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}N_i = 0,75 \times {}^{IES}N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o

valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso NC = 0,95 ou NC = 0,96, NC foi aproximada para 1,0. Caso NC = 0,94 ou NC = 0,93, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de SECRETARIADO EXECUTIVO contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 100 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando pouco mais de 34,0% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram quase 78,0% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 9,0% dos cursos, as estaduais, com 7,0% e as municipais, com 6,0% do total Nacional. Nas Regiões Norte e Sudeste, não houve participação de cursos vinculados a instituições municipais, enquanto nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste não houve participação da rede estadual e na Centro-Oeste também não houve participação da rede federal de ensino.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando apenas 9 cursos, 9,0% do total nacional. Nessa Região, predominaram os 5 cursos ministrados por instituições privadas, que representaram 55,6% do total regional. As instituições federais contaram com 3 cursos participantes (33,3%) e a rede estadual, com apenas 1 curso (11,1%). Não houve participação de cursos da rede municipal.

A Região Nordeste foi representada por 15 cursos, 15,0% do total Nacional. Desses, 66,7% (10 cursos) eram ministrados por instituições privadas. A rede federal participou com 4 cursos (27,7%) e a rede municipal, com 1 curso (6,7%). Não houve participação de instituições estaduais de ensino.

Com 34 cursos, 34,0% do total Nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 94,1%, o equivalente a 32 cursos, a maior concentração entre as Regiões. Foram avaliados, também, 1 curso (2,9%) vinculado a rede federal e 1 curso (2,9%) da rede estadual de ensino. A rede municipal não foi representada por nenhum curso.

A Região Sul participou com 27 cursos, 27,0% do total nacional. As instituições privadas concentraram 17 cursos, 63,0% do total regional, a rede estadual participou com 5 cursos (18,5%), a rede municipal, com 4 cursos (14,8%) e a rede federal, com 1 curso (3,7%).

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Da Região Centro-Oeste participaram 15 cursos, 15,0% em termos de Brasil. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando 14 cursos (93,3%). O outro curso participante estava vinculado à rede municipal de ensino. As redes federal e estadual não participaram da avaliação.

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – SECRETARIADO EXECUTIVO

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	100	9	7	6	78
Norte	9	3	1	0	5
Nordeste	15	4	0	1	10
Sudeste	34	1	1	0	32
Sul	27	1	5	4	17
Centro-Oeste	15	0	0	1	14

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 100 cursos de SECRETARIADO EXECUTIVO avaliados no Exame de 2009, 42, equivalentes a 42,0% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades participaram com 43 cursos (43,0%) e os centros universitários, com 15 cursos (15,0%) do total regional. Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica e institutos superiores.

Na Região Norte, que representou 9,0% do total nacional, 5 (55,6%) dos 9 cursos participantes eram vinculados a universidades, 33,3% (3 cursos), a faculdades e 11,1% (1 curso), a centro universitário.

Na Região Nordeste, que representou 15,0% do total Nacional, 60,0% dos cursos, equivalentes a 9 dos 15 cursos participantes, eram de faculdades. As universidades representaram 33,3% dos cursos e os centros universitários 6,7% do total regional.

Na Região Sudeste, as universidades e faculdades concentraram 13 cursos cada, 38,2%, enquanto os centros universitários contaram com a participação de 8 cursos, 23,5% do total regional.

Na Região Sul a participação de cursos vinculados a universidades foi a mais representativa entre as Regiões, 63,0% do total regional, superior à média nacional. As faculdades foram representadas por 7 cursos (25,9%) e os centros universitários, por 3 cursos (11,1%).

Na Região Centro-Oeste, 11 (73,3%) dos 15 cursos avaliados eram de faculdades, o maior percentual entre as Regiões para esta modalidade de Organização Acadêmica. As universidades e os centros universitários participaram com 2 cursos cada, 13,3% do total regional.

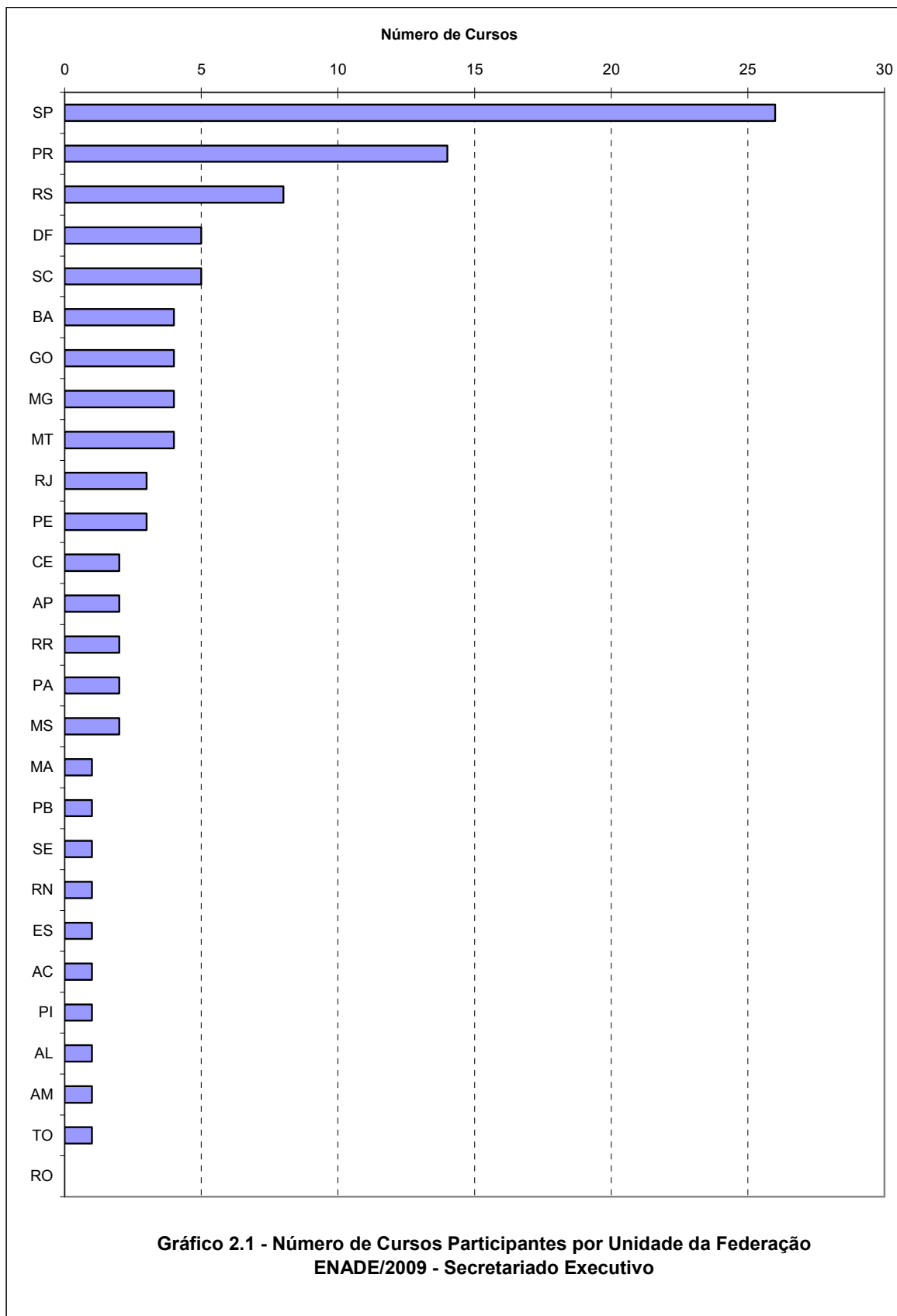
Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – SECRETARIADO EXECUTIVO

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	100	42	15	43	0	0
Norte	9	5	1	3	0	0
Nordeste	15	5	1	9	0	0
Sudeste	34	13	8	13	0	0
Sul	27	17	3	7	0	0
Centro-Oeste	15	2	2	11	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (26,0%), seguido de Paraná e Rio Grande do Sul (14,0% e 8,0%, respectivamente).

A área de SECRETARIADO EXECUTIVO é oferecida em 26 estados brasileiros. Em 10 unidades da federação, um único curso é oferecido (1,0% cada).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que quase 70% dos estudantes eram oriundos de instituições particulares, existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (14,2%), estadual (12,0%) e municipal (4,1%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 4356 estudantes, mais da metade eram concluintes. Os estudantes de instituições federais ficaram muito acima da média nacional nas Regiões Norte e Nordeste. As instituições privadas tiveram concentração maior que a do total Nacional nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. A representatividade da rede estadual foi superior a do total do País na Região Sul, enquanto a rede municipal foi mais representativa nas Regiões Sul e Centro-Oeste.

A Região Norte participou com 340 estudantes inscritos e presentes na prova, 7,8% em termos nacionais. Nessa Região, a rede federal concentrou 177 participantes, a maioria (61,0%) concluinte, equivalente a 52,1% do total regional. As instituições privadas foram representadas por 125 estudantes (36,8%), dos quais 81,6% eram concluintes. A participação de estudantes da rede estadual restringiu-se a 38 estudantes, 57,9% concluintes, representando 11,2% do total da Região.

Com 801 estudantes inscritos e presentes na prova, 18,4% em termos de Brasil, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (57,7%) vinculados a instituições privadas. A participação de estudantes da rede federal foi, também, significativa, correspondendo 42,3% do total regional. Os ingressantes, correspondendo a pouco mais da metade do total de estudantes nordestinos, foram também maioria nas instituições federais, enquanto os concluintes constituíram 56,5% dos estudantes da rede privada. As instituições municipais e estaduais não foram representadas nesta Região.

Na Região Sudeste, 86,0% dos 1504 estudantes inscritos e presentes na prova (34,5% do total Nacional) eram de instituições privadas. A proporção de estudantes da rede estadual foi de 10,6% e da federal, de 3,3%. Os ingressantes foram maioria em todas as categorias administrativas. Não houve participantes das instituições municipais.

A Região Sul participou com 1142 estudantes inscritos e presentes na prova (26,2% do total nacional), a maioria, 55,4%, concluintes. Predominaram os estudantes de instituições privadas, 639, equivalentes a 56,0% do total regional. A rede estadual foi representada por 323 estudantes (28,3%), a municipal, por 128 (11,2%) e a federal, por 52 (4,6%). Os ingressantes predominaram nas instituições estaduais (55,1%), enquanto os concluintes foram maioria nas redes municipal e particular, 63,3% e 59,6%, respectivamente. Na rede federal, ingressantes e concluintes participaram em igual número.

Com 569 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 13,1% do total Nacional. As instituições privadas foram as de maior representatividade, com 91,4% do total regional, equivalentes a 520 estudantes, a maior concentração entre as Regiões.

Os demais estudantes participantes, 49 (8,6%) estavam vinculados a rede municipal. Os concluintes, 54,1% do total regional, predominaram na rede privada e os ingressantes foram maioria (75,5%) na rede municipal de ensino.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – SECRETARIADO EXECUTIVO

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	4356	618	521	177	3040
Ingressantes	2091	321	280	84	1406
Concluintes	2265	297	241	93	1634
Norte	340	177	38	0	125
Ingressantes	108	69	16	0	23
Concluintes	232	108	22	0	102
Nordeste	801	339	0	0	462
Ingressantes	401	200	0	0	201
Concluintes	400	139	0	0	261
Sudeste	1504	50	160	0	1294
Ingressantes	812	26	86	0	700
Concluintes	692	24	74	0	594
Sul	1142	52	323	128	639
Ingressantes	509	26	178	47	258
Concluintes	633	26	145	81	381
Centro-Oeste	569	0	0	49	520
Ingressantes	261	0	0	37	224
Concluintes	308	0	0	12	296

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, as universidades, com 42 cursos, 42,0% do total Nacional, predominaram, concentrando 2036 dos 4356 estudantes inscritos e presentes na prova participantes, 46,7% do total de estudantes brasileiros. A participação de estudantes de faculdades foi igualmente significativa, representando 40,6% (1770 estudantes) em termos de Brasil, enquanto que os centros universitários foram representados por 550 estudantes, 12,6 % do total nacional de estudantes.

Os concluintes predominaram na média nacional, nas faculdades e nos centros universitários, constituindo 52,0% do total de participantes. Nas universidades, ingressantes e concluintes participaram em proporções quase iguais.

Na Região Norte, as universidades concentraram 253 dos 340 participantes, 74,4% do total regional, a maioria (68,2%) concluintes. As faculdades participaram com 77 estudantes inscritos e presentes na prova (22,6%), a grande maioria (87,0%) concluintes. Os centros universitários contaram com 10 estudantes (2,9%), todos concluintes.

Dos 801 participantes da Região Nordeste, 379, 47,3% do total regional, eram de faculdades. Provenientes de universidades eram 352 estudantes, 43,9%, e de centros universitários, outros 70, correspondentes a 8,7% do total regional de estudantes. Os ingressantes constituíram um pouco mais da metade do total de estudantes inscritos e presentes na prova e foram, também, maioria nas universidades (55,9%). Os concluintes predominaram nas faculdades e centros universitários, onde constituíram 54,3 e 75,7%, respectivamente do total de participantes.

Na Região Sudeste, universidades e faculdades concentraram, cada uma, quase 40% do total de estudantes inscritos e presentes na prova, enquanto os centros universitários responderam por 21,2% dos 1504 estudantes participantes. Os ingressantes foram 54,0% do total regional, e predominaram nas universidades e centros universitários, enquanto os concluintes formaram a maioria nas faculdades.

Na Região Sul, 66,4% dos 1142 estudantes inscritos e presentes na prova eram de universidades. As faculdades participaram com 327 estudantes, 28,6% do total regional, enquanto os centros universitários contaram com a participação de 57 estudantes, 5,0%. Os concluintes predominaram, constituindo 55,4% do total regional, 57,8% nas universidades e 70,2% nos centros universitários. Os ingressantes foram maioria, 55,6%, nas faculdades.

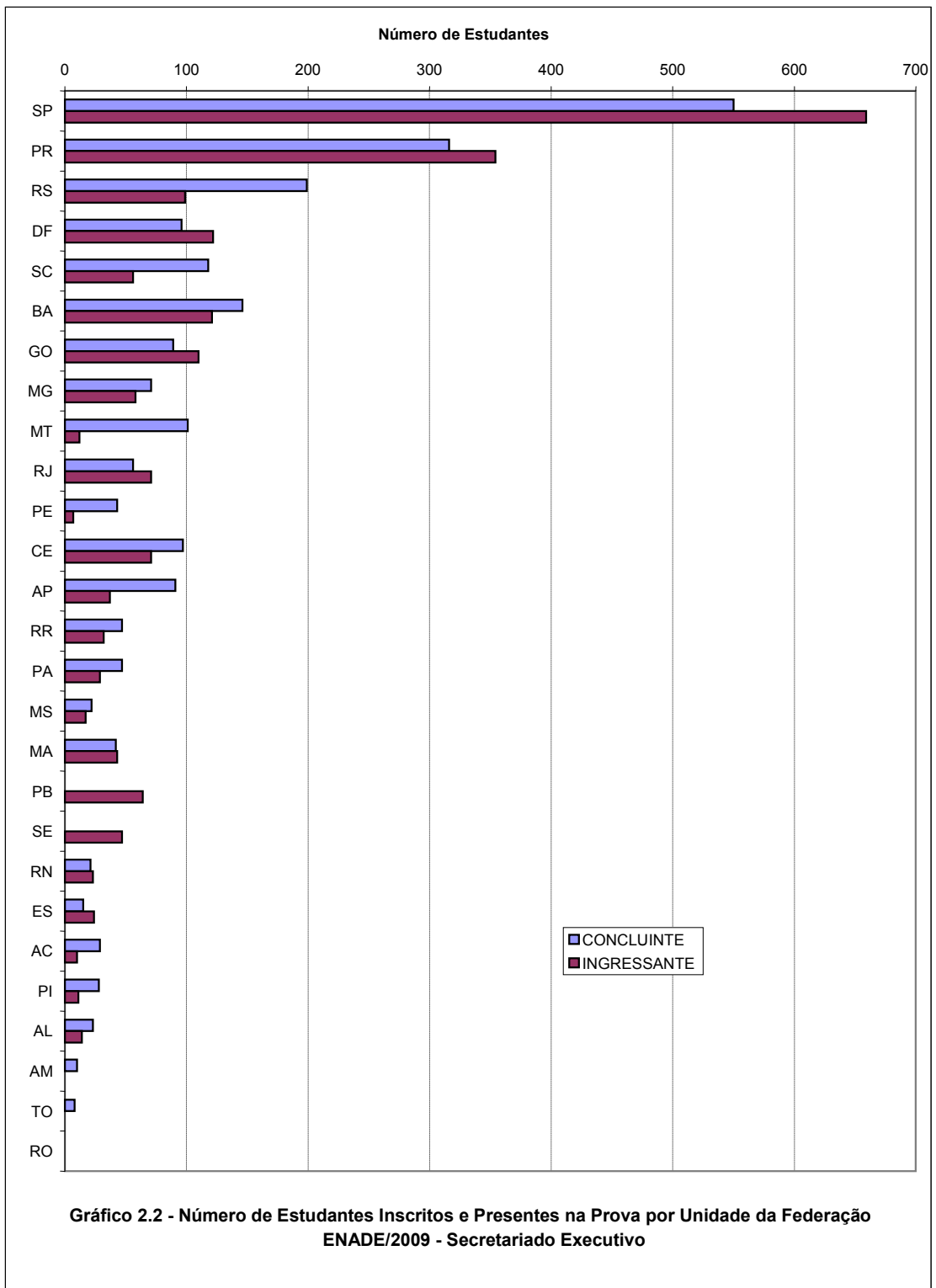
Na Região Centro-Oeste, 397 dos 569 estudantes inscritos e presentes na prova eram de faculdades, equivalendo a quase 70% do total da Região. A proporção de estudantes de centros universitários foi de 16,5% e de universidades, de 13,7%. Nessas últimas, os ingressantes foram maioria (74,3%), nos demais tipos de Organização Acadêmica e na média regional, que foi de 54,1%, predominaram os concluintes, com percentuais que variaram de 55,2% nas faculdades a 73,4% nos centros universitários.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – SECRETARIADO EXECUTIVO

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	4356	2036	550	1770	0	0
Ingressantes	2091	1028	260	803	0	0
Concluintes	2265	1008	290	967	0	0
Norte	340	253	10	77	0	0
Ingressantes	108	98	0	10	0	0
Concluintes	232	155	10	67	0	0
Nordeste	801	352	70	379	0	0
Ingressantes	401	211	17	173	0	0
Concluintes	400	141	53	206	0	0
Sudeste	1504	595	319	590	0	0
Ingressantes	812	341	201	270	0	0
Concluintes	692	254	118	320	0	0
Sul	1142	758	57	327	0	0
Ingressantes	509	320	17	172	0	0
Concluintes	633	438	40	155	0	0
Centro-Oeste	569	78	94	397	0	0
Ingressantes	261	58	25	178	0	0
Concluintes	308	20	69	219	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 14 estados a quantidade de concluintes superou a de ingressantes. Nos estados do Maranhão e Rio Grande do Norte a quantidade de ingressantes é semelhante a de concluintes. Nos estados do Amazonas e Tocantins só houve participação de estudantes concluintes e nos estados do Paraíba e Sergipe só de ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de SECRETARIADO EXECUTIVO no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplaram, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva de Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No Componente Específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). As questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde C_{FG} é a nota bruta de Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas de Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas de Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

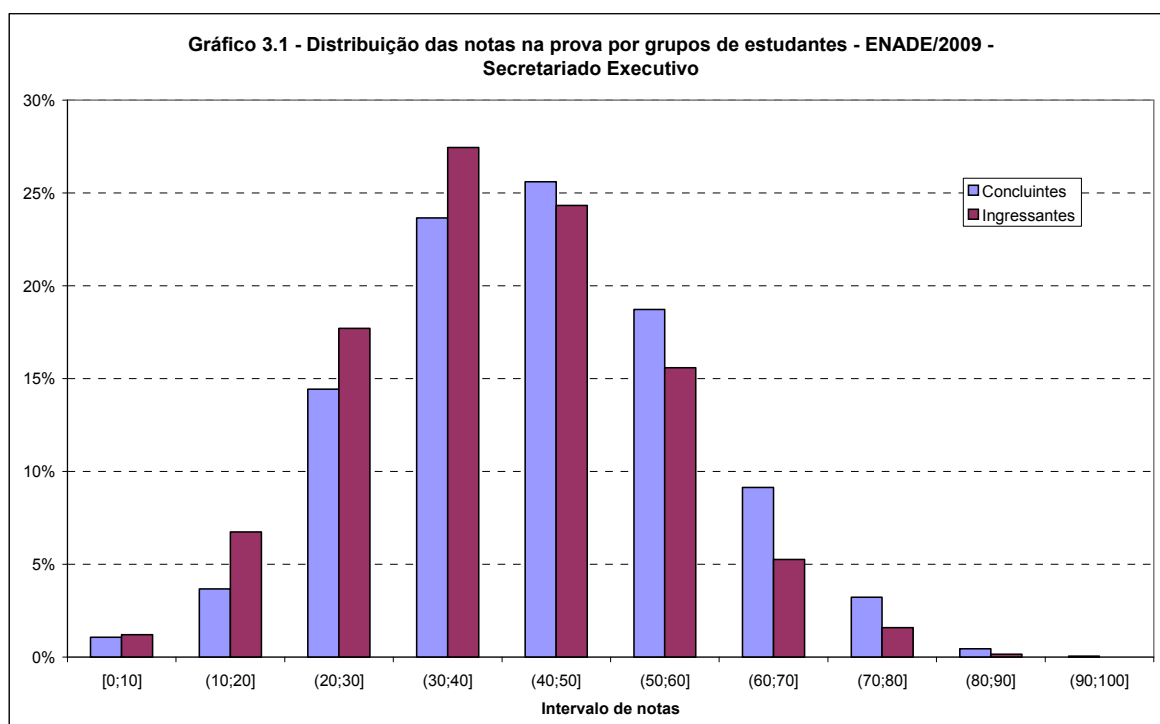
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 5620. Destes, 77,5% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (88,0%) do que entre ingressantes (68,6%). A média geral da prova foi de 41,19, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 39,27, que os concluintes, cuja média foi 42,95. O desvio-padrão geral foi de 14,4, sendo o do grupo de ingressantes menor (13,8), do que o do grupo dos concluintes (14,7), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 90,2, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 85,7. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo são próximos de zero, indicando uma maior simetria.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Média	41,19	39,27	42,95
Erro padrão da média	0,22	0,30	0,31
Desvio padrão	14,4	13,8	14,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,7	38,8	42,6
Nota máxima	90,2	85,7	90,2
Assimetria	0,1	0,1	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 42,6 entre os concluintes e 38,8 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 40 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. Constata-se que aproximadamente 22,6% dos ingressantes e 31,6% dos concluintes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



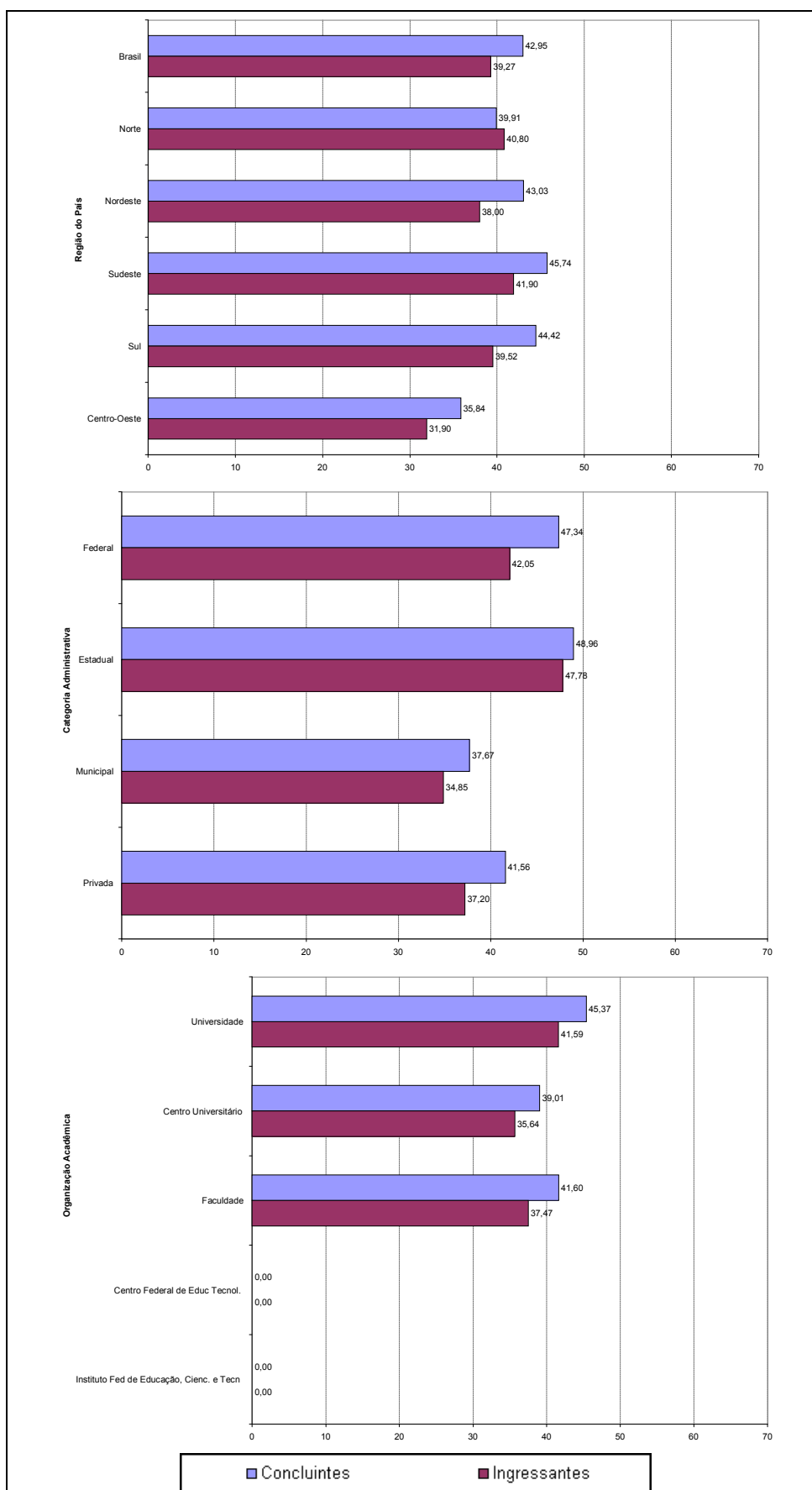
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que há, nos dois grupos, uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Nordeste (43,03), Sudeste (45,74) e Sul (44,42), ambas acima da média nacional (42,95). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sudeste (41,90), Norte (40,80) e Sul (39,52) nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (39,27). Na Região Centro-Oeste foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (31,90) assim como entre os concluintes (35,84). O Norte apresentou a média dos ingressantes superior a dos concluintes.

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem estadual (respectivamente 48,96 e 47,78) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que universidades apresentam as maiores médias, ao passo que as piores notas médias foram observadas nos Centros Universitários.

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

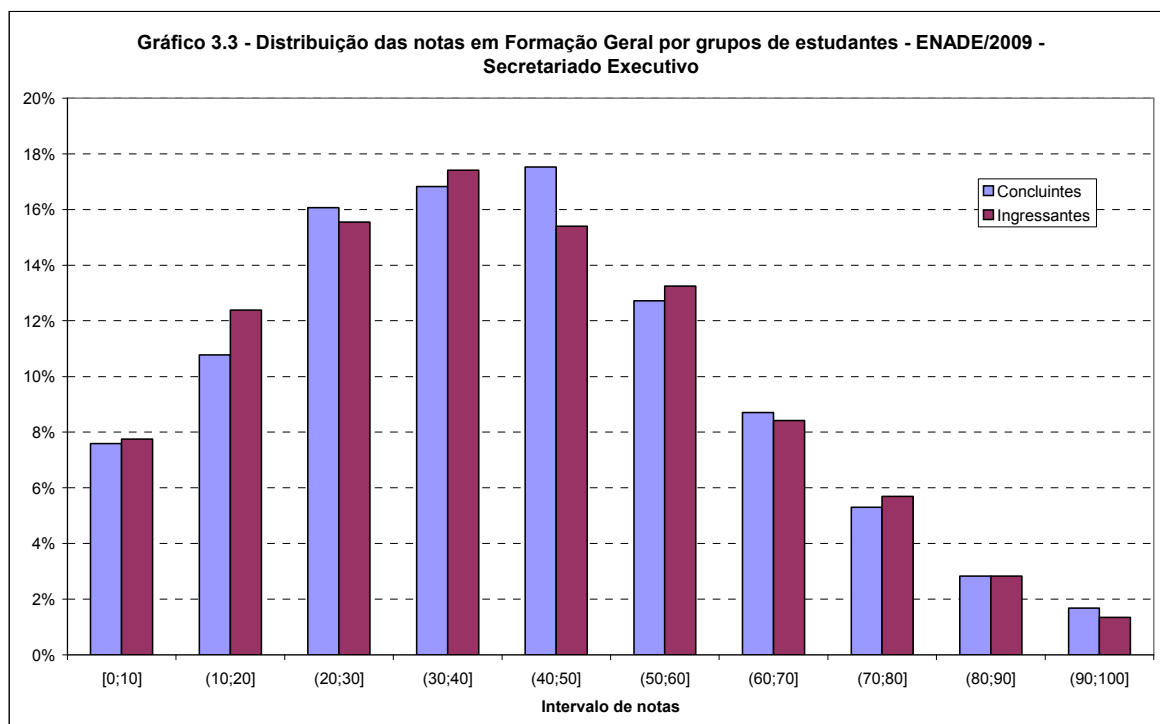
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 5620. Destes, 77,5% do total compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (88,0%) do que entre ingressantes (68,6%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 40,04, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa (39,77) que os concluintes, cuja média foi 40,29. O desvio-padrão geral foi de 20,9, igual para ingressantes e concluintes. A nota máxima foi 100, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos. Como, porém, os valores são bem perto de zero, estes indicam uma ligeira inclinação para a esquerda.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Média	40,04	39,77	40,29
Erro padrão da média	0,32	0,46	0,44
Desvio padrão	20,9	20,9	20,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,2	34,2	35,6
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,4	0,4	0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes (35,6) foi superior à dos ingressantes (34,2). Dos ingressantes, aproximadamente 31,5% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas é muito semelhante e igual a 31,2%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

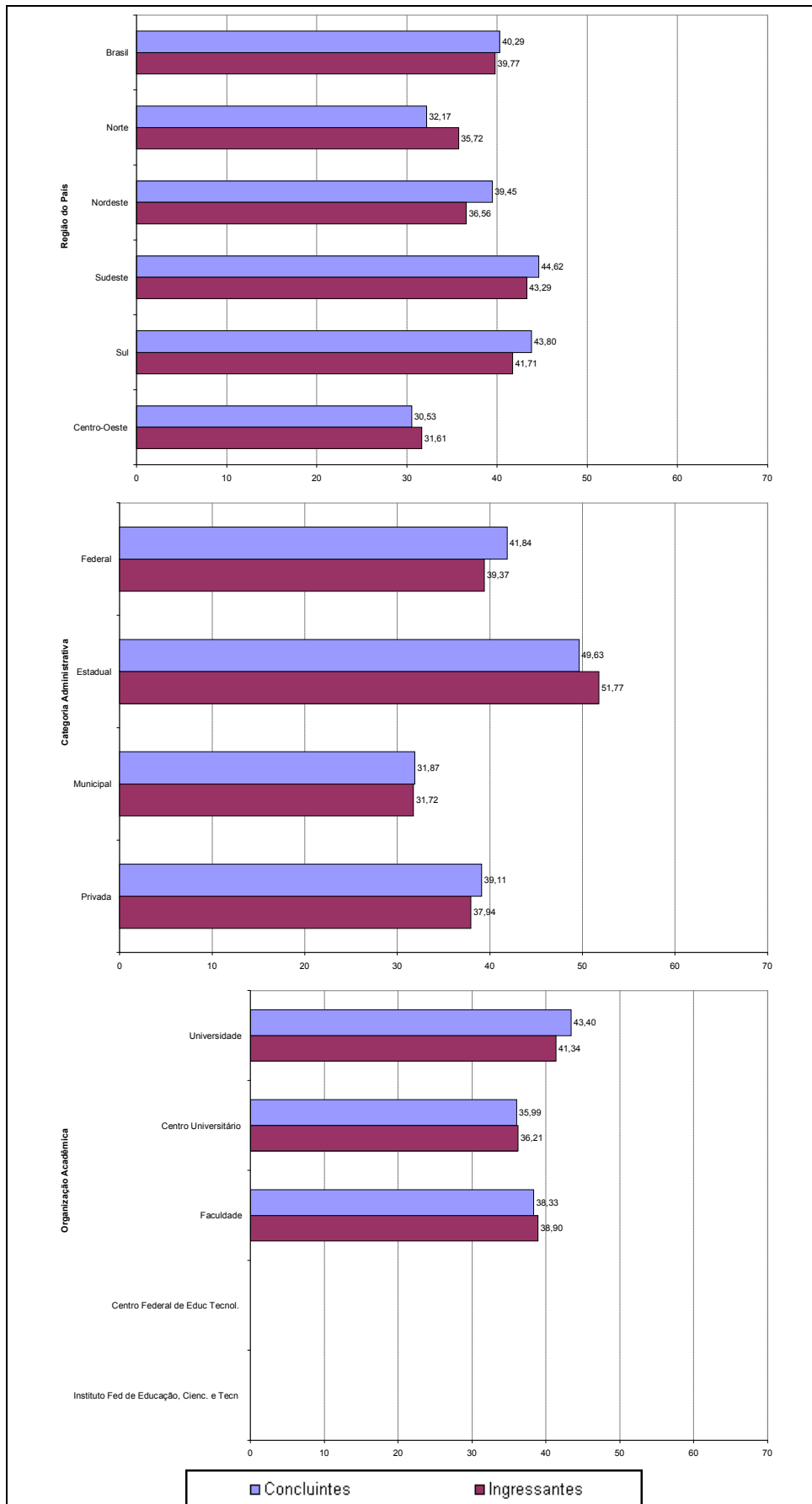
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 30,53 na Centro-Oeste a 44,62 na Região Sudeste. Entre os ingressantes os valores foram de 31,61 na Centro-Oeste a 43,29 no Sudeste. A maior dispersão de notas dos estudantes de uma dada Região foi encontrado no Centro-Oeste para os concluintes e no Norte para os ingressantes. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste os concluintes apresentaram médias menores do que os ingressantes, a situação inversa aconteceu nas demais Regiões.

Tendo como foco as categorias administrativas, as maiores notas médias foram das instituições estaduais, tanto para concluintes (49,63) como para ingressantes (51,77), enquanto as das instituições municipais foram as menores tanto para concluintes (31,87) e ingressantes (31,72). Os estudantes das instituições privadas se apresentam mais homogêneos do que as demais instituições.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, Universidades apresentaram os maiores valores para os concluintes e para os ingressantes. Os Centros Federais de Educação Tecnológica e os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados nesta área.

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

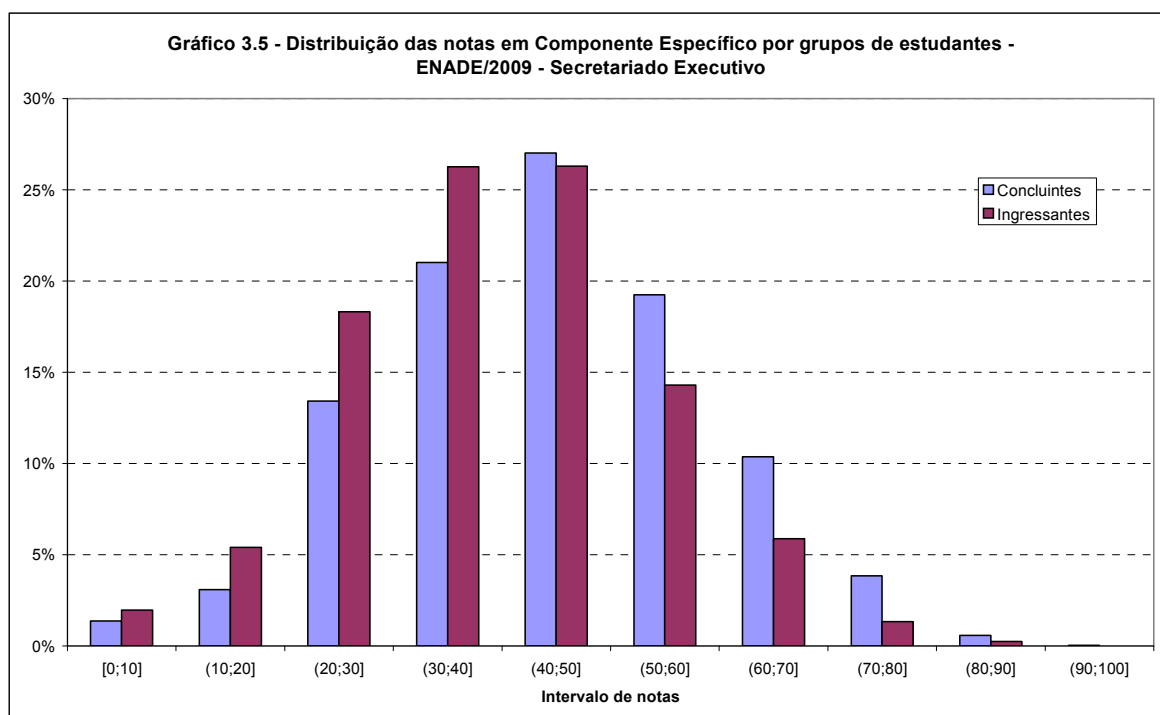
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 41,62, muito semelhante ao desempenho da prova de SECRETARIADO EXECUTIVO como um todo cuja média foi 41,19, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi um pouco superior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 40,04, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (43,89) superior ao dos ingressantes (39,16), semelhante ao ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 93,4 e 88,5, respectivamente. As distribuições de notas para cada grupo apresentaram simetria, como evidenciado pelos coeficientes de assimetria iguais a zero.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Média	41,62	39,16	43,89
Erro padrão da média	0,23	0,31	0,32
Desvio padrão	14,9	14,1	15,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,6	38,8	44,4
Nota máxima	93,4	88,5	93,4
Assimetria	0,0	0,0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5, que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual de menor concentração de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 38,8 e 44,4, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



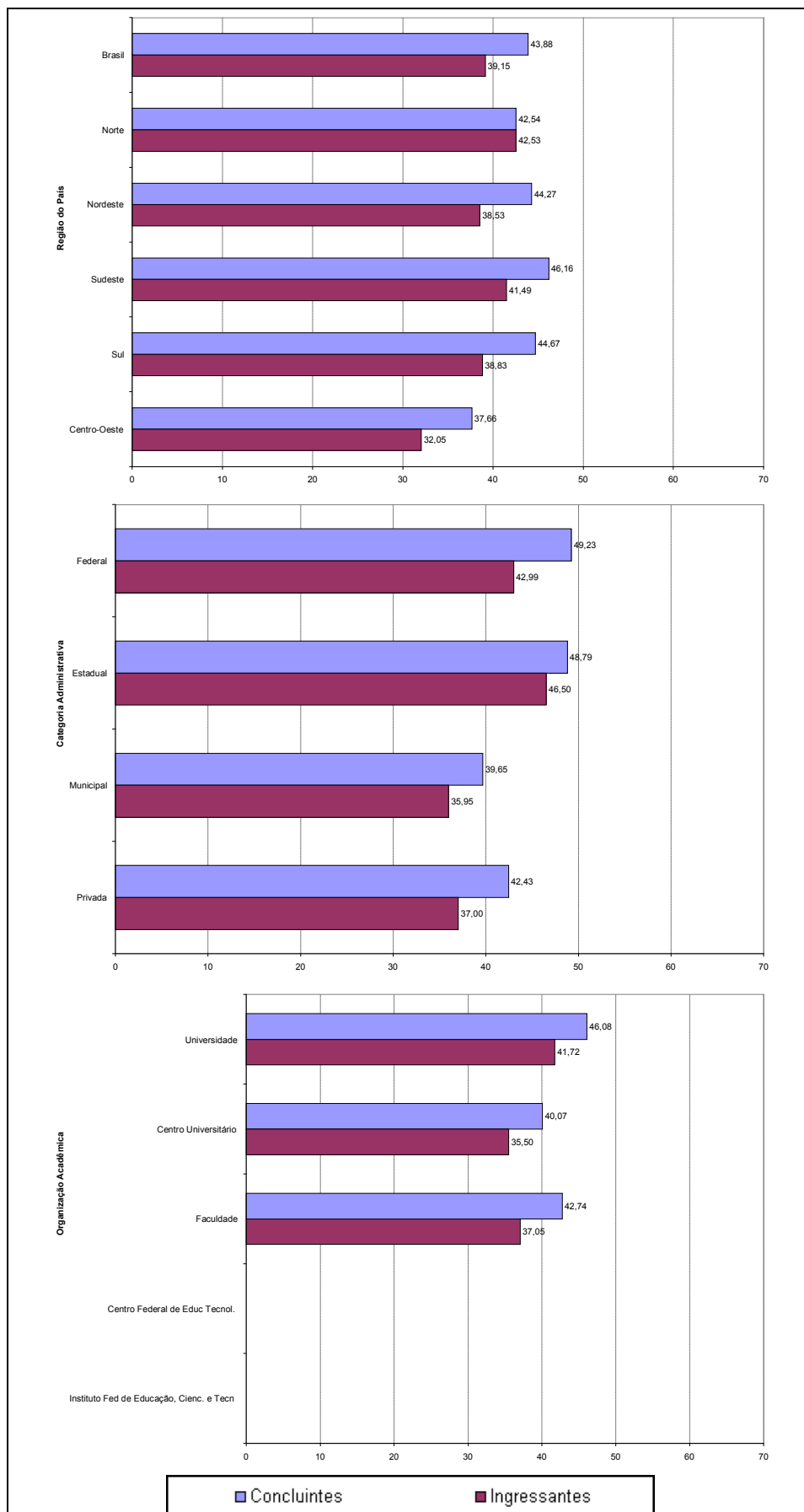
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6, apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Nordeste (44,27), Sudeste (46,16) e Sul (44,67), valores acima da média nacional para esta parte (43,88). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões: Norte (42,53) e Sudeste (41,49) ambas acima da média nacional (39,15).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas as entidades estão representadas. As médias mais elevadas, entre os concluintes foram encontradas em instituições de origem federal (49,23) enquanto entre os ingressantes foram encontradas nas instituições de origem estadual (46,50). As notas mais baixas foram encontradas nas instituições municipais, tanto para concluintes (39,65) como para ingressantes (35,95).

Quanto à Organização Acadêmica, o comentário é o mesmo já feito para a nota bruta e referente à Formação Geral: só universidades, centros universitários e faculdades são representadas nesta área. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, universidades apresentaram os maiores valores, seguidas das faculdades e dos centros universitários.

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 50,76, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 50,13. A variabilidade entre os concluintes foi cerca de 0,1 menor do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 22,4, para o grupo de ingressantes e 22,3 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana dos concluintes foi 57,1 e a dos ingressantes, 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi 0,0 para os ingressantes e -0,1 para os concluintes, ou seja, temos uma distribuição muito próxima da simétrica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Média	50,46	50,13	50,76
Erro padrão da média	0,34	0,49	0,47
Desvio padrão	22,3	22,4	22,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,0	0,0	-0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de SECRETARIADO EXECUTIVO. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de SECRETARIADO EXECUTIVO: das oito questões, duas tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras três foram consideradas medianas,

alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo considerada difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como Muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria Muito fácil. Em linhas gerais podemos dizer que os concluintes de SECRETARIADO EXECUTIVO se deram melhor na componente de Formação Geral do que o total da população de concluintes de todos os cursos.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e SECRETARIADO EXECUTIVO

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	SECRETARIADO EXECUTIVO
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	2, 3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de SECRETARIADO EXECUTIVO. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Uma das oito questões apresentaram índices igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boa nesta característica, para este grupo de estudantes, duas foram classificadas como boas com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e quatro foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a sub-população de concluintes de SECRETARIADO EXECUTIVO e foi desconsiderada pelo critério ponto-bisserial.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e SECRETARIADO EXECUTIVO

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	SECRETARIADO EXECUTIVO
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		7
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	6, 8
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova de SECRETARIADO EXECUTIVO, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade a área de SECRETARIADO EXECUTIVO teve uma variação considerável, oscilando entre 0,10 até 0,80 e o de discriminação ficou entre 0,01 e 0,44. A questão 7, que aferiu as habilidades de “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de SECRETARIADO EXECUTIVO, maior poder discriminatório, com índice de 0,44. A questão mais fácil, com 0,80 de acertos, foi a de número 8, que aferiu também, além das já listadas, a habilidade de “Ler e interpretar textos”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente”.

Quadro 3.1
Temas predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,10	0,01
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,57	0,29
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,54	0,29
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,27	0,21

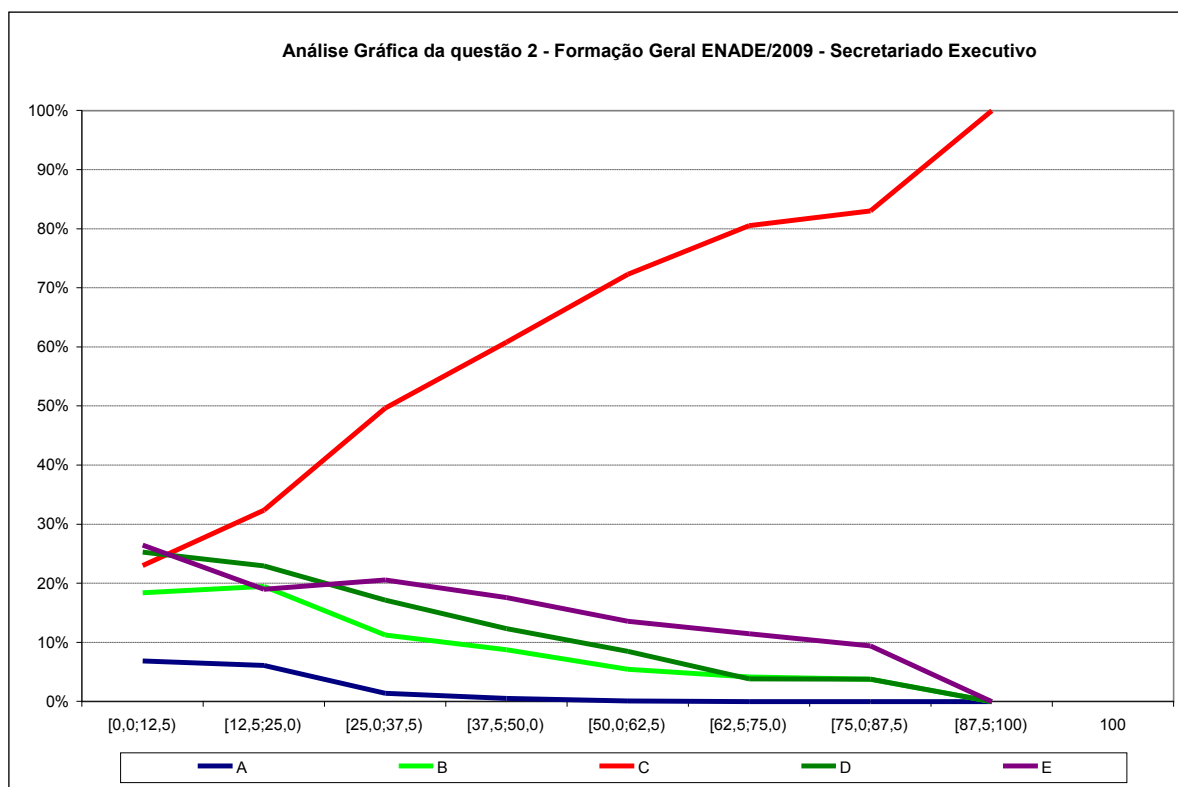
Quadro 3.1
Temas predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

(continuação)				
Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,29	0,23
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,43	0,39
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,61	0,44
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0,80	0,38

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 2 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de SECRETARIADO EXECUTIVO como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade média para os concluintes de SECRETARIADO EXECUTIVO e para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de SECRETARIADO EXECUTIVO. A curva vermelha corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa E – curva roxa, alternativa D – curva em verde escuro, além da alternativa correta. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 47,83 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 43,01 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (16,2) do que entre os ingressantes (15,2). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram praticamente zero indicando uma simetria em volta da média. A assimetria foi, porém, ligeiramente maior em módulo entre os concluintes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Média	45,52	43,01	47,83
Erro padrão da média	0,24	0,33	0,34
Desvio padrão	15,9	15,2	16,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,6	42,8	47,6
Nota máxima	95,2	95,2	95,2
Assimetria	0,0	0,0	-0,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em SECRETARIADO EXECUTIVO, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 12 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 8 foram de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), 4 estão na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e 1 teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos), 2 questões tiveram um percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil). Nenhuma questão foi desconsiderada pela Comissão Assessora da Área de SECRETARIADO EXECUTIVO.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	16
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	14, 27, 31, 37
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	13, 15, 17, 23, 25, 29, 30, 33
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	11, 12, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 28, 34, 35, 36
$0,15 > IF$	Muito difícil	26, 32

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 3 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 11 obtiveram o índice de discriminação bom e 7 obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 6 das questões.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	14, 16, 18
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	13, 15, 17, 24, 25, 27, 29, 31, 33, 36, 37
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	19, 20, 21, 28, 30, 34, 35
$0,20 > ID$	Fraco	11, 12, 22, 23, 26, 32

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de articulação de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações. ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional. 	0,19	0,00
12	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de articulação de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações. ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional. 	0,27	0,08
13	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e inter-setoriais. ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional. 	0,45	0,38
14	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções. 	0,70	0,42
15	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional. 	0,52	0,38
16	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional. 	0,90	0,42

Quadro 3.2
Conteúdos predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
17	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções. 	0,48	0,32
18	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercício de funções gerenciais, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção. 	0,27	0,64
19	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais. ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional. 	0,25	0,27
20	Técnicas secretarias: histórico, regulamentação, definição, postura, perfil e ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais. ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional. 	0,16	0,25
21	Gestão secretarial: comunicação empresarial; empregabilidade (gestão de carreira); gestão de documentos; chefia e liderança; elementos básicos de assessoria executiva e consultoria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Eficaz utilização de técnicas secretarias, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações. ▪ Capacidade de maximização e otimização dos recursos tecnológicos. ▪ Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários. 	0,25	0,27

Quadro 3.2
Conteúdos predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
22	Gestão secretarial: comunicação empresarial; empregabilidade (gestão de carreira); gestão de documentos; chefia e liderança; elementos básicos de assessoria executiva e consultoria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações inter-pessoais ou inter-grupais. ▪ Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários. 	0,35	-0,02
23	Gestão secretarial: comunicação empresarial; empregabilidade (gestão de carreira); gestão de documentos; chefia e liderança; elementos básicos de assessoria executiva e consultoria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia. 	0,50	0,08
24	Gestão secretarial: comunicação empresarial; empregabilidade (gestão de carreira); gestão de documentos; chefia e liderança; elementos básicos de assessoria executiva e consultoria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia. 	0,33	0,32
25	Gestão secretarial: comunicação empresarial; empregabilidade (gestão de carreira); gestão de documentos; chefia e liderança; elementos básicos de assessoria executiva e consultoria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais. ▪ Habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão. 	0,50	0,38
26	Gestão secretarial: comunicação empresarial; empregabilidade (gestão de carreira); gestão de documentos; chefia e liderança; elementos básicos de assessoria executiva e consultoria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de articulação de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações. 	0,10	0,06

Quadro 3.2
Conteúdos predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
27	Administração e planejamento estratégico: conceito e funcionalidade do planejamento estratégico; aspectos estruturais das organizações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e inter-setoriais. 	0,70	0,32
28	Administração e planejamento estratégico: conceito e funcionalidade do planejamento estratégico; aspectos estruturais das organizações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e inter-setoriais. ▪ Gestão e assessoria administrativa com base em objetivos e metas departamentais e empresariais. 	0,29	0,28
29	Psicologia empresarial: o comportamento humano nas organizações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia. 	0,55	0,35
30	Psicologia empresarial: o comportamento humano nas organizações.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia; ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional. 	0,47	0,26
31	Redação comercial e oficial em língua nacional: compreensão e produção de textos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais. ▪ Eficaz utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações. 	0,65	0,37
32	Redação comercial e oficial em língua nacional: compreensão e produção de textos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais. ▪ Eficaz utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações. 	0,13	0,02

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

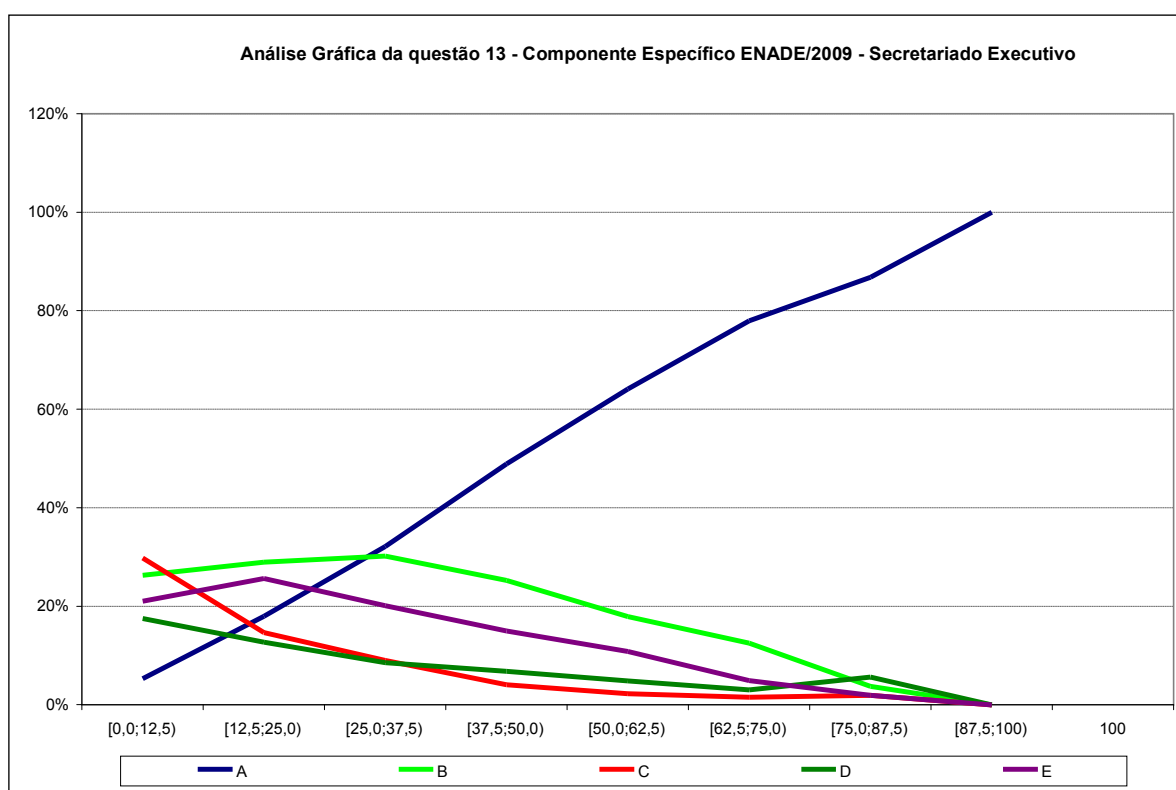
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
33	Redação comercial e oficial em língua nacional: compreensão e produção de textos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais. ▪ Eficaz utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações. 	0,43	0,39
34	Redação comercial e oficial em língua nacional: compreensão e produção de textos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais. ▪ Eficaz utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações. 	0,31	0,25
35	Língua estrangeira (inglês): interpretação e leitura instrumental.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais. ▪ Eficaz utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações. 	0,39	0,27
36	Língua estrangeira (inglês): interpretação e leitura instrumental.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais. ▪ Eficaz utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações. 	0,26	0,31
37	Redação comercial e oficial em língua nacional: compreensão e produção de textos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais. ▪ Eficaz utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações. 	0,65	0,34

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 13 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de SECRETARIADO EXECUTIVO como função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade média para os concluintes de SECRETARIADO EXECUTIVO. O poder de discriminação foi bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de SECRETARIADO EXECUTIVO. A curva roxa correspondeu à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, como a alternativa C – curva em vermelho e a alternativa D – curva em verde escuro, além da alternativa correta. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta E, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

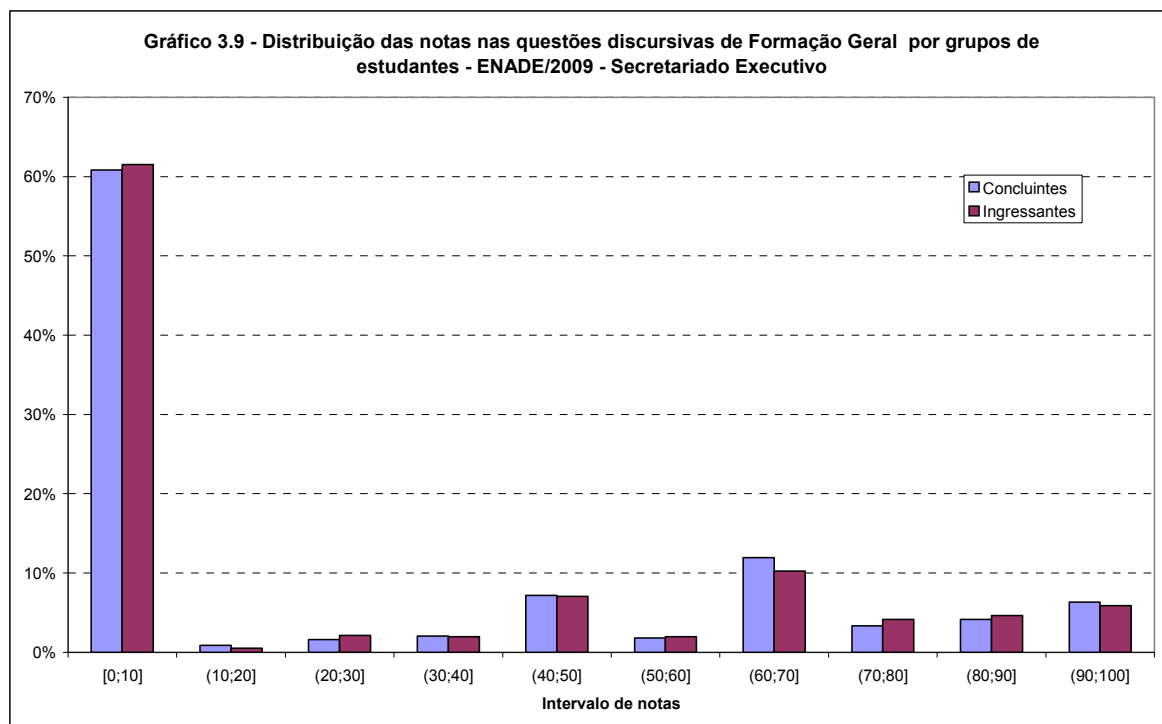
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 5620. Destes, 77,5% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (88,0%) do que entre ingressantes (68,6%). A média geral da prova foi de 24,52, sendo que os ingressantes obtiveram média ligeiramente mais baixa, de 24,33, que os concluintes, cuja média foi 24,71. O desvio-padrão geral foi igual para concluintes e ingressantes, de 33,9. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo são todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos um pouco mais de 60% dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 2.688 provas com nota zero, 133 (4,9%) continham um protesto, 795 (29,6%) estavam em branco e 1760 (65,5%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes a maioria (66,9%) dentre aqueles com nota zero foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os ingressantes 64,0% das notas nulas foram respondidas, porém de forma inadequada.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Notas = 0	2688	1307	1381
% notas = 0	61,7%	62,5%	61,0%
Nota = 0 p/Protesto	133	63	70
Nota = 0 em branco	795	408	387
Nota = 0 p/insuficiência	1760	836	924
Média	24,52	24,33	24,71
Erro padrão da média	0,5	0,7	0,7
Desvio padrão	33,9	33,9	33,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	1,0	0,9

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 61,0% entre os concluintes e 62,5% entre os ingressantes. A mediana é igual a 0,0 para ambos os grupos.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº. 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que, como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral da prova foi de 24,52, sendo que os ingressantes obtiveram média ligeiramente mais baixa, de 24,33, que os concluintes, cuja média foi 24,71. O desvio-padrão geral e igual para concluintes e ingressantes foi de 33,9. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos um pouco mais de 60% dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva da Formação Geral. Das 2.688 provas com nota zero, 133 (4,9%) continham um protesto, 795 (29,6%) estavam em branco e 1760 (65,5%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes a maioria (66,9%) dentre aqueles com nota zero foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os ingressantes 64,0% das notas nulas (zero) foram respondidas, porém de forma inadequada.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Notas = 0	2688	1307	1381
% notas = 0	61,7%	62,5%	61,0%
Nota = 0 p/Protesto	133	63	70
Nota = 0 em branco	795	408	387
Nota = 0 p/insuficiência	1760	836	924
Média	24,52	24,33	24,71
Erro padrão da média	0,5	0,7	0,7
Desvio padrão	33,9	33,9	33,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	1,0	0,9

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio quanto ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes, por falta de ideias, apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder o questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 21,82, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 17,58, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 24,3 para os ingressantes e 24,7 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 43,0 e 47,8 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Notas = 0	1464	766	698
% notas = 0	33,6%	36,6%	30,8%
Média	19,78	17,58	21,82
Erro padrão da média	0,30	0,42	0,43
Desvio padrão	20,0	19,0	20,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	13,3	20,0
Nota máxima	95,0	81,6	95,0
Assimetria	0,8	1,0	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

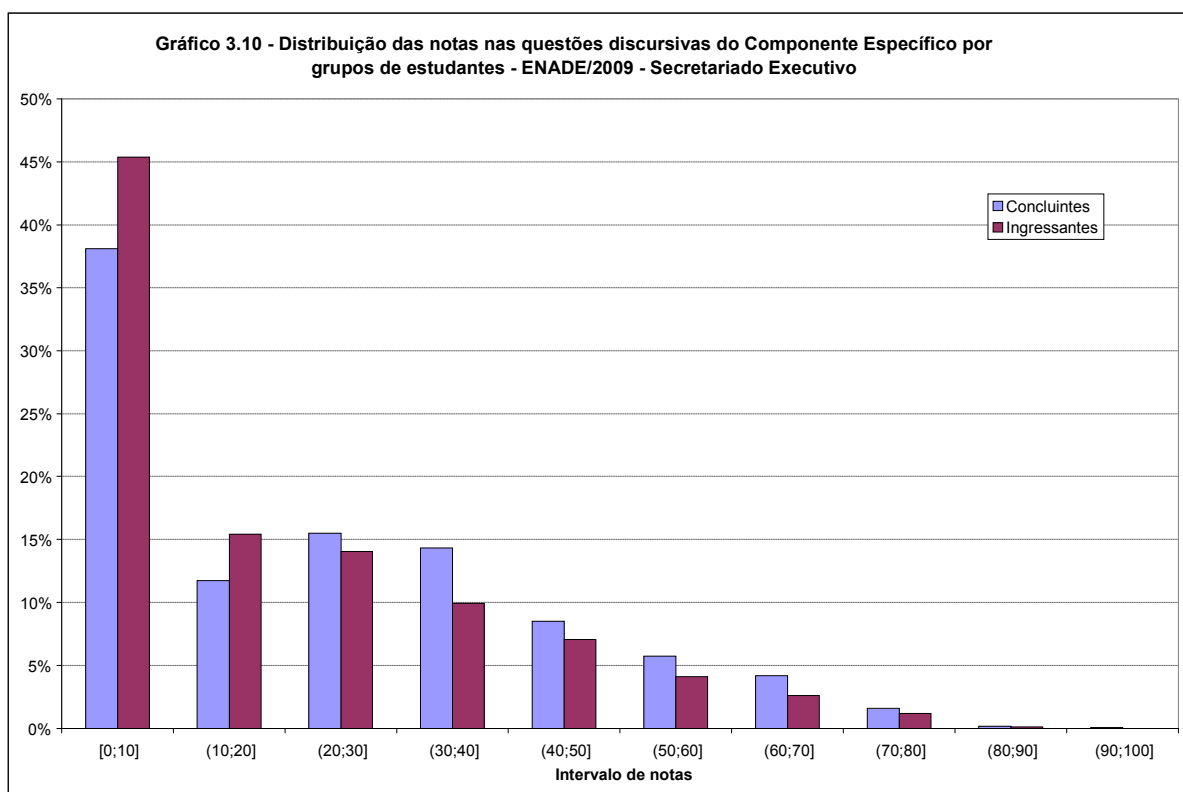
Dos 5620 presentes, 33,6% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A maioria (55,4%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi ligeiramente maior entre os ingressantes (56,8%) do que entre os concluintes (53,8%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 93,9% das provas. Menos de 1% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	55,4%	56,8%	53,8%
Todas com protesto	0,7%	0,8%	0,6%
Todas preenchidas	20,5%	19,8%	21,3%
só branco e protesto (pelo menos 1)	2,2%	1,8%	2,7%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	18,0%	18,3%	17,6%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	2,6%	1,8%	3,4%
outras combinações	0,7%	0,6%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 17,16, e a dos concluintes 24,89. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 56,8%, um pouco menor entre os concluintes (50,7%) do que entre os ingressantes (63,3%). Mais de metade dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (5,3%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Redação comercial e oficial em língua nacional: compreensão e produção de textos.	<ul style="list-style-type: none"> Habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão. Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações inter-pessoais ou inter-grupais. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Notas = 0	2473	1324	1149
% notas = 0	56,8%	63,3%	50,7%
Média	21,18	17,16	24,89
Erro padrão da média	0,4	0,6	0,6
Desvio padrão	28,0	25,9	29,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	1,2	0,7

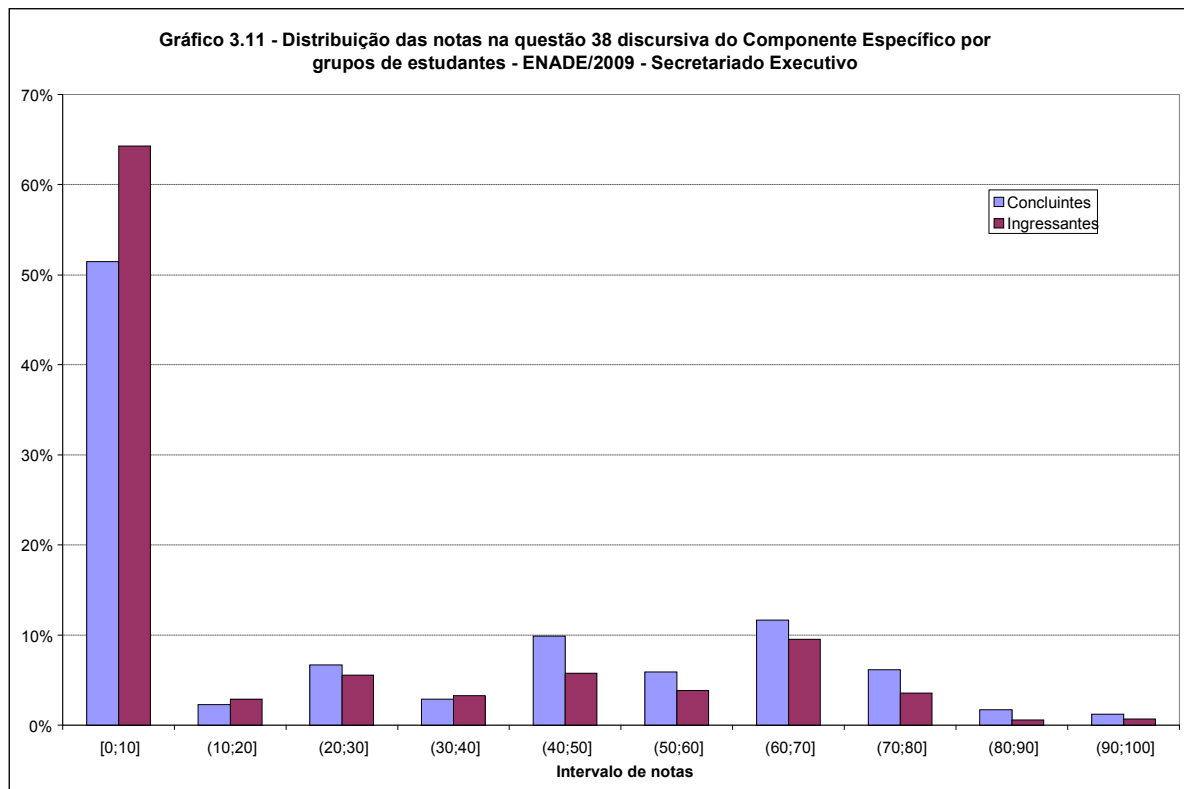
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	60,3%	61,3%	59,1%
protesto	5,3%	4,5%	6,2%
preenchidas	34,4%	34,1%	34,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Esta questão foi formulada com o intuito de avaliar a habilidade de um futuro secretário executivo em redigir um documento oficial, partindo de uma situação-problema. Tal meta poderia ser alcançada através do desenvolvimento de um texto coerente, coeso, alicerçado em linguagem culta e formal, porém objetivo, simples e direto. Não se tratava de uma questão complexa, mas os estudantes apresentaram dificuldades em alcançar o objetivo proposto.

Quanto à abordagem do tema pelos estudantes, pode-se concluir que:

- A) A grande dificuldade apresentada pelos estudantes analisados no ENADE/2009 foi a sobre a interpretação de textos e enunciados, não conseguindo deles extrair o que era pedido e/ou esperado. Por isso, o erro mais comum e gritante desta questão foi a repetição do enunciado.
- B) Muitos estudantes estruturaram o ofício apenas repetindo as informações dadas pela prova com pequenas alterações. A grande maioria não conseguiu entender que o

documento deveria partir do curso de secretariado executivo da Universidade de Pernambuco à Secretaria de Ensino Superior.

- C) Foram poucos os estudantes que conseguiram desenvolver um texto limpo, sem vícios de linguagem ou fuga à norma culta. Entretanto, dentre esses poucos que atingiram o objetivo proposto, vigora um texto limpo, coerente e eficaz, fugindo, assim, da antiga ideia de que a linguagem rebuscada deva ser empregada em documentos como esse, e atingindo o padrão hoje requerido dos profissionais de secretariado executivo.
- D) Por ser matéria específica do curso, a redação oficial não é ministrada antes que se atinja, pelo menos, a metade do curso. Mas, entendemos que qualquer graduando, em qualquer área do conhecimento, deixando de lado os aspectos de formatação e diagramação de uma redação oficial, pode e deve ser capaz de elaborar um texto formal solicitando a prorrogação de um prazo estabelecido. Portanto, as várias provas em branco não devem ser, apenas, justificadas pelo fato de não ter cursado, ainda, tal disciplina.

A vista de tal explicitação em relação à atuação dos estudantes verifica-se que há muito que melhorar em matéria de comunicação e expressão escrita, contudo o mais alarmante diz respeito à capacidade de interpretar textos muito simples que, nesse caso, mostrou-se praticamente nula. Não deverão existir profissionais nesta área com alcance de uma redação perfeita e que demonstre a compreensão do que se pede ou se declara.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o desempenho melhor entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 26,03, e a dos concluintes 29,27. Isso ocorre, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 42,0% entre os ingressantes e 38,1% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 61,8% entre os concluintes e 58,3% entre os ingressantes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (2,9%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda e espalhamento à direita.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Redação comercial e oficial em língua nacional: compreensão e produção de textos.	<ul style="list-style-type: none"> Habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão. Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações inter-pessoais ou inter-grupais. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Notas = 0	1742	878	864
% notas = 0	40,0%	42,0%	38,1%
Média	27,72	26,03	29,27
Erro padrão da média	0,4	0,6	0,6
Desvio padrão	28,1	27,4	28,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	22,5	22,5	22,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,5	0,6	0,5

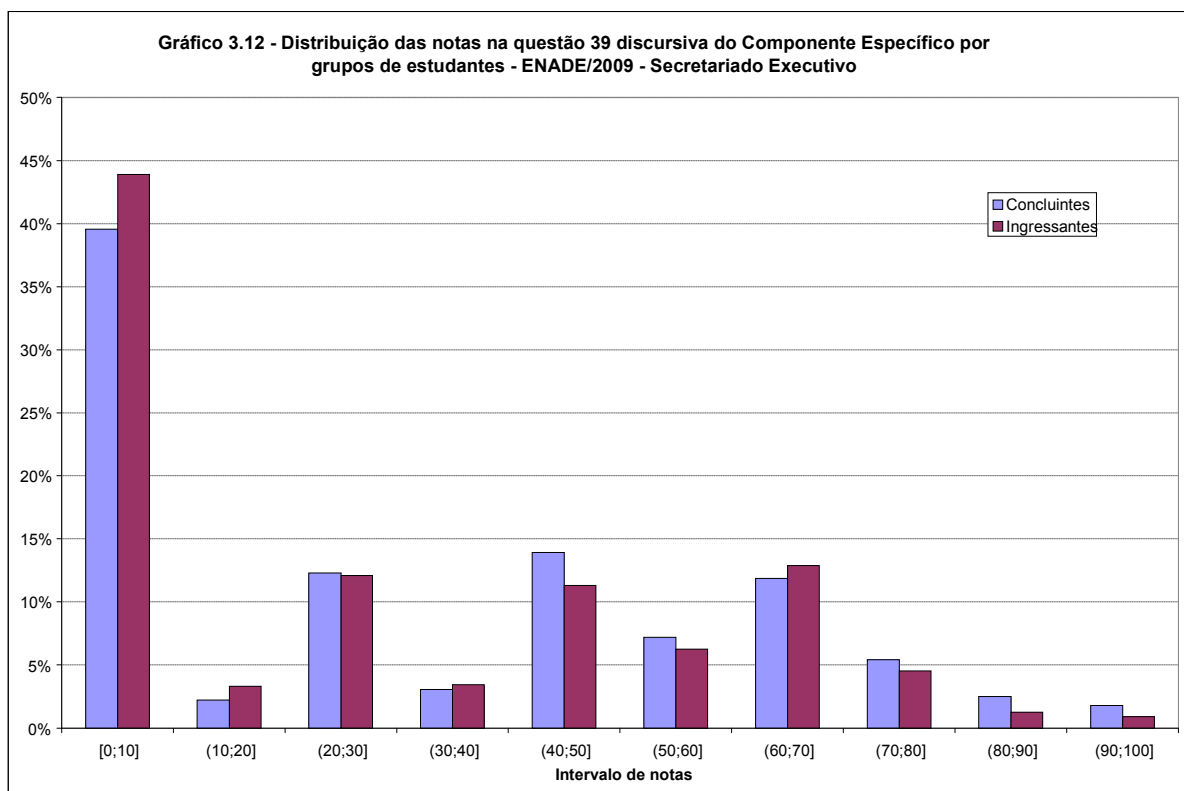
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	58,1%	58,3%	61,8%
protesto	2,9%	3,0%	2,5%
preenchidas	58,1%	38,7%	35,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Esta questão foi considerada como “Fácil” e apresentou um facilitador: um texto pronto, sendo necessário apenas reescrevê-lo nos moldes atuais da norma culta.

Das questões discursivas, essa foi a que os estudantes tiveram melhor rendimento. Um número infinitamente menor de estudantes deixou de responder a essa questão, o que eleva, substancialmente, a precisão da análise proposta pela avaliação.

Considerando os resultados, tivemos casos de repetição do texto tal qual apresentado no enunciado.

Pode-se sintetizar os pontos altos e baixos da correção, tendo em vista o desempenho dos estudantes da seguinte forma:

- Alguns estudantes alteraram apenas as palavras de linguagem destacadamente informal, esquecendo-se de posicionar um vocativo;
- Outros estudantes não definiram um sobrenome para o destinatário, citar seu cargo e/ou departamento na empresa.
- Muitos estudantes apenas reescreveram o texto;
- Deixaram de prestar atenção a elementos importantes e imprescindíveis à consecução do objetivo proposto.

A partir de tais considerações, torna-se essencial destacar que a capacidade de revisar e reescrever textos parte do pressuposto de que o indivíduo que o faz pode bem interpretar o que

leu e, a partir de tal exercício cognitivo, expressar de melhor forma a mensagem previamente escrita.

Considerando tais exposições, conclui-se que os estudantes acabaram ficando muito presos ao texto inicial, ao seu formato e à sua estrutura quando até mesmo isso poderia e deveria ser alterado. Dessa forma, mostrou-se prejudicada a capacidade de redigir um texto coeso, de traçar essa linha invisível que une as palavras em frases e as frases em parágrafos. Isto provavelmente fundamentado na dificuldade de interpretação e de domínio de técnicas de reescrita textual, essenciais à profissão.

Muitos erros ortográficos também foram observados nessa questão. Erros grotescos e infundados quando o público analisado é composto de estudantes ingressantes e concluintes do Ensino Superior.

Concluindo, essa questão deveria ter sido uma das questões mais bem pontuadas pelos estudantes avaliados pelo ENADE no curso de secretariado executivo, não somente por apresentar um grau de dificuldade baixo, mas também por se tratar de atividade rotineira da profissão. Não há como esperar que um profissional consiga se expressar em outro idioma, quando nem mesmo consegue dominar sua própria língua materna.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13. A questão foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 9,60, e a dos concluintes 11,37. Nesta questão ocorre também o maior percentual de notas nulas: 82,9% entre os ingressantes e 79,5% entre os concluintes. Aqui também a maioria das provas com nota zero decorreu de provas deixadas em branco: 72,4% entre os ingressantes e 74,6% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (4,1%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda e espalhamento à direita.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Língua estrangeira (inglês): interpretação e leitura instrumental.	<ul style="list-style-type: none"> Habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão. Domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações inter-pessoais ou inter-grupais. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	5620	3047	2573
Presentes	4356	2091	2265
% de presença	77,5%	68,6%	88,0%
Notas = 0	3535	1734	1801
% notas = 0	81,2%	82,9%	79,5%
Média	10,52	9,60	11,37
Erro padrão da média	0,4	0,5	0,5
Desvio padrão	24,5	23,8	25,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	2,3	2,5	2,1

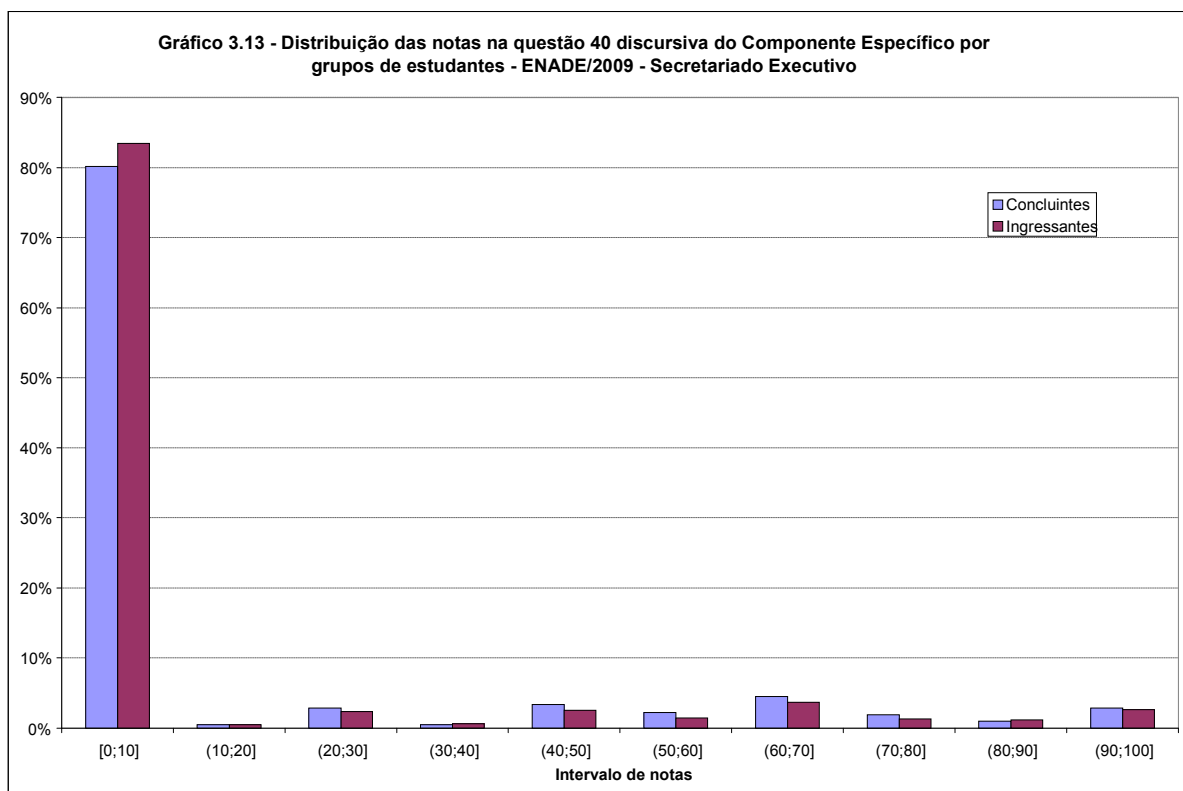
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	73,6%	72,4%	74,6%
protesto	4,1%	4,4%	3,7%
preenchidas	22,4%	23,1%	21,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

O objetivo dessa questão era testar a capacidade do estudante de se comunicar através da língua estrangeira, demonstrando, assim, dominar leitura e interpretação instrumentais. A redação requerida nesse item avaliativo era de formato simples, não exigindo conhecimento e vocabulário avançados. No entanto, essa foi a questão que apresentou o maior número de abstenções de respostas. Isso prova que o Inglês ainda continua sendo um tabu entre os estudantes de secretariado executivo.

Uma grande parcela dos estudantes que não responderam à questão alegou não ter atingido ainda o nível requerido de domínio do idioma. Outra grande parte dos estudantes optou apenas por deixar a questão em branco. Dentre aqueles que redigiram (ou tentaram redigir) o exercício proposto, muitos apenas copiaram o enunciado. Assim, mais do que nas questões anteriores, esse comportamento se superou em número. Já dentre os estudantes que realmente responderam à questão pode-se observar grande quantidade de erros gramaticais, tanto de estruturas da língua inglesa quanto em relação à grafia das palavras. Mais da metade não conseguiu estruturar de forma clara o recado que pretendia passar. Isso demonstra que sequer houve um entendimento completo do enunciado da questão e muito menos uma redação coesa e coerente.

Devemos ressaltar que para o exercício dessa profissão, é imprescindível o domínio, no mínimo, do inglês instrumental. Isso inclui até mesmo redações oficiais em outro idioma, tais como cartas, memorandos, ofícios e atas, e não apenas anotações de recados e transmissão de mensagens simples. Portanto, reitero que, da forma como foi cobrado o conhecimento de inglês no ENADE/2009 era fundamental o alcance de um resultado muito mais satisfatório do que o que foi verificado nas respostas apresentadas.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

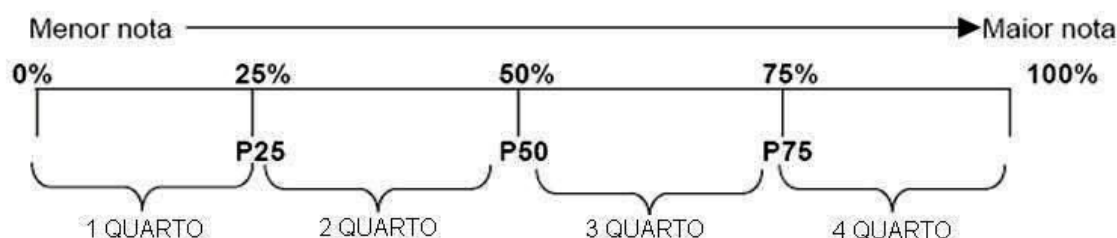


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

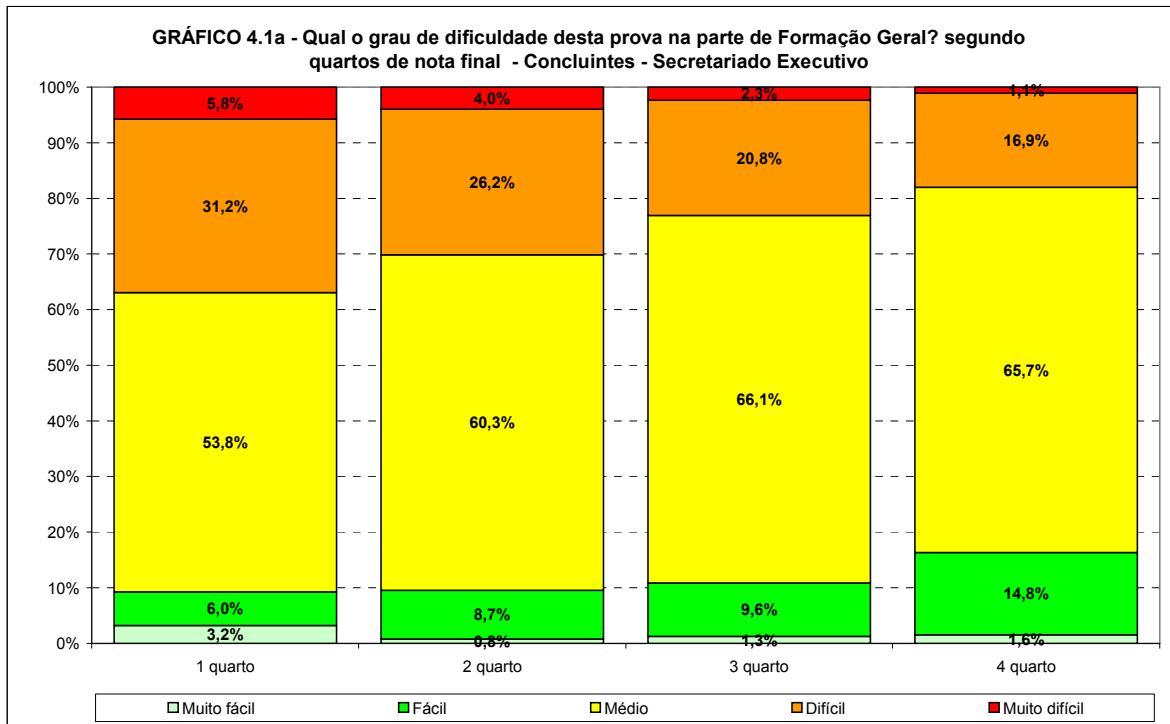
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Esta comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

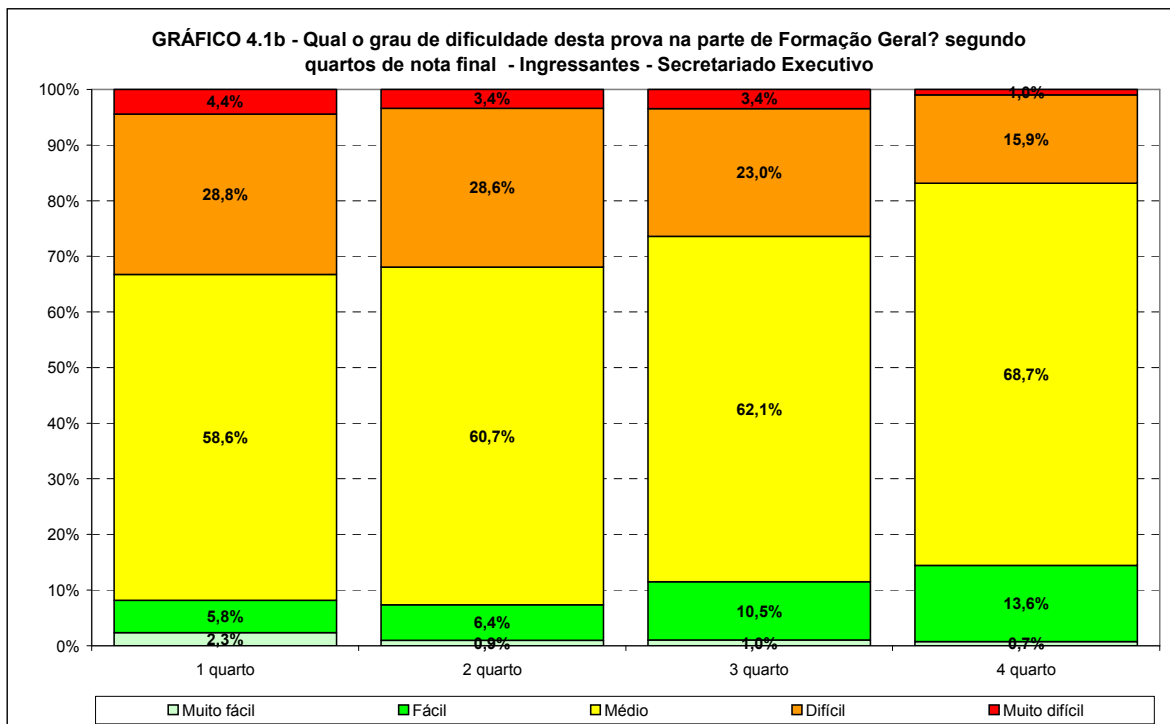
4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

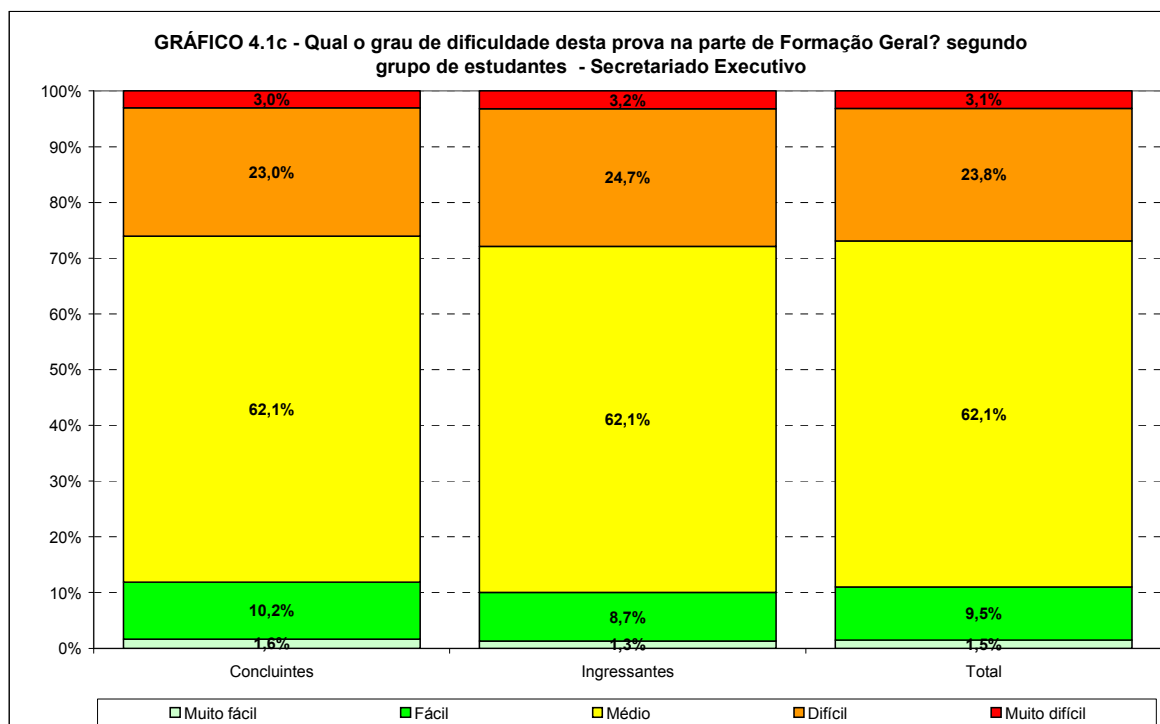
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. No total de concluintes, 26,0% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor muito semelhante para os ingressantes, 27,9%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi um pouco maior entre os concluintes (11,8%) do que entre os ingressantes (10,0%). Entre os concluintes, essa proporção cresce com o desempenho. Entre os concluintes, 62,1% classificaram esta parte com um nível médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi a mesma 62,1%. Entre os ingressantes, esta proporção aumenta com o desempenho, indo de 58,6% no primeiro quarto de notas a 68,7% no último quarto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



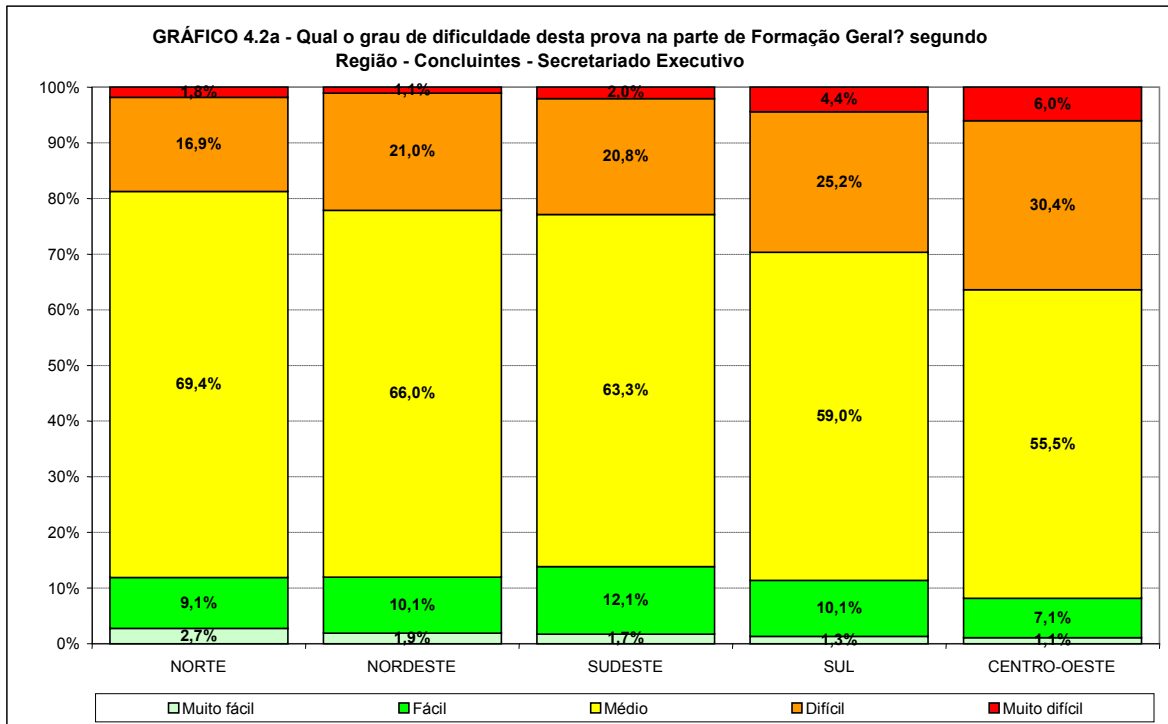
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



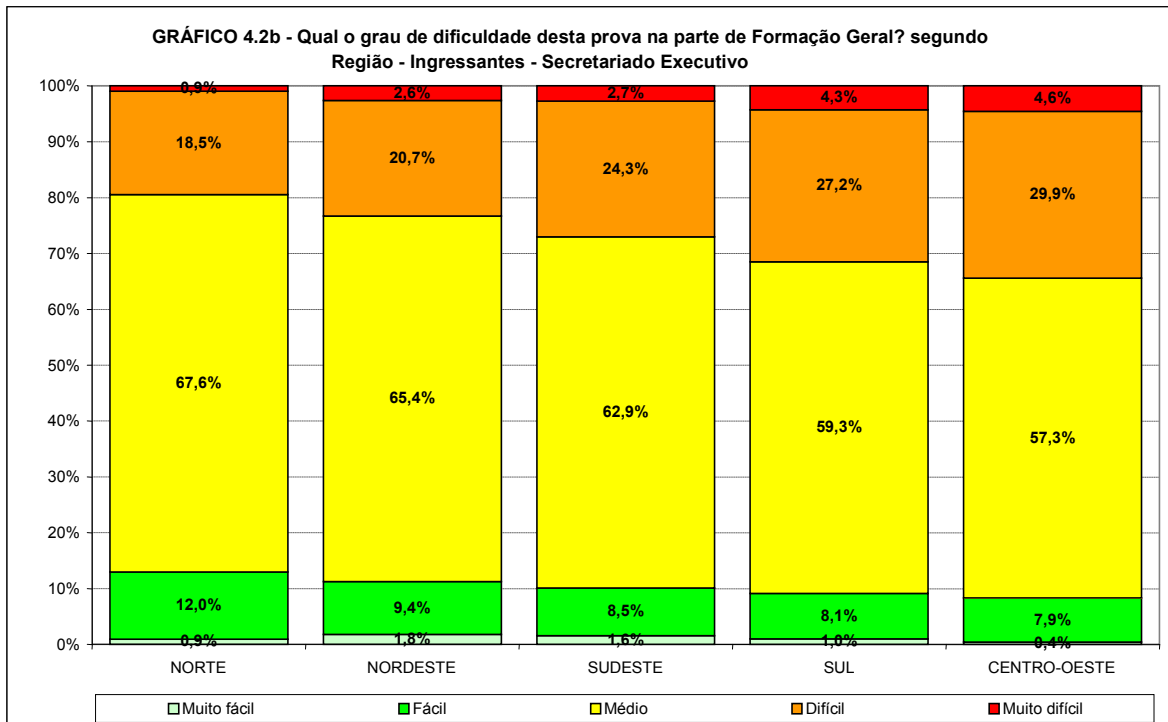
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO.

Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Norte com 69,4%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Norte, também, com 67,6%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste (55,5% e 57,3%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

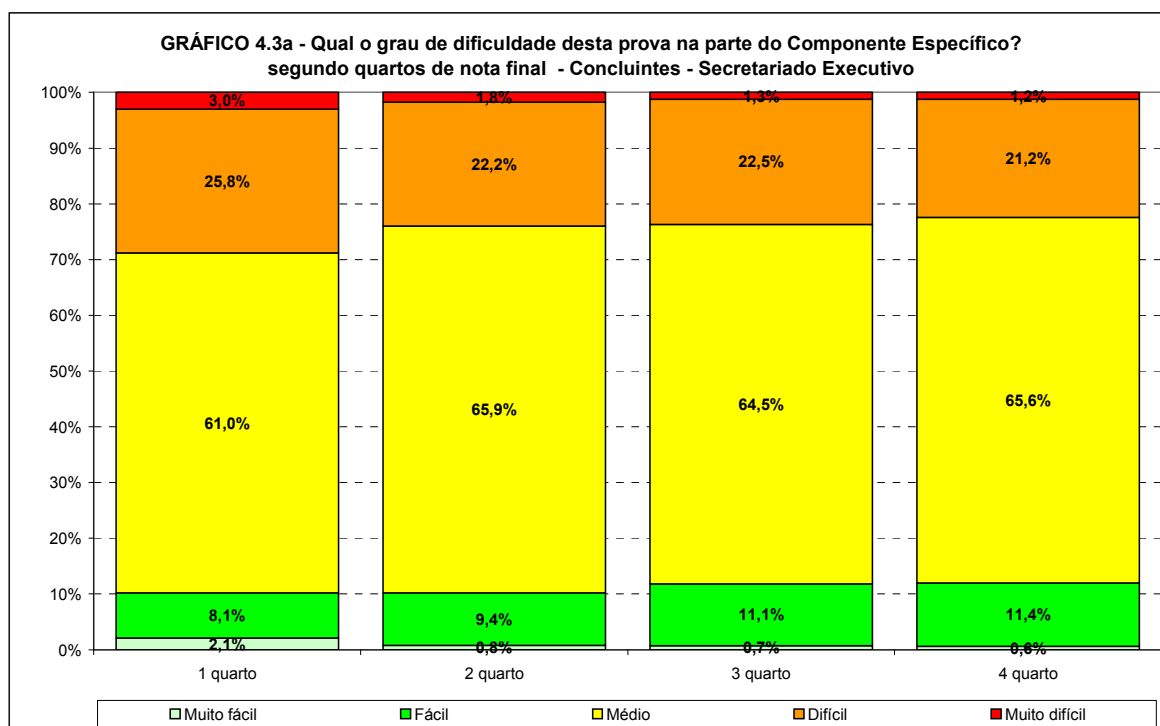


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

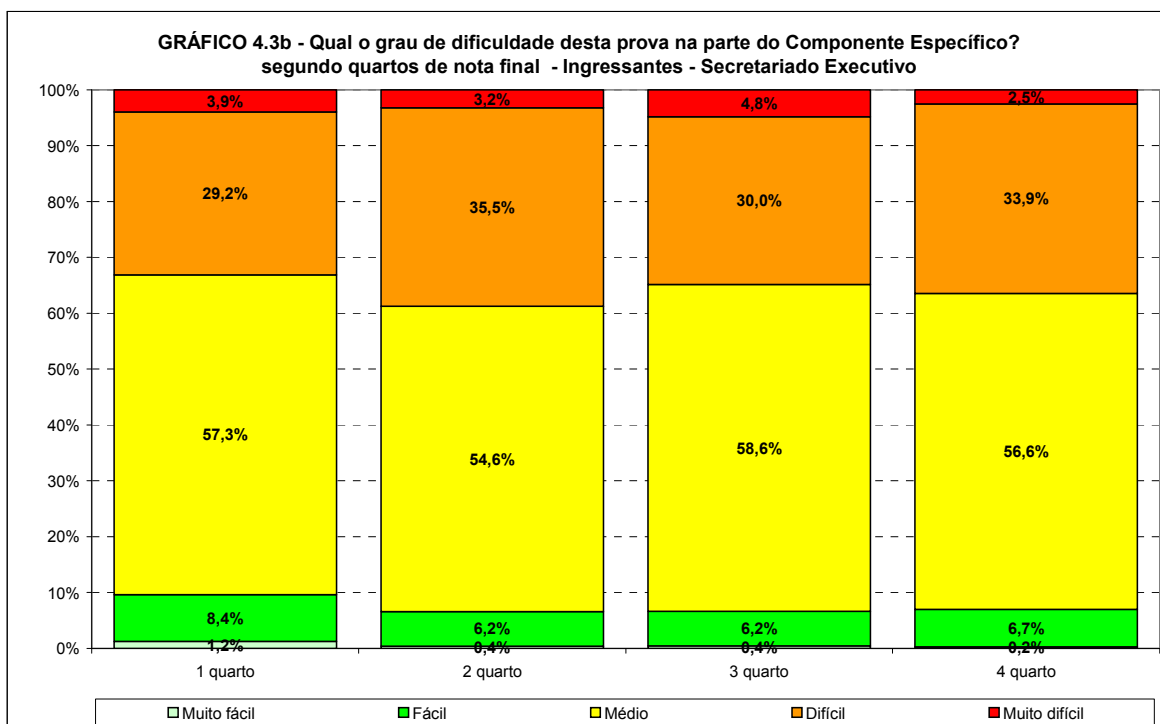
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

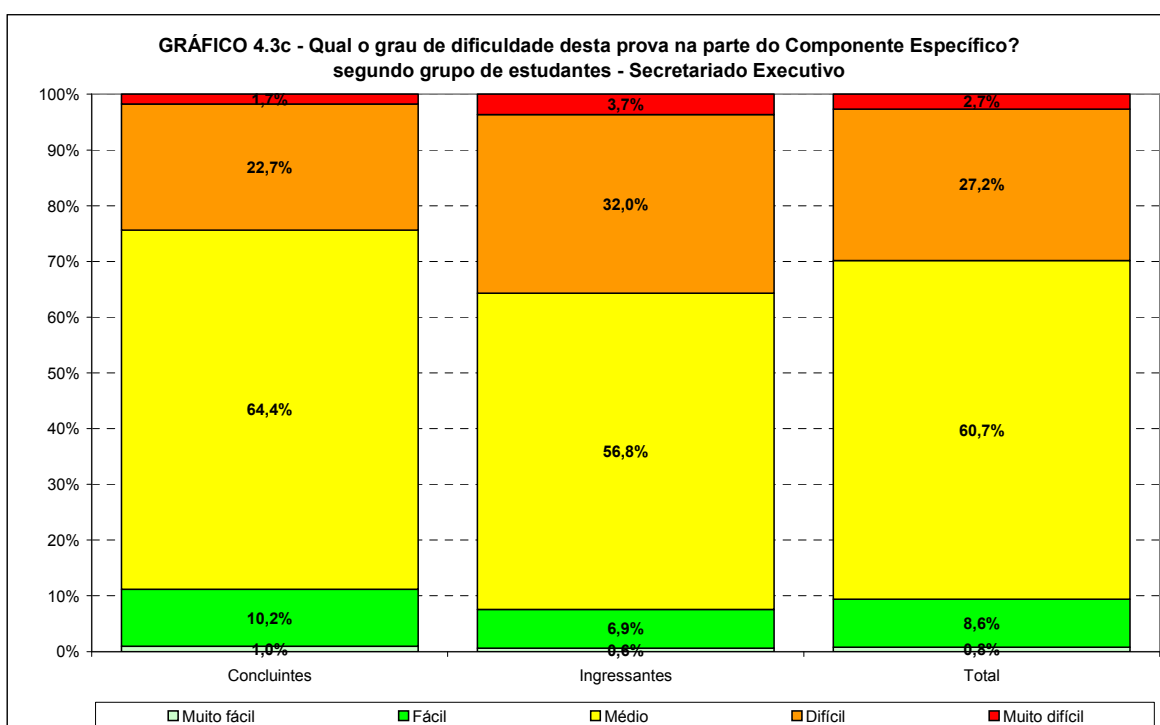
No total de concluintes, 24,4% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 35,7%. Entre os concluintes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como “Muito difícil” diminuiu com o desempenho do estudante. A proporção que declara Difícil/Muito difícil também entre os concluintes diminuiu com o desempenho, indo de 28,8% a 22,4% no último quarto. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (11,2%) do que entre os ingressantes (7,5%). Entre os concluintes a proporção dos que consideraram esta parte como Fácil decresceu com o desempenho. Entre os concluintes, 64,4% classificaram esta parte com um nível médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 56,8%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

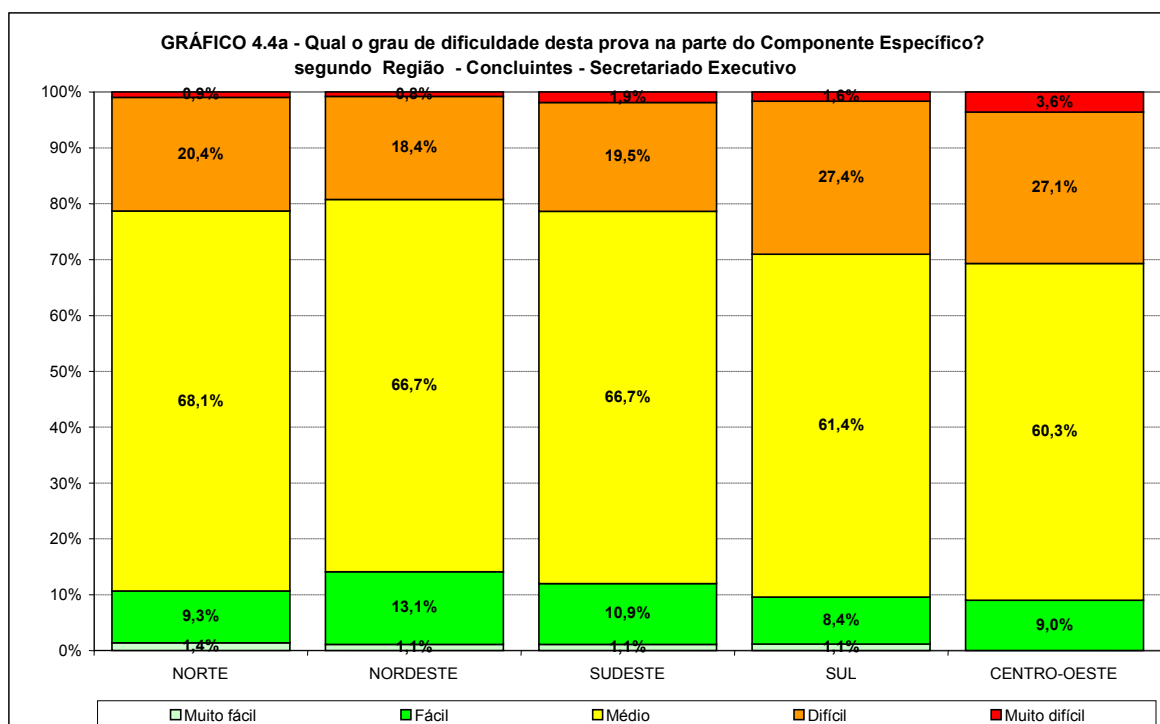


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

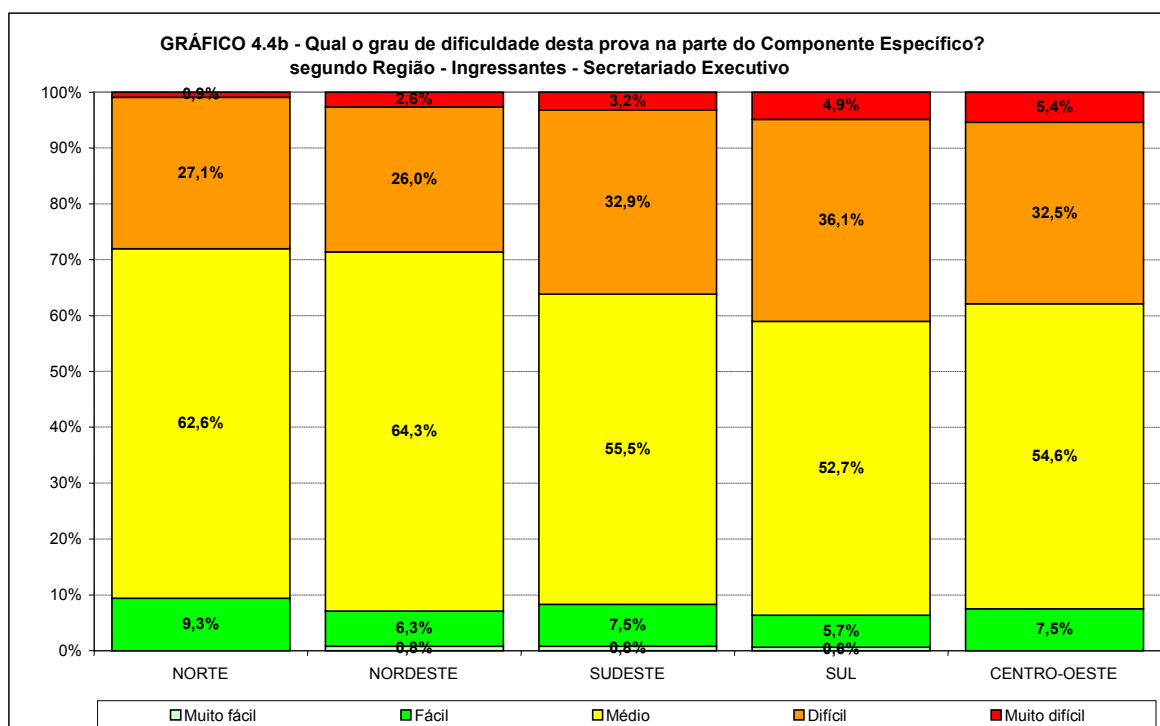


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Nenhum concluinte ou ingressante da Região Centro-Oeste e nenhum ingressante da Região Norte declarou que esta parte foi Muito fácil. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 68,1% e entre os ingressantes foram os estudantes da Região Nordeste com 64,3%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste (60,3%) e a Sul (52,7%).



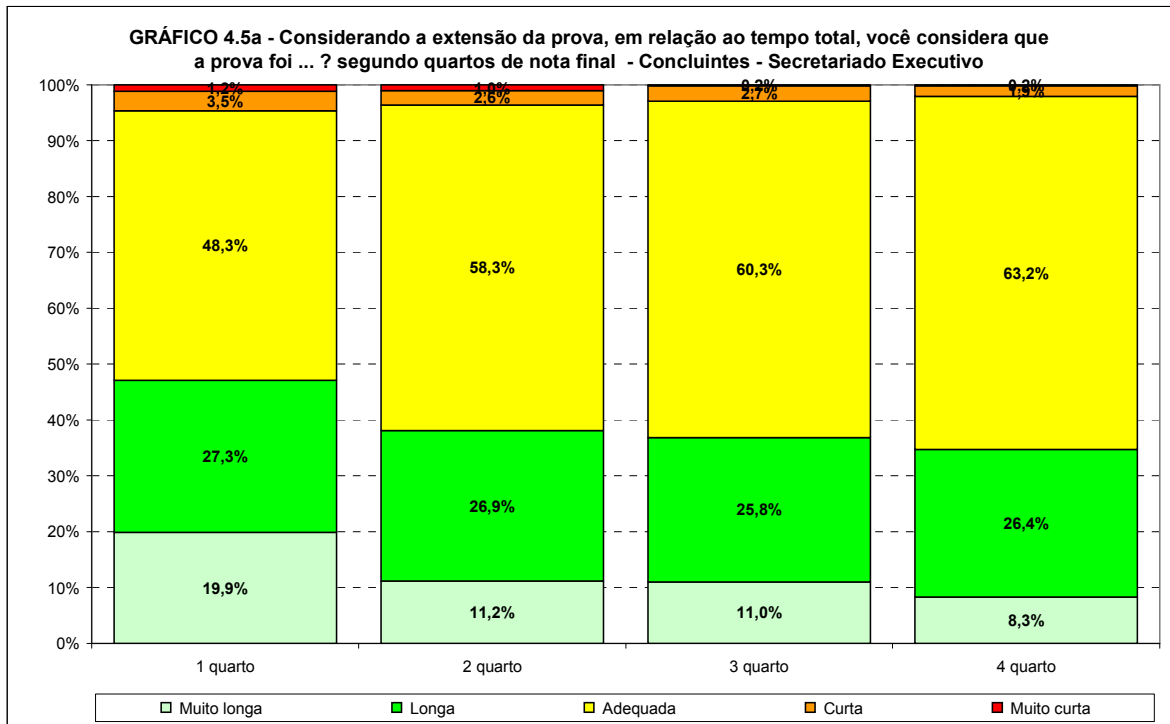
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



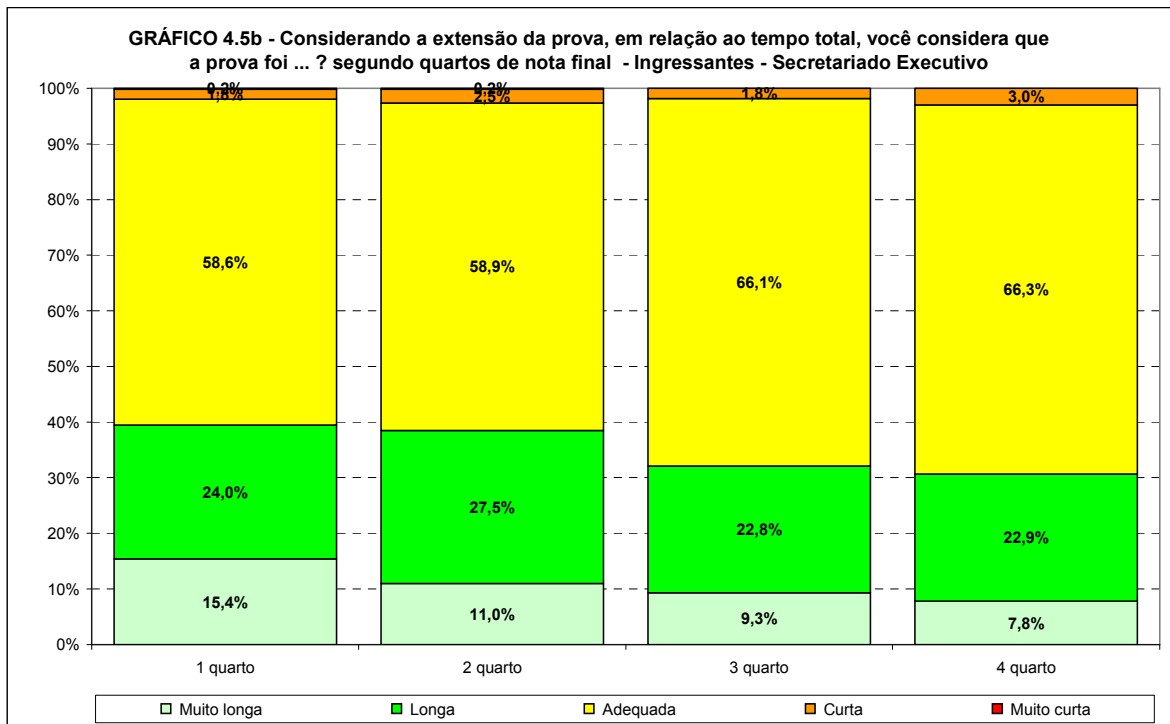
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

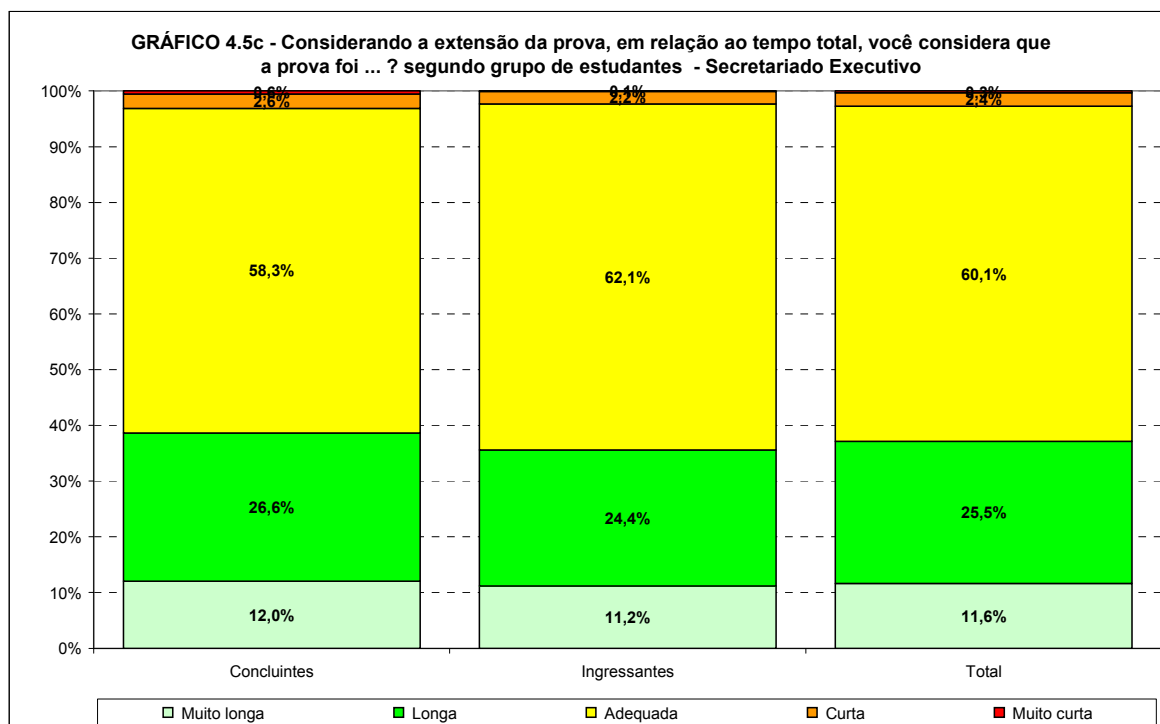
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como Adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 58,3% e 62,1%. Entre os concluintes esta proporção cresceu com o desempenho. Entre os ingressantes, esta proporção, também, é crescente. A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi ligeiramente maior entre os concluintes (0,6%) do que entre os ingressantes (0,1%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta vis-à-vis ao tempo total foi maior entre os concluintes (3,2%) do que entre os ingressantes (2,3%). Entre os ingressantes, somente os estudantes com desempenho no primeiro e segundo grupo declararam que a extensão da prova teria sido muito curta com relação ao tempo total. A maior proporção de concluintes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes de pior desempenho, 4,7%. A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi próxima entre os concluintes (12,0%) e ingressantes (11,2%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi menor entre os concluintes (26,6%) do que entre os ingressantes (24,4%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

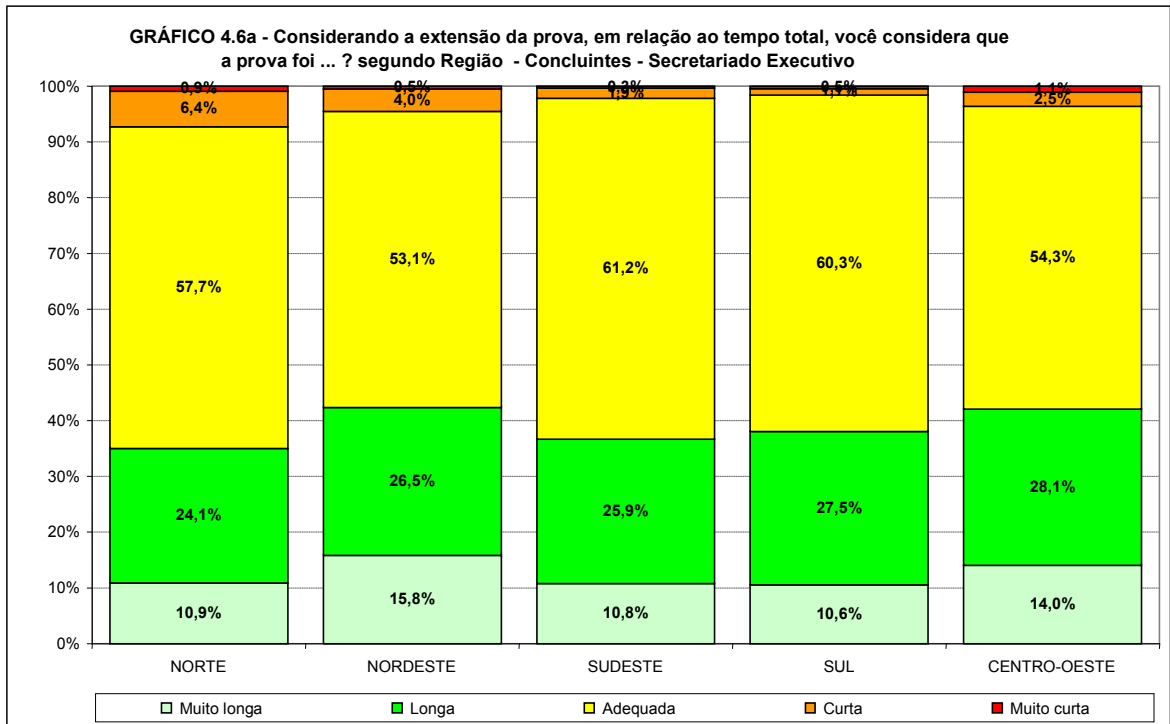


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

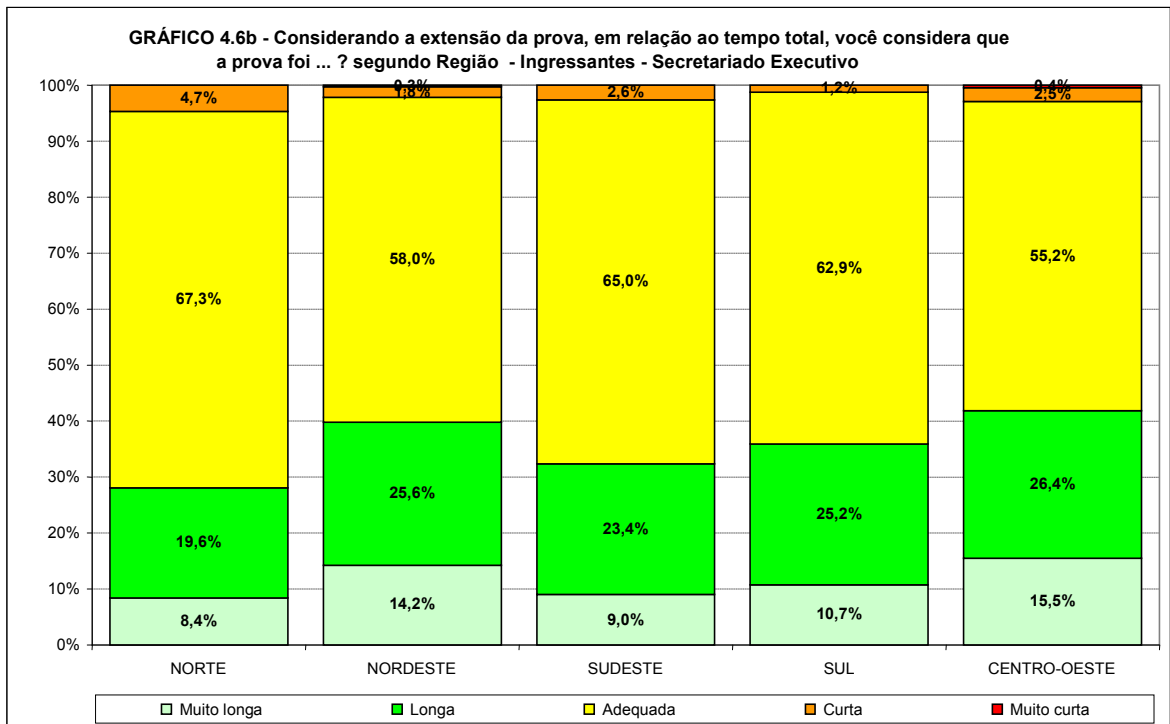


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes como ingressantes, perceberam a prova como Adequada. Somente os concluintes da Região Sudeste e Sul (61,2% e 60,3%, respectivamente) se situaram acima da média (58,3%) para esta resposta, enquanto entre os ingressantes, os da Região Norte (67,3%), Sudeste (65,0%) e Sul (62,9%) ficaram acima da média (62,1%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

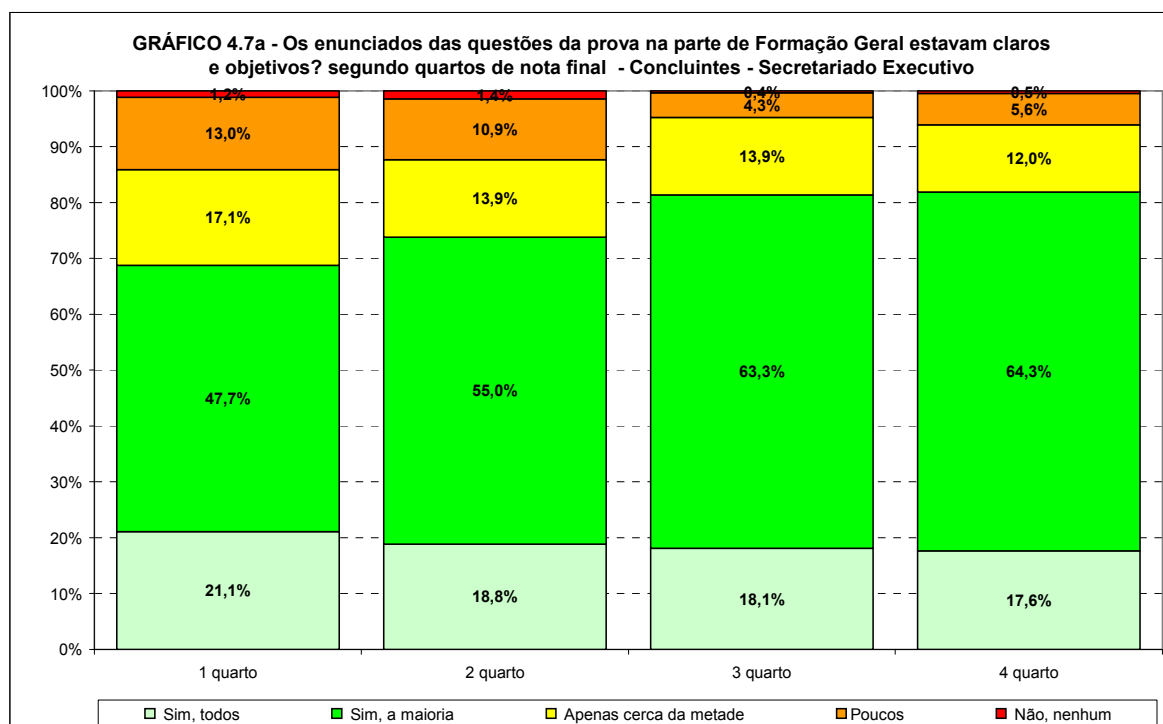


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

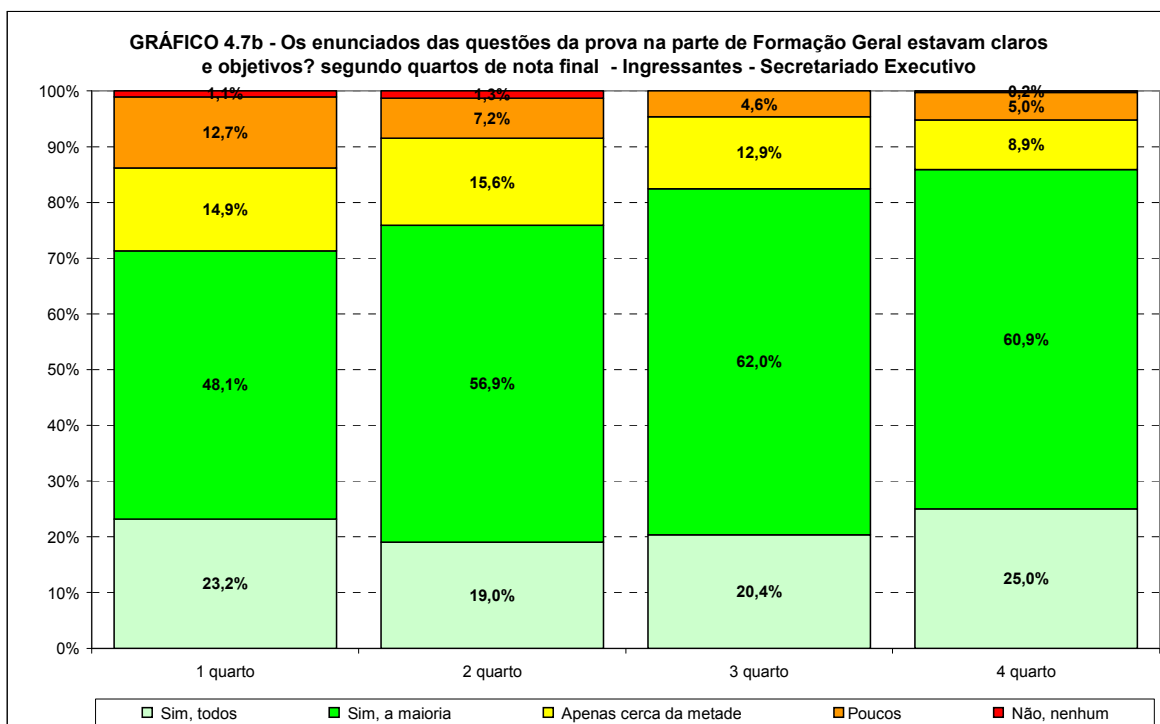
4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

4.3.1 Formação Geral

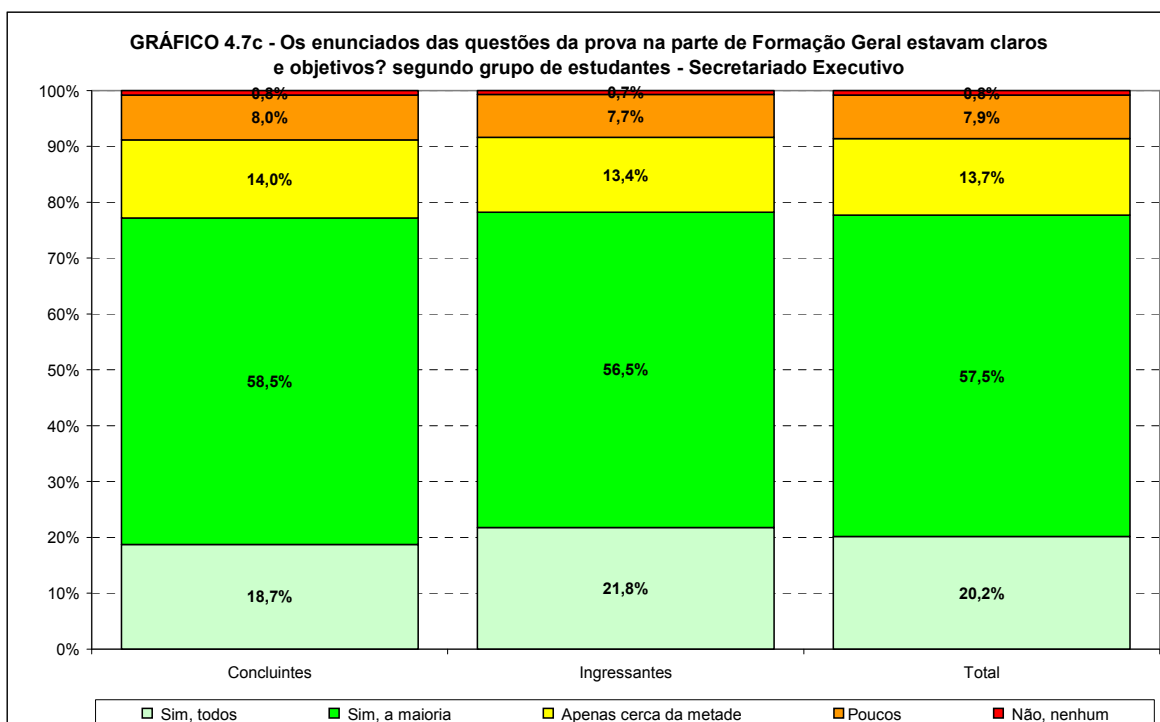
Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (77,2%) e ingressantes (78,3%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho: 68,8% para o grupo com o pior desempenho e 81,9% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção cresce de igual maneira, indo de 71,3% a 85,9%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



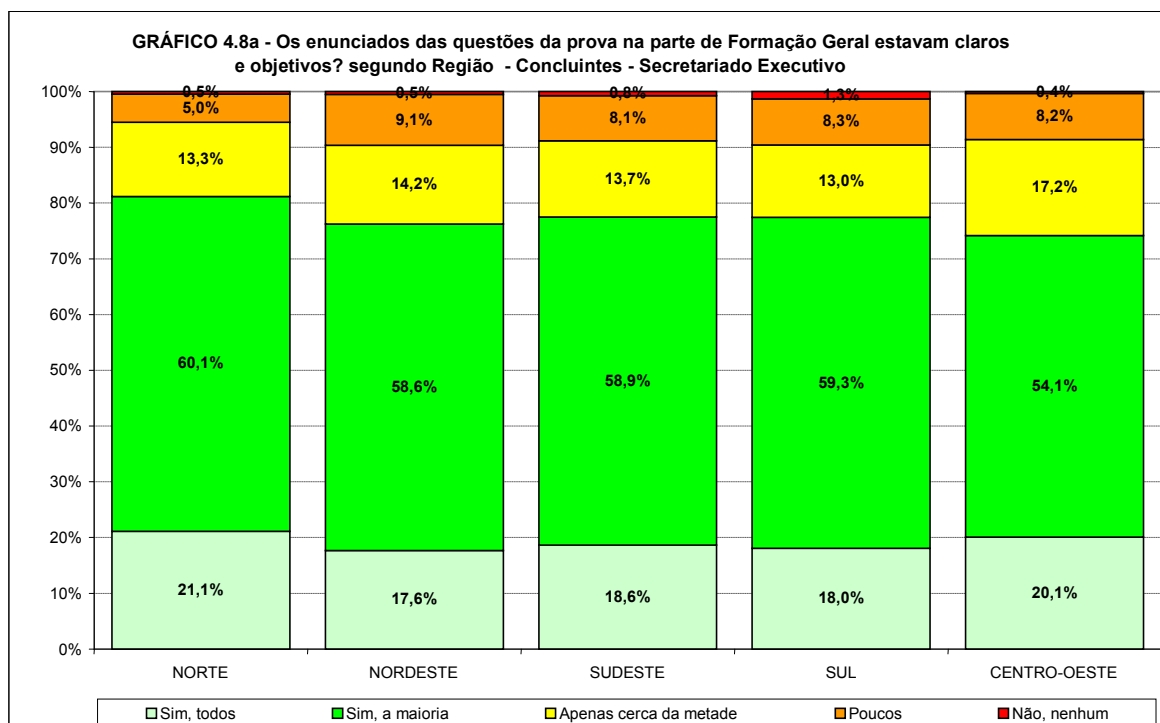
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



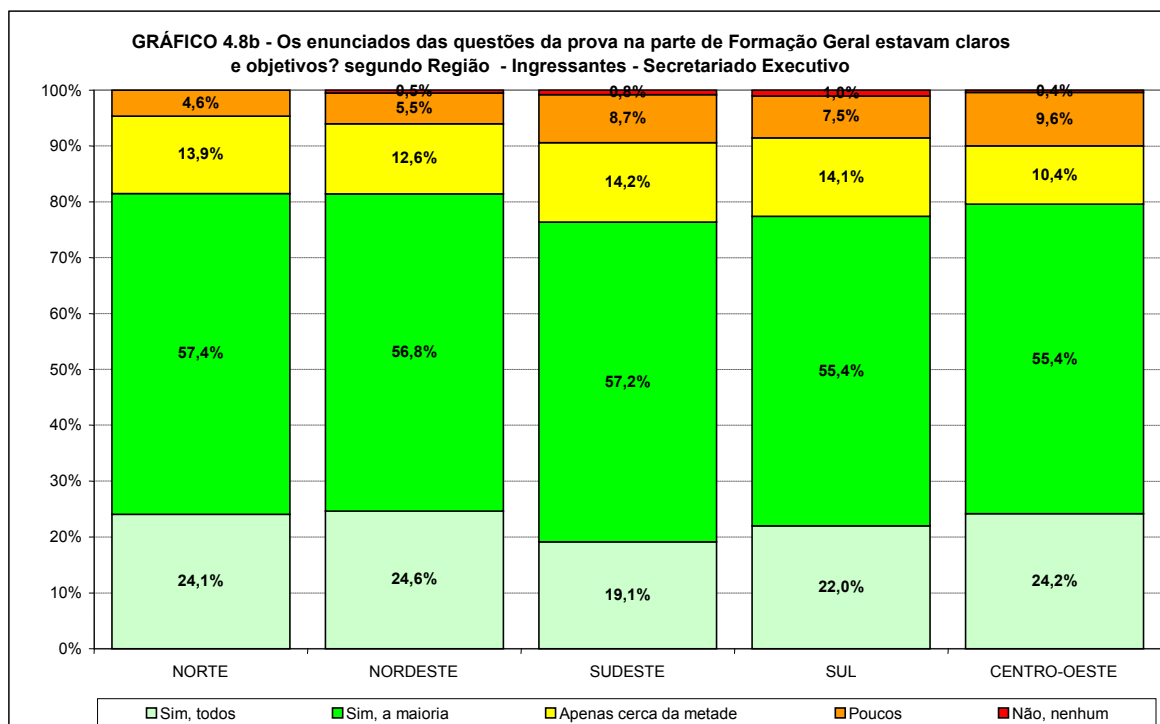
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes, de 81,2% no Norte a 74,2% no Centro-Oeste. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 81,5% no Norte a 76,3% no Sudeste.

Com relação às respostas “Poucos” e “Não, nenhum” entre concluintes as maiores proporções ocorreram nas Regiões Nordeste e Sul (9,6%) e entre ingressantes na Região Centro-Oeste (10,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

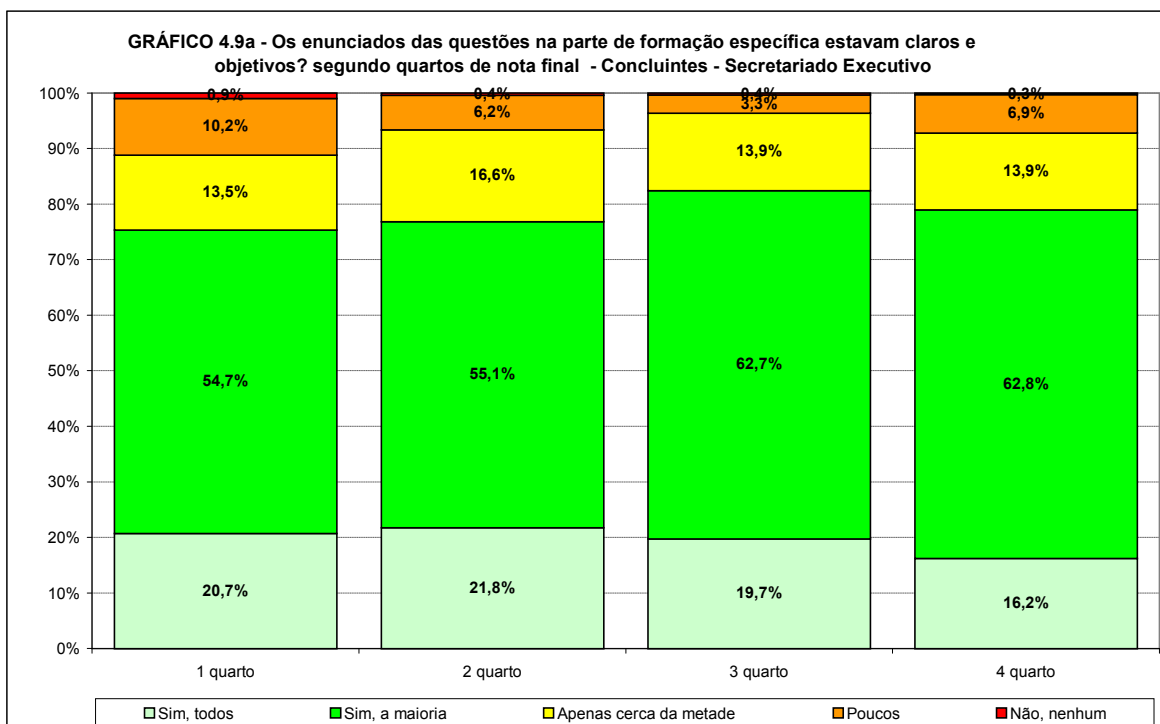


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

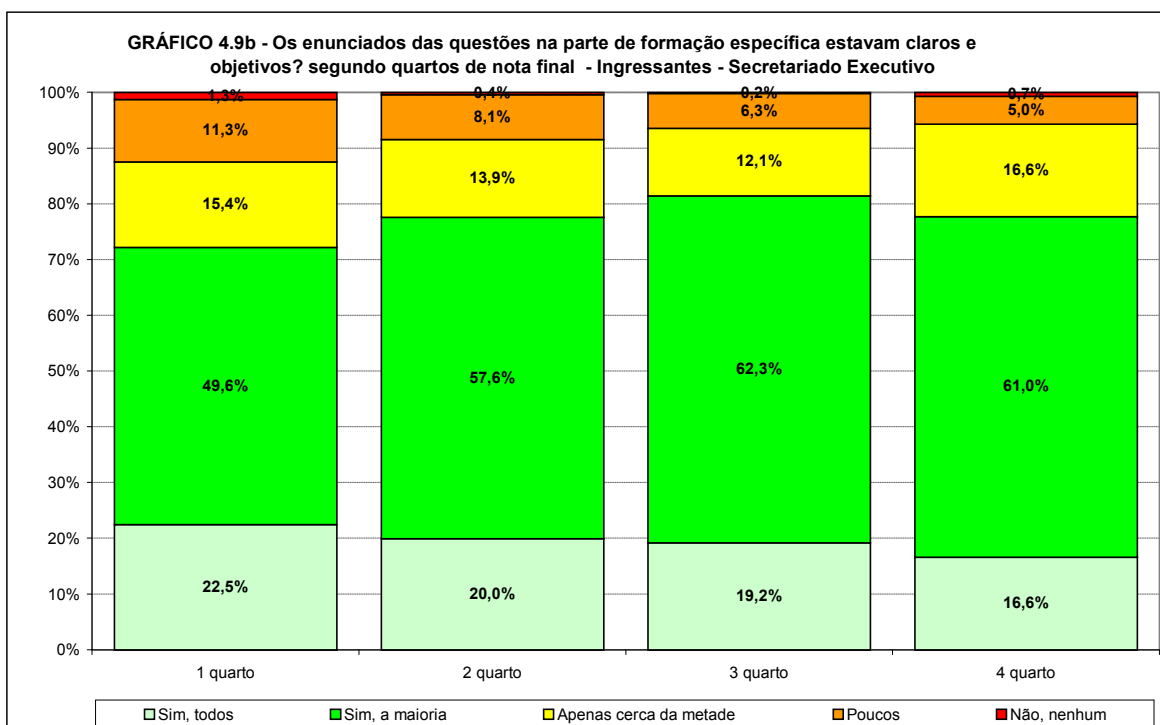
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (78,6%) e ingressantes (77,0%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de ingressantes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos foi decrescente com o desempenho indo de 22,5% no primeiro quarto para 16,6% para aqueles com melhor desempenho.

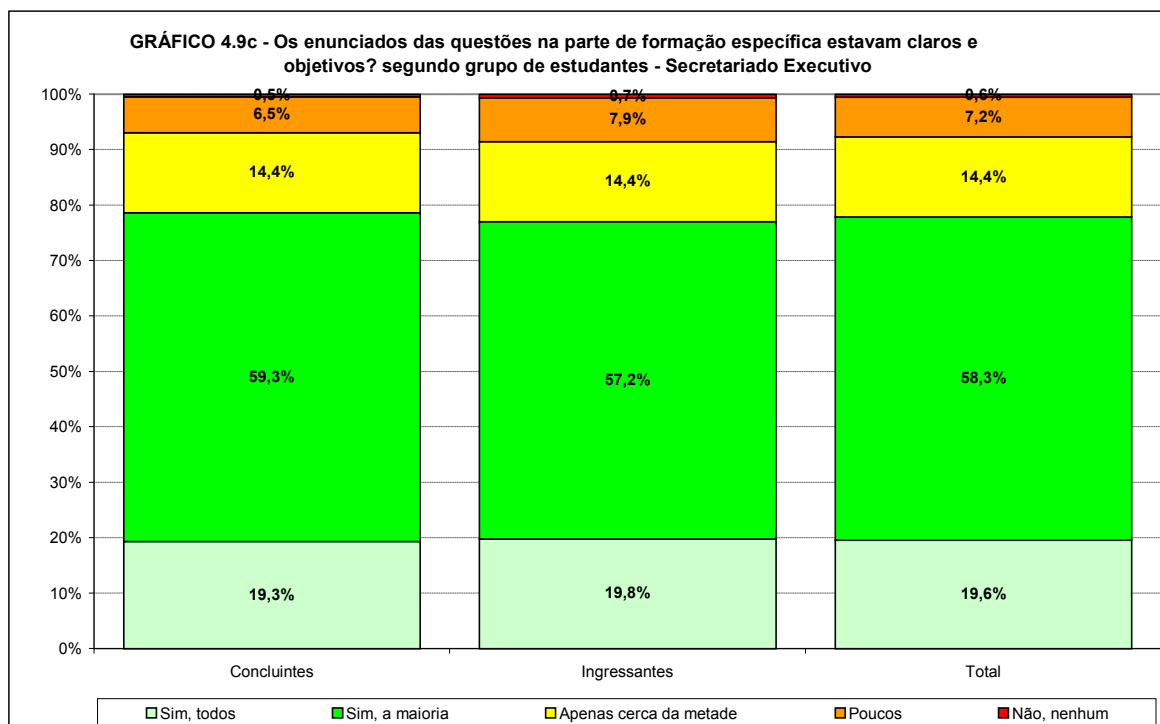
O número de estudantes que declaram que “Não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi equivalente com a parte de Formação Geral: 0,5% entre os concluintes e 0,7% entre os ingressantes. Os que responderam Poucos são 6,5% entre os concluintes e 7,9% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



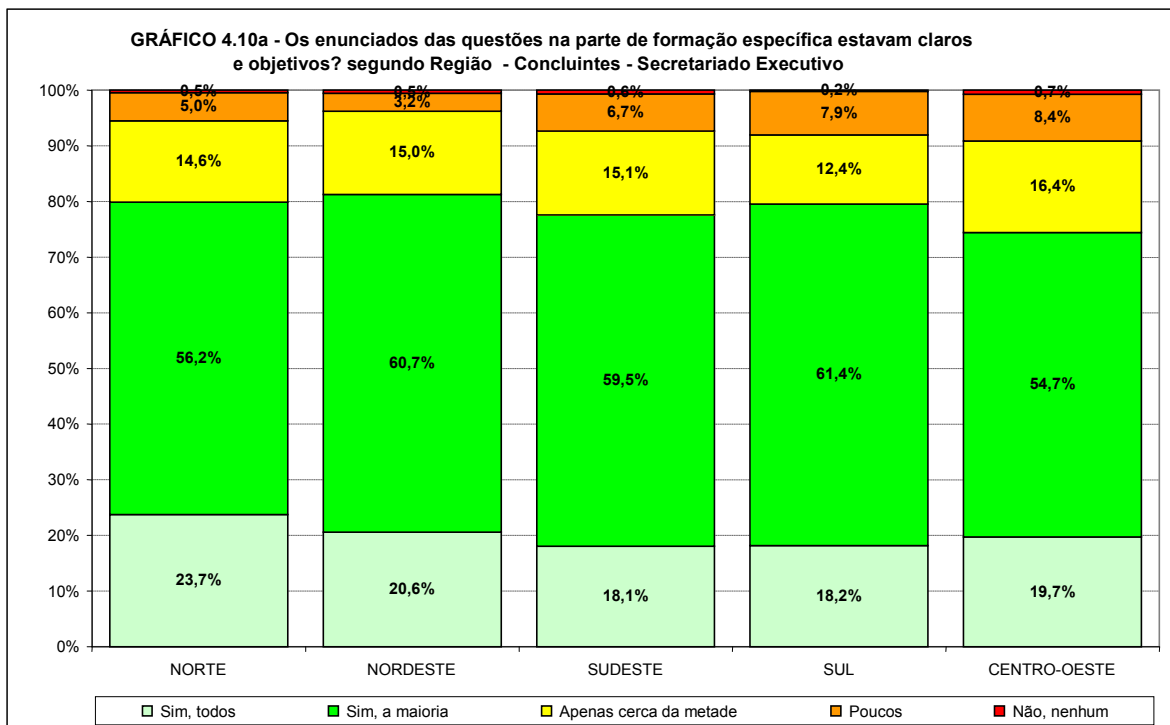
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



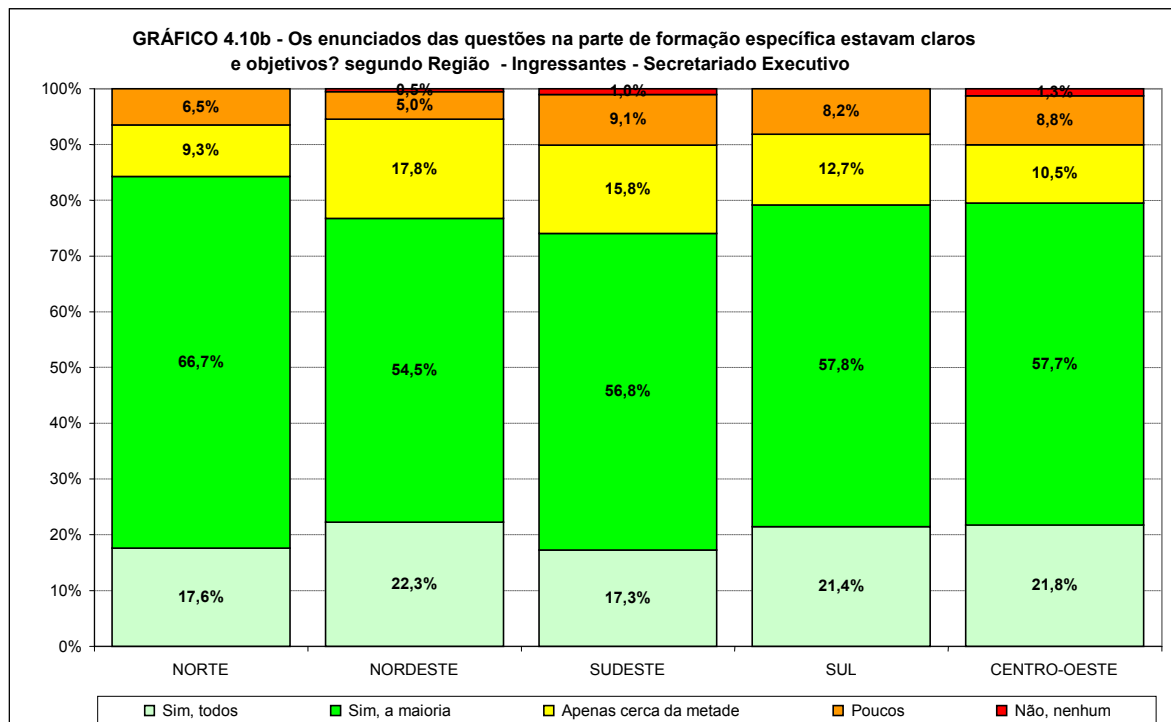
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes, de 74,4% no Centro-Oeste a 81,3% no Nordeste. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 74,1% na Região Sudeste a 84,3% no Norte e as Regiões Sul e Centro-Oeste, também, apresentaram valores acima da média.

Com relação às respostas “Poucos” e “Não, nenhum” para concluintes a maior proporção ocorreu na Região Centro-Oeste com 9,1%. Para os ingressantes, as Regiões que apresentaram valores acima da média (8,5%) foram a Sudeste e a Centro-Oeste, com valores respectivamente de 10,1% e 10,1%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

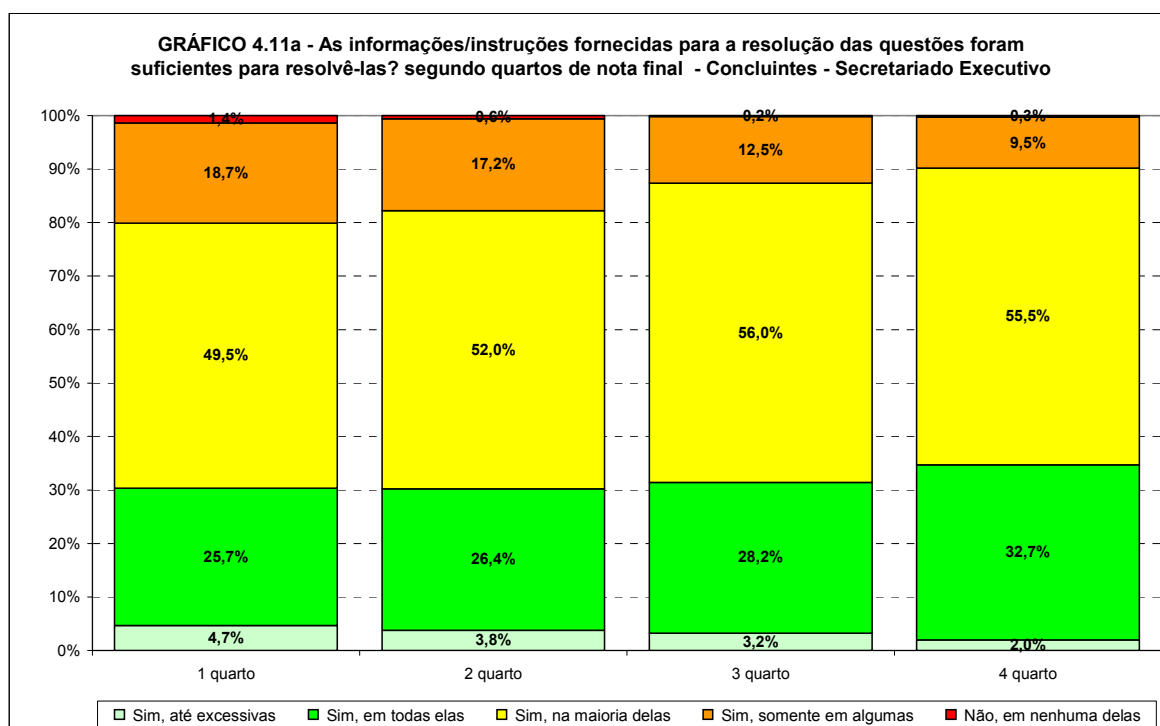


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

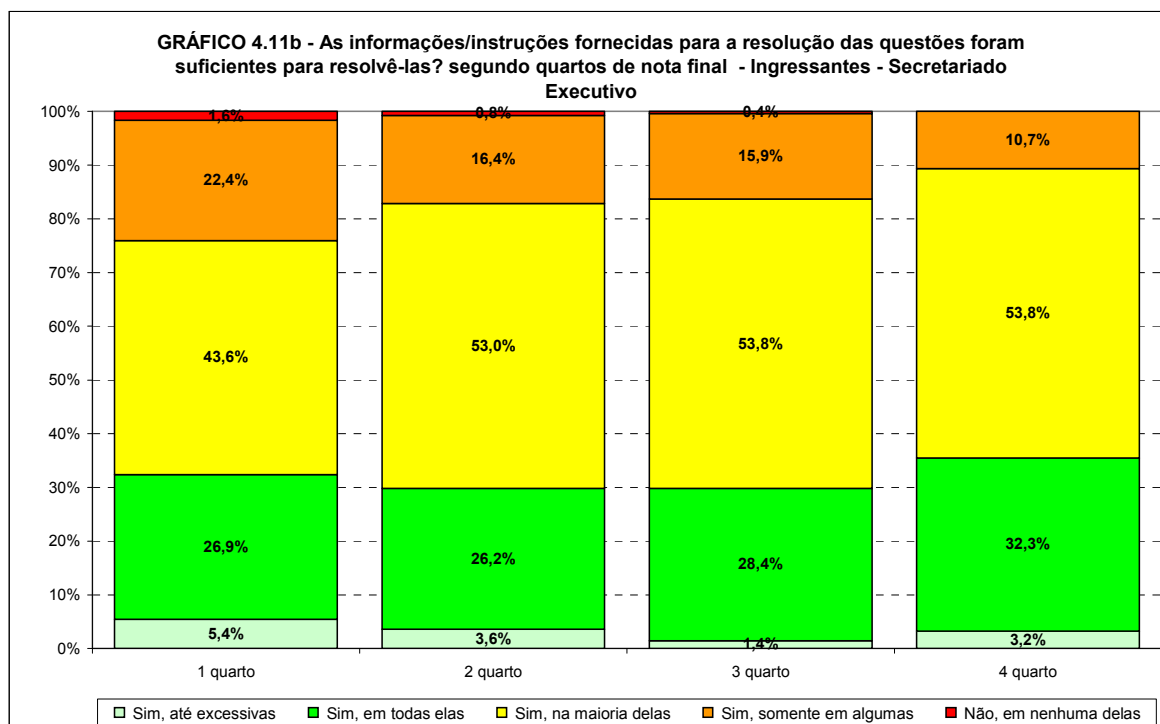
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 85,5% dos concluintes e 82,5% dos ingressantes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis semelhanças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes a proporção vai de 79,9% para os de pior desempenho a 90,2% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes as proporções equivalentes foram, respectivamente, 75,9% a 89,3%.

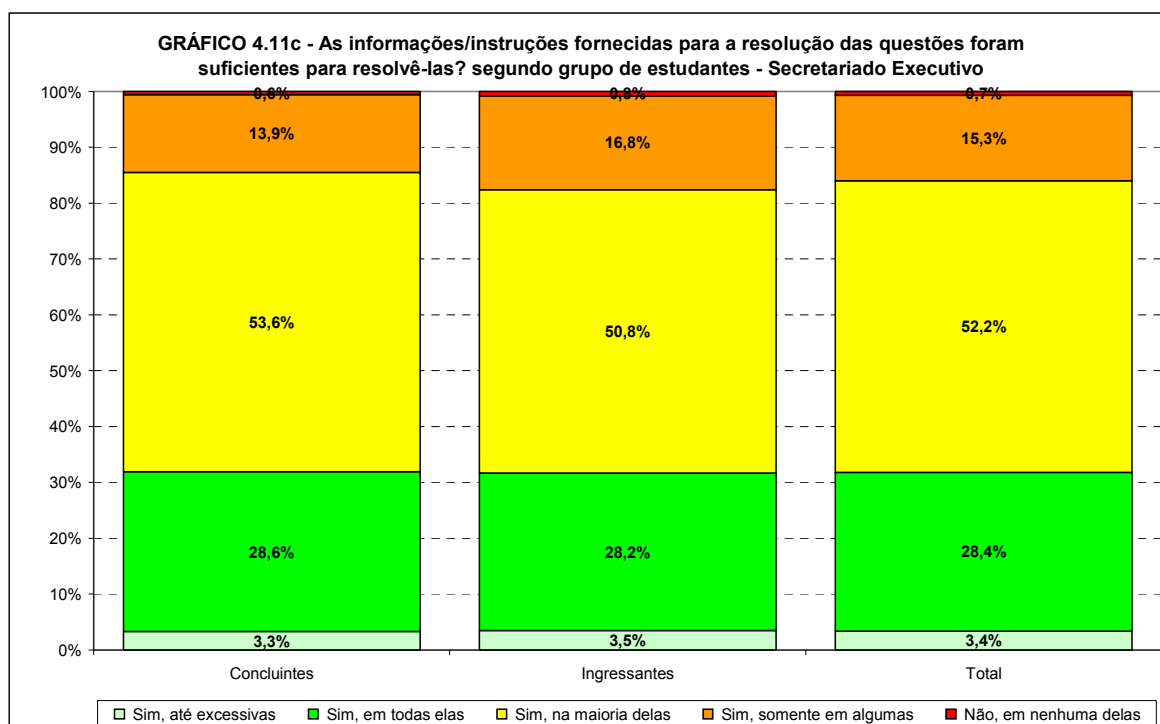
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam somente em algumas ou em nenhuma delas, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta “não, em nenhuma delas”, não apareceu apenas entre os ingressantes com o melhor desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

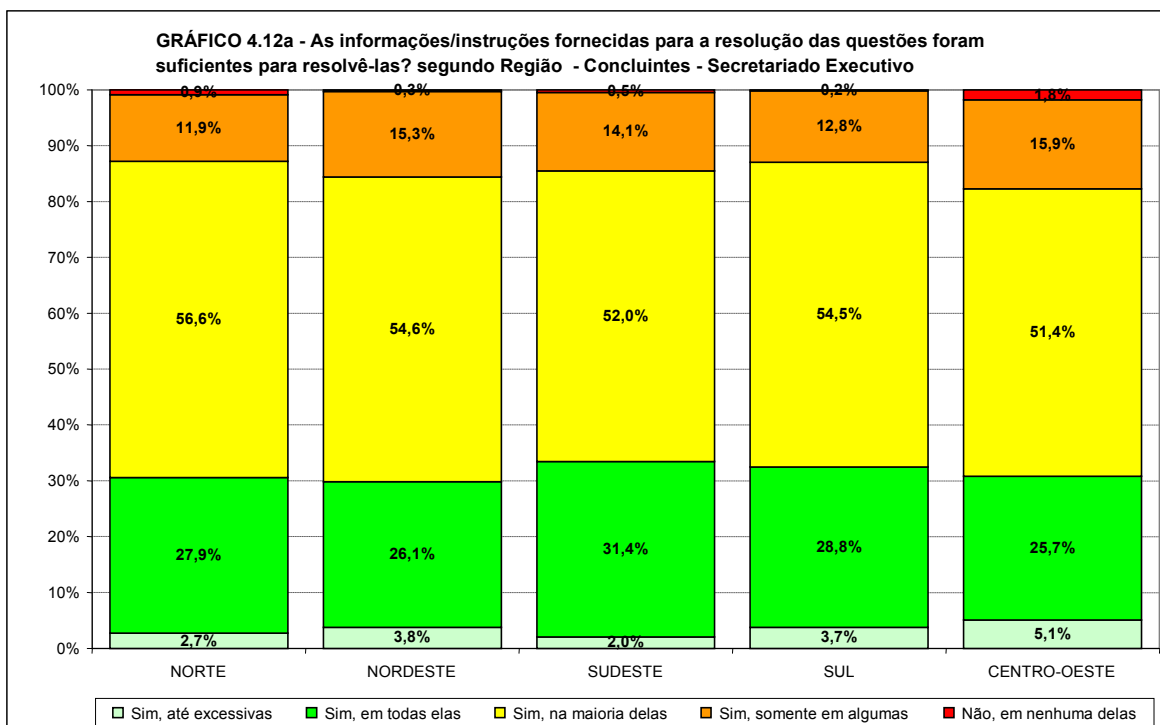


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

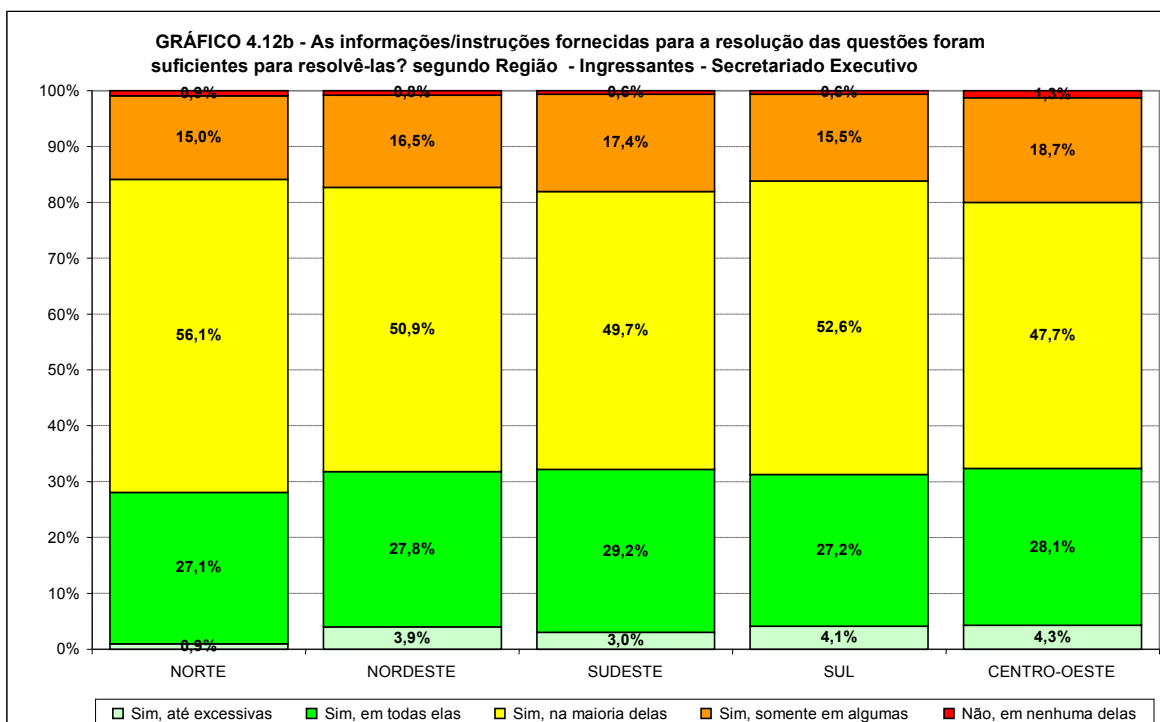


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. A Região Centro-Oeste foi a que apresentou os percentuais mais baixos, com 80,1% dos ingressantes e 82,2% dos concluintes emitindo tal opinião.



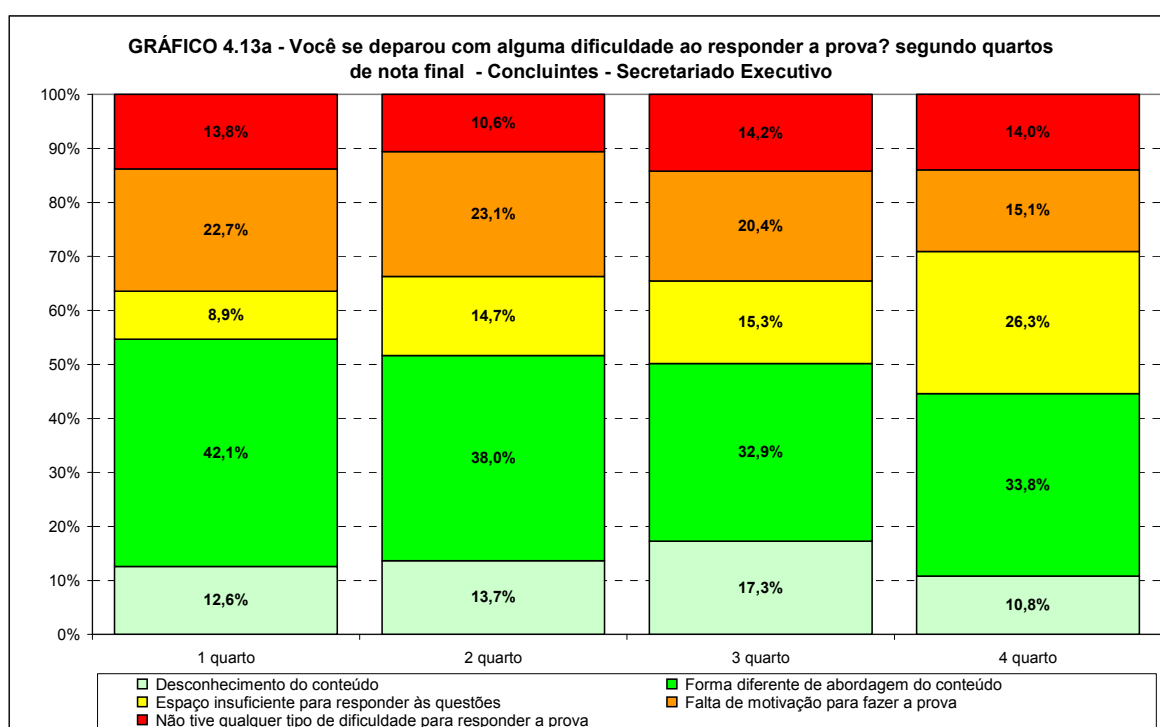
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



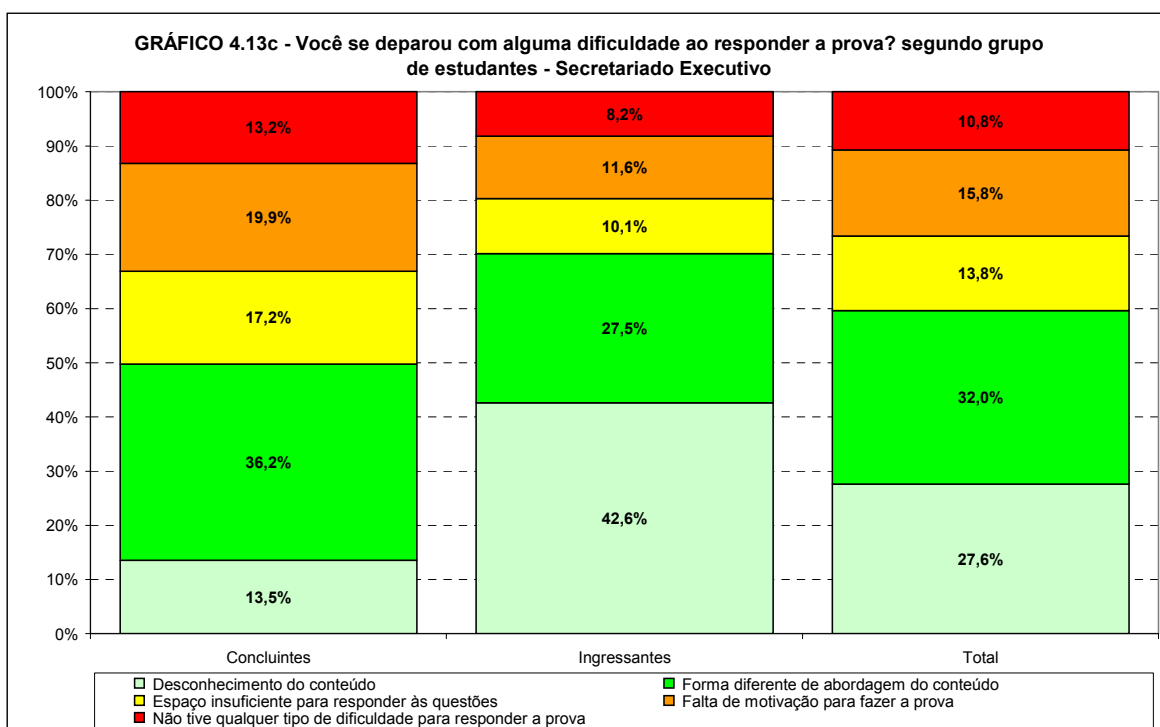
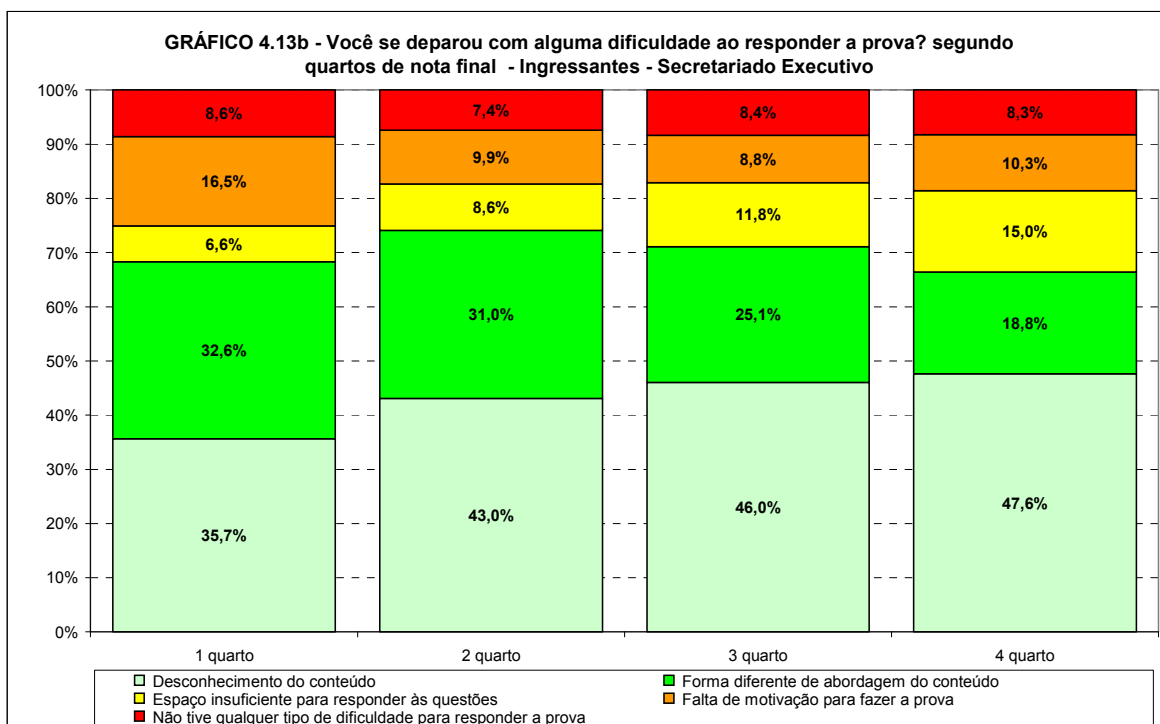
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

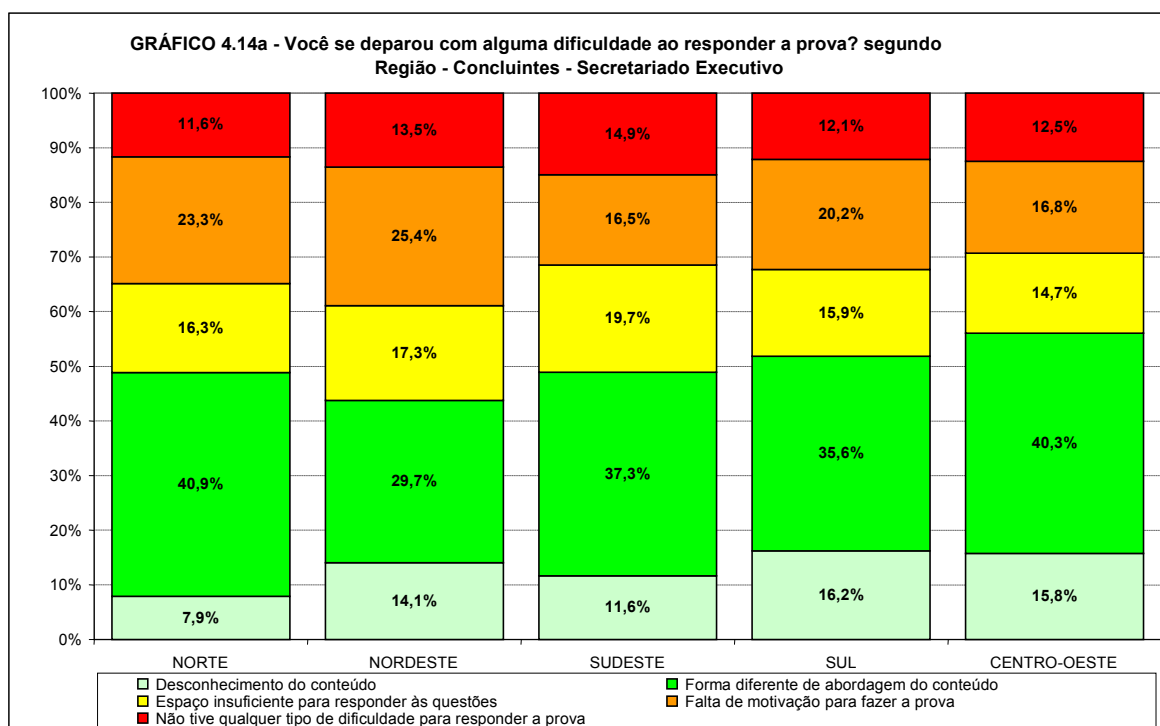
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 42,6% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, já os 36,2% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem. Na verdade para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 13,5% dos concluintes. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 27,5% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 19,9% dos concluintes e para 11,6% dos ingressantes. Entre os concluintes, esta dificuldade apresentou valores decrescentes conforme o desempenho. Em termos nacionais, quase uma proporção maior de concluintes do que de ingressantes declararam que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova, respectivamente 13,2% e 8,2%.



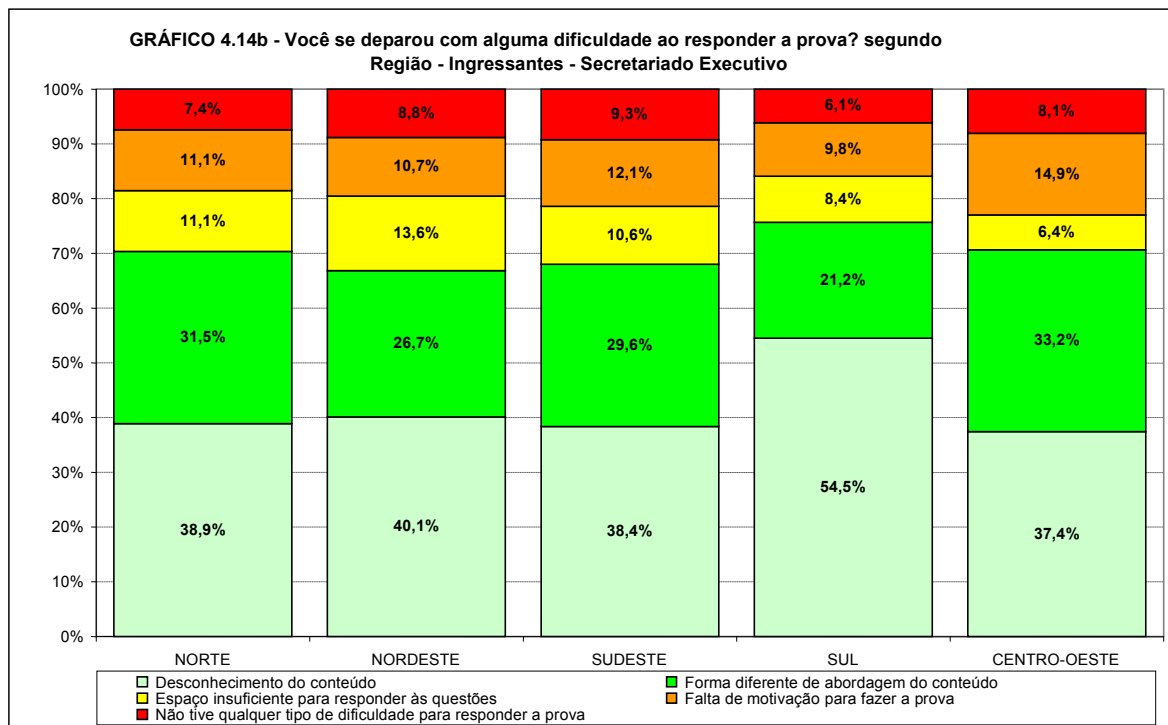
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 37,4% na Região Centro-Oeste, a 54,5% na Sul. Entre os concluintes, tal percentual variou de 7,9% na Região Norte a 16,2%, na Sul. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 29,7% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 40,9% na Região Norte. Já entre os ingressantes os valores foram de 21,2% na Região Sul a 33,2% na Região Centro-Oeste. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 16,5% na Região Sudeste a 25,4% na Região Nordeste. Entre os ingressantes as estatísticas correspondentes foram de 9,8% na Região Sul a 14,9%, na Região Centro-Oeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 11,6% na Região Norte a 14,9% na Região Sudeste. Entre os ingressantes este percentual variou de 6,1% na Região Sul a 9,3% na Região Sudeste.



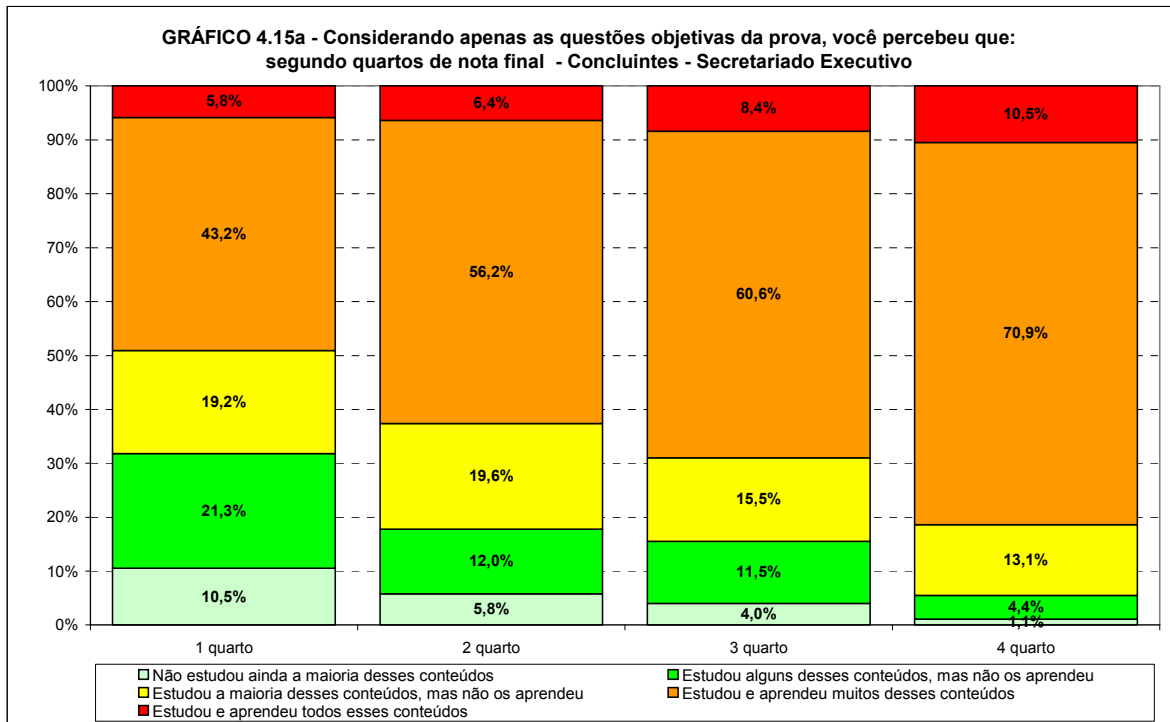
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



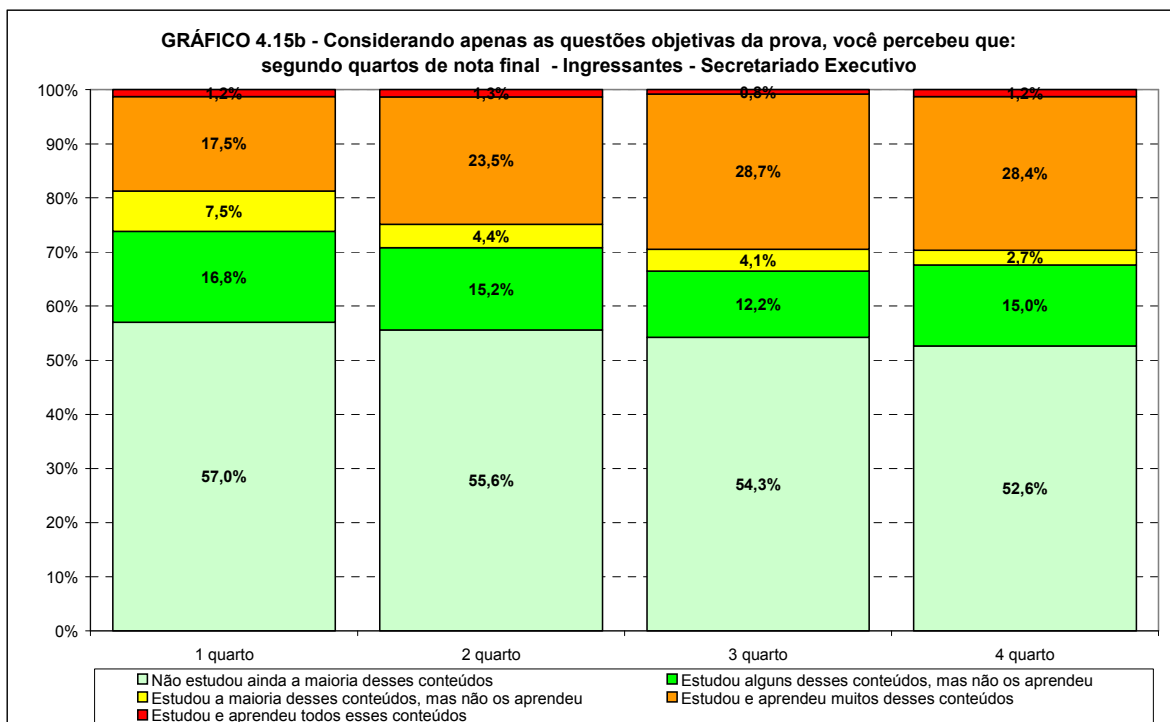
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

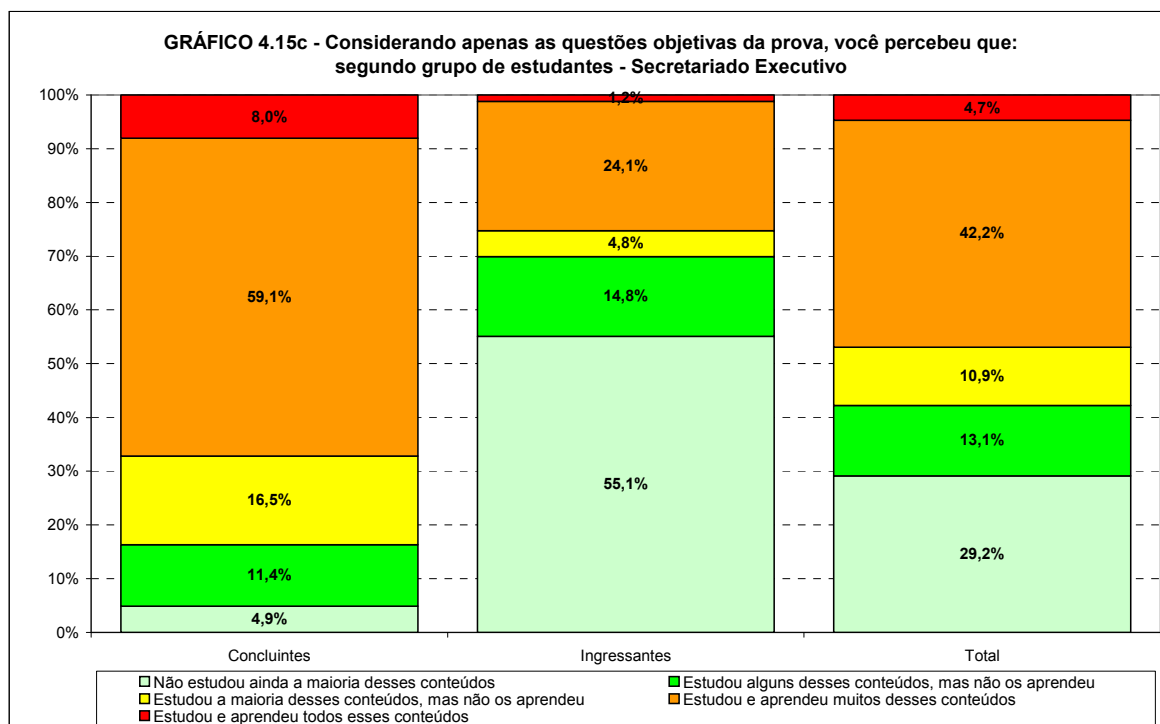
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que: ...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (55,1%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (4,9%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 25,3% e entre os concluintes 67,1%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido, foi bem maior entre os concluintes (16,5%) do que os ingressantes (4,8%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

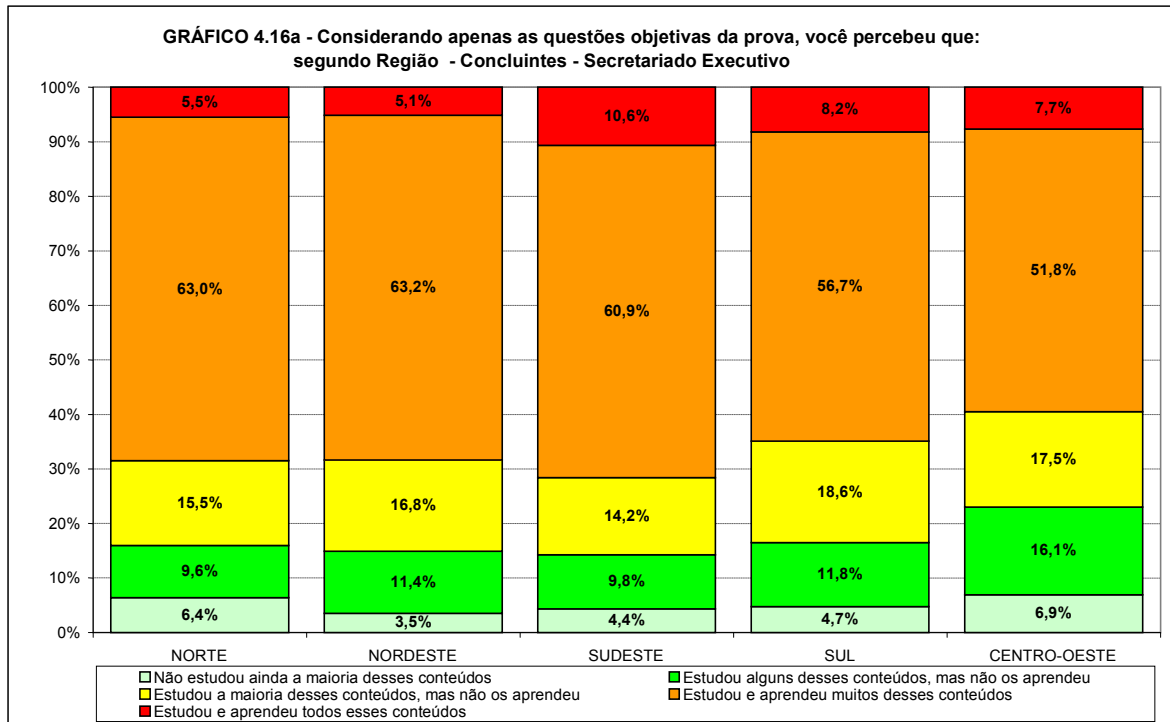


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

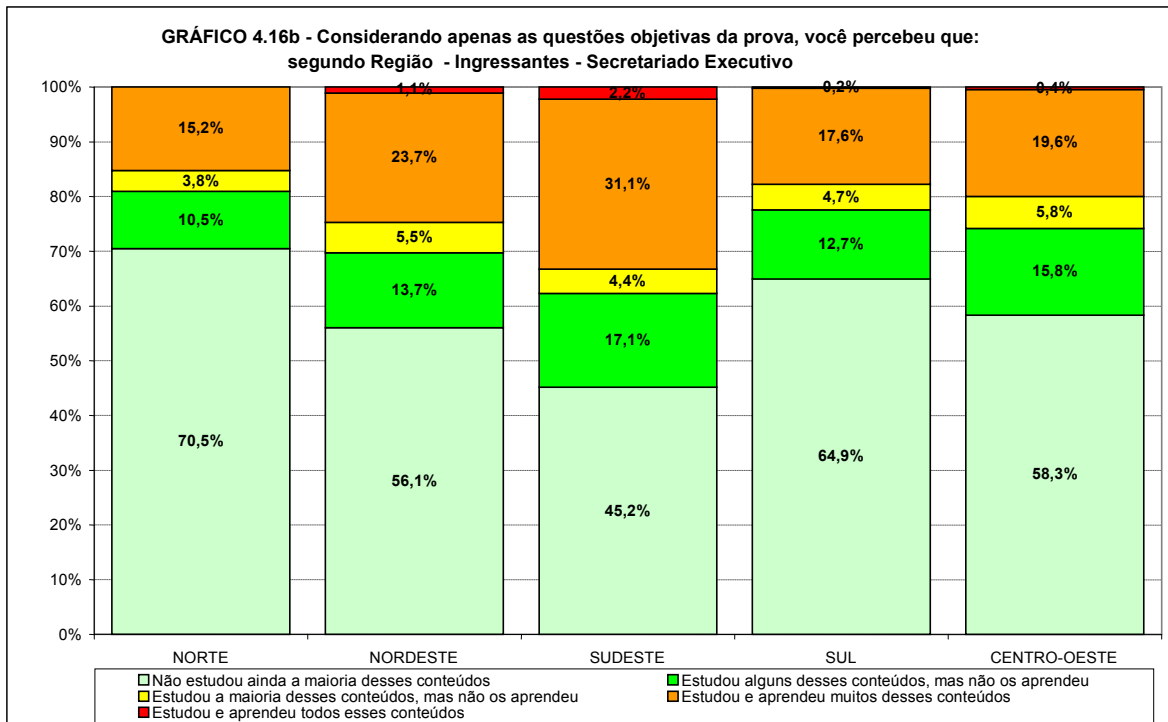


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que: ...”, segundo a Região de habilitação do curso para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO, segundo a Região onde o curso está situado. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos ocorreram em todas as Regiões, os percentuais variaram de 3,5% na Região Nordeste a 6,9%, na Centro-Oeste. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 45,2% na Região Sudeste a 70,5%, na Norte. Em todas as Regiões, exceto a Região Norte, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 59,5% na Região Centro-Oeste a 71,5%, na Sudeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 15,2%, na Região Norte, a 33,3%, na Sudeste.



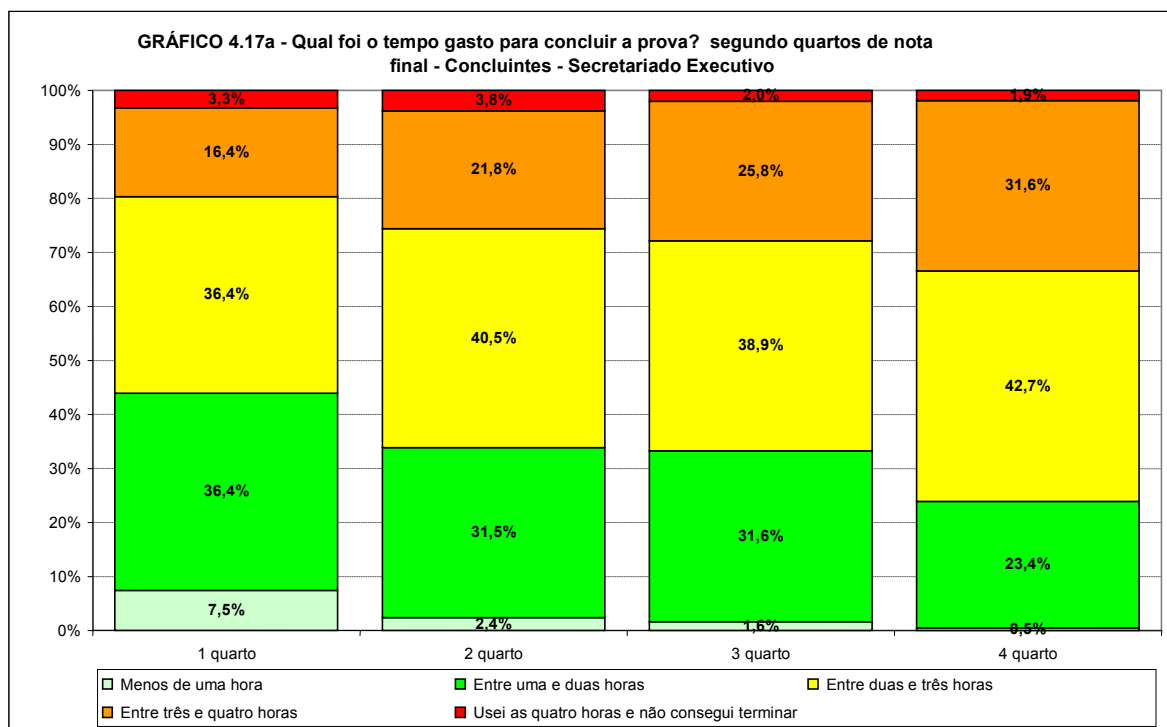
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



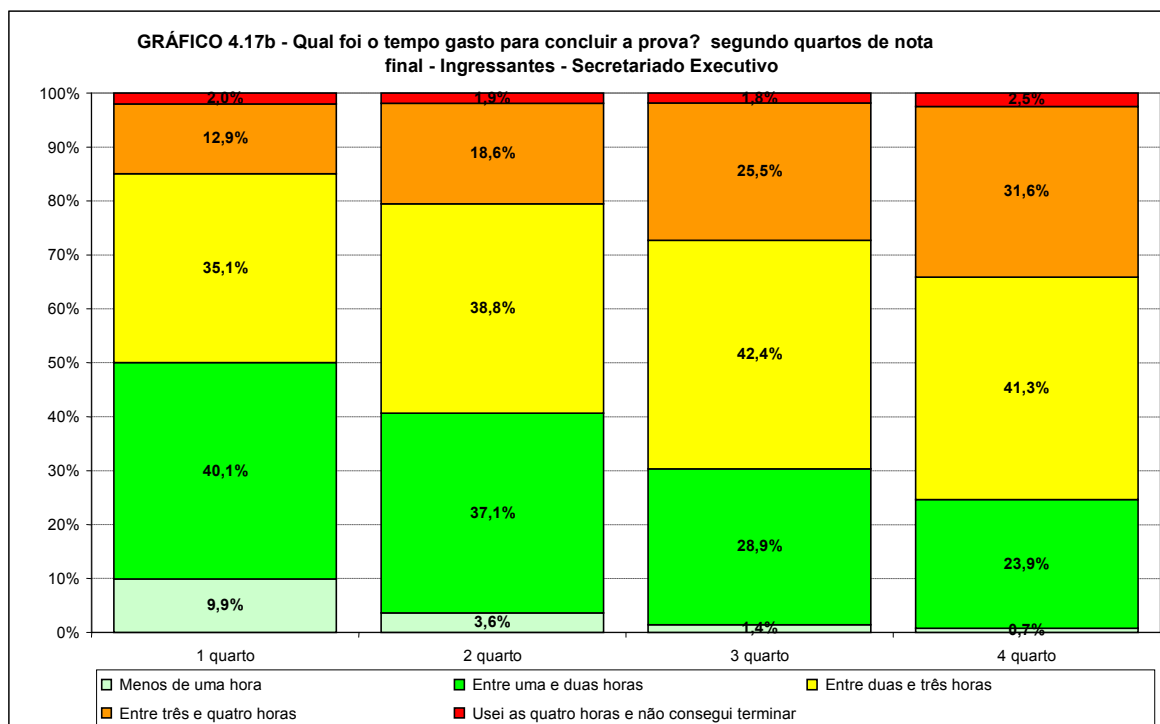
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

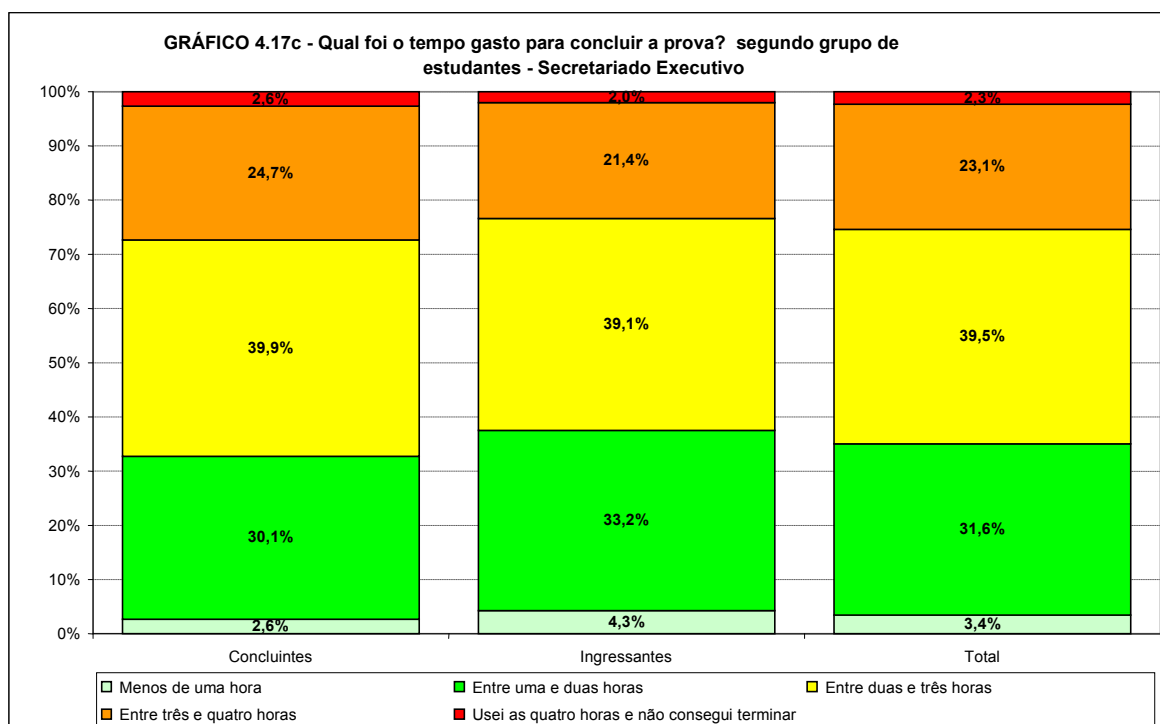
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre duas e três horas, tanto entre os concluintes (39,9%) quanto entre os ingressantes (39,1%). A segunda maior incidência de respostas foi entre uma e duas horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (30,1%) e ingressantes (33,2%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas mas não terem conseguido terminar foi bem baixo: 2,0% entre os ingressantes e 2,6% entre os concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

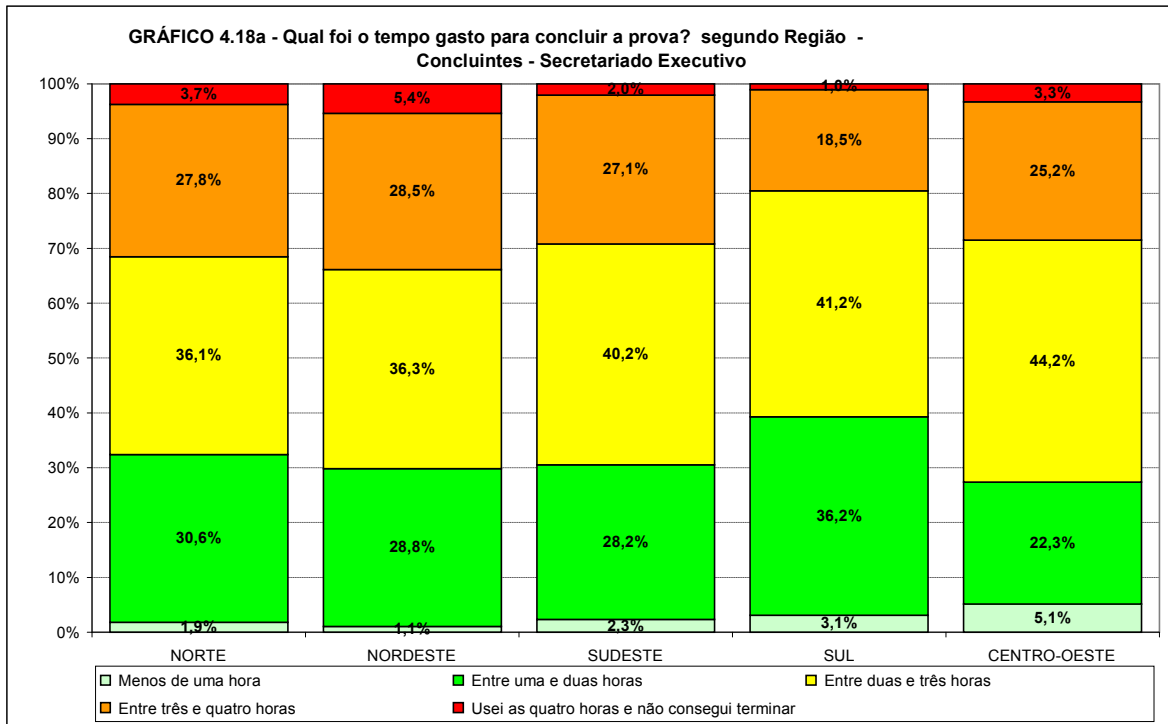


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

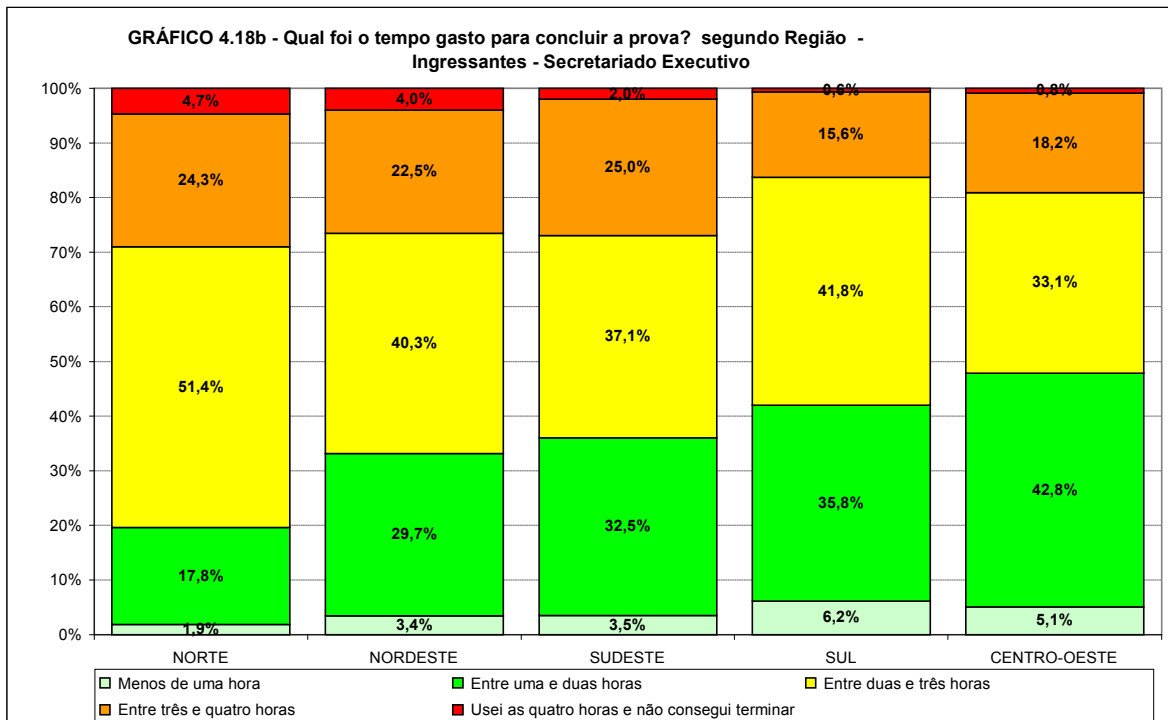


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de SECRETARIADO EXECUTIVO. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Sul (36,2%) e menor na Região Centro-Oeste (22,3%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Centro-Oeste (42,8%) e a menor na Região Norte (17,8%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de SECRETARIADO EXECUTIVO participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este apareceria denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais 100 participaram e 12 ficaram sem conceito. O conceito modal foi 3, correspondendo a 40,0% do total nacional, 4 cursos obtiveram o conceito máximo e 10, o conceito mínimo. Os 100 cursos estavam distribuídos nas 5 Regiões: 9 na Norte, 15 na Nordeste, 34 na Sudeste, 27 na Sul e 15 na Centro-Oeste. Dos 12 cursos que não foram avaliados, 3 eram da Região Nordeste, 7 da Região Sudeste, e 1 cada das Regiões Sul e Centro-Oeste.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, da Região Norte, 9 cursos participaram, dos quais nenhum ficou sem conceito, 3 obtiveram conceito mínimo, 2 o conceito 2, 3 o conceito 3 e 1 o conceito 4. Nenhum curso na Região atingiu o conceito máximo.

Na Região Nordeste, 15 cursos participaram, dos quais, 3 (20,0%) ficaram sem conceito, 6 cursos (40,0%) obtiveram o conceito 3 (o conceito modal), 3 cursos (20,0%) o conceito 2 e 2 (13,3%) cursos o conceito mínimo. Nenhum curso desta Região obteve conceito máximo.

Na Região Sudeste, 34 cursos participaram, dos quais, 7 (20,6%) ficaram sem conceito, 15 cursos (44,1%) obtiveram o conceito 3 (modal), 4 cursos cada (11,8%) obtiveram os conceitos 3 e 4. O conceito mínimo foi alocado a 1 curso (2,9%) e 3 cursos obtiveram conceito máximo (8,8%).

Na Região Sul, 27 cursos participaram, dos quais, somente 1 (3,7%) ficou sem conceito, 14 cursos (54,9%) obtiveram o conceito 3 (conceito modal), 7 cursos (25,9%) o conceito 2 e 4 (14,8%) cursos o conceito 4. Somente 1 curso (3,7%) alcançou o conceito máximo. Nenhum curso desta Região obteve conceito mínimo.

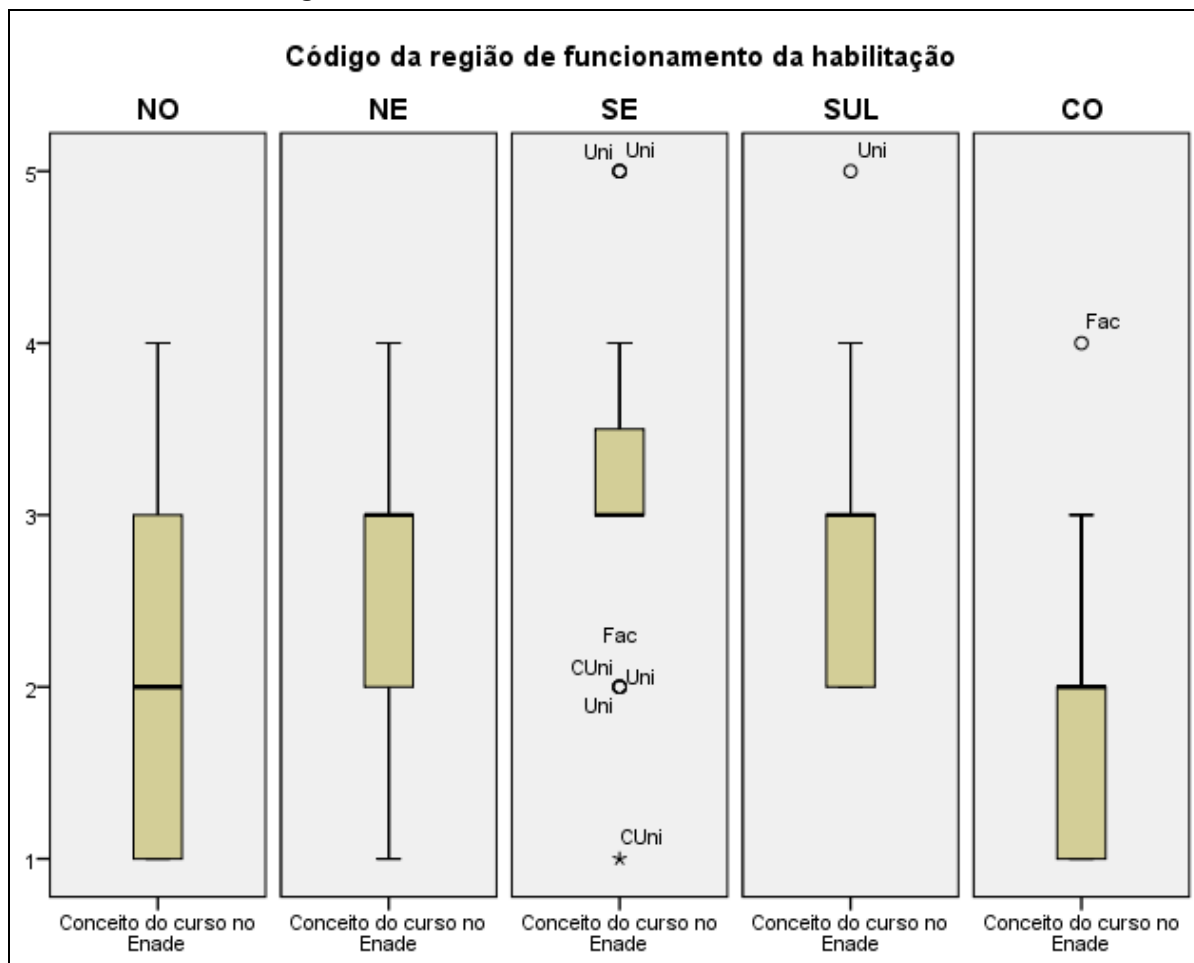
Na Região Centro-Oeste, 15 cursos participaram, dos quais, 1 (6,7%) ficou sem conceito, 7 cursos (46,7%) obtiveram o conceito 2 (conceito modal), 2 cursos (13,3%) o conceito 3 e 1 curso (6,7%), o conceito 4. Nenhum curso desta Região obteve conceito máximo e 4 cursos obtiveram o conceito mínimo.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	100	100,0%	9	100,0%	15	100,0%	34	100,0%	27	100,0%	15	100,0%
1	10	10,0%	3	33,3%	2	13,3%	1	2,9%	0	0,0%	4	26,7%
2	23	23,0%	2	22,2%	3	20,0%	4	11,8%	7	25,9%	7	46,7%
3	40	40,0%	3	33,3%	6	40,0%	15	44,1%	14	51,9%	2	13,3%
4	11	11,0%	1	11,1%	1	6,7%	4	11,8%	4	14,8%	1	6,7%
5	4	4,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	8,8%	1	3,7%	0	0,0%
Sem Conceito	12	12,0%	0	0,0%	3	20,0%	7	20,6%	1	3,7%	1	6,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de SECRETARIADO EXECUTIVO, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, a maioria, 78,0%, é de cursos em instituições privadas, 9,0% dos cursos eram vinculados a instituições federais, 7,0% a instituições estaduais e os restantes 6,0% a instituições municipais. As instituições estaduais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, equivalentes a 14,3% do total dessa categoria. O conceito modal para esta categoria foi 3, com 57,1% dos cursos. Nenhum curso em instituição estadual recebeu o conceito mínimo, nem o conceito 2, nem ficou sem conceito. Entre as instituições federais, 5 cursos, equivalentes a 55,6%, receberam conceito modal 3. Nenhum curso em instituição federal recebeu o conceito

mínimo, nem o conceito 2. Nas instituições federais, 1 curso recebeu conceito máximo e outros 2 cursos ficaram sem conceito. Entre as instituições municipais, 66,7% (4 cursos) receberam conceito 2, nenhum curso recebeu o conceito mínimo e 1 curso, o conceito 3. Entre as instituições municipais 1 curso ficou sem conceito. Os cursos nas instituições privadas tiveram como conceito modal o valor 3 com uma incidência de 38,5% (30 cursos). Somente 2 cursos (2,6%) receberam o conceito máximo, 9 (11,5%) ficaram sem conceito e 10 cursos receberam o conceito mínimo.

Na Região Norte, dos 9 cursos participantes, 3 estavam em instituições federais, 1 em instituição estadual e 5 em instituições privadas. Não houve participação de cursos em instituições municipais. Dos 3 cursos em instituições federais todos obtiveram conceito 3. Nenhum curso nesta Região ficou sem conceito. O único curso em instituição estadual recebeu o conceito 4. Dos 5 cursos em instituições privadas, 3 receberam o conceito 1 (60,0%) e 2 cursos, o conceito 2 (40,0%).

Na Região Nordeste, dos 15 cursos participantes, 4 estavam em instituições federais, 1 em instituição municipal e 10 em instituições privadas. Não houve participação de cursos em instituições estaduais. Dos 4 cursos em instituições federais, 2 obtiveram conceito 3 e 2 ficaram sem conceito. O único curso em instituição municipal ficou sem conceito. Dos 10 cursos em instituições privadas, nenhuma ficou sem conceito, 4 receberam o conceito 3 (40,0%), 3 cursos, o conceito 2 (30,0%) e 2 cursos, o conceito 1 (10,0%).

Na Região Sudeste, dos 34 cursos participantes, 1 estava em instituição federal, 1 em instituição estadual e 32 em instituições privadas. Não houve participação de cursos em instituições municipais. O único curso em instituição federal obteve o conceito máximo. O único curso em instituição estadual obteve o conceito 3. Dos 32 cursos em instituições privadas, 7 ficaram sem conceito (21,9%), 14 receberam o conceito 3 (43,8%) e 4 cursos cada (12,5%), os conceitos 2 e 4. Somente 1 curso (3,1%) em instituição privada obteve o conceito mínimo e 2 cursos (6,3%) obtiveram o conceito máximo.

Na Região Sul dos 27 cursos participantes, 1 estava em instituição federal, 5 em instituições estaduais, 4 em instituições municipais e 17 em instituições privadas. O único curso em instituição federal obteve o conceito 4. Dos 5 cursos em instituições estaduais, 3 ficaram com conceito 3, 1 com conceito 4 e 1 obteve o conceito máximo. Dos 4 cursos em instituições municipais, 3 obtiveram conceito 2 e 1, o conceito 3. Dos 17 cursos em instituições privadas, somente 1 ficou sem conceito (5,9%), 10 receberam o conceito 3 (58,8%), 4 cursos, o conceito 2 (23,5%) e 2 cursos (11,8%) o conceito 4. Nenhum curso em instituição privada obteve o conceito mínimo nem o conceito máximo.

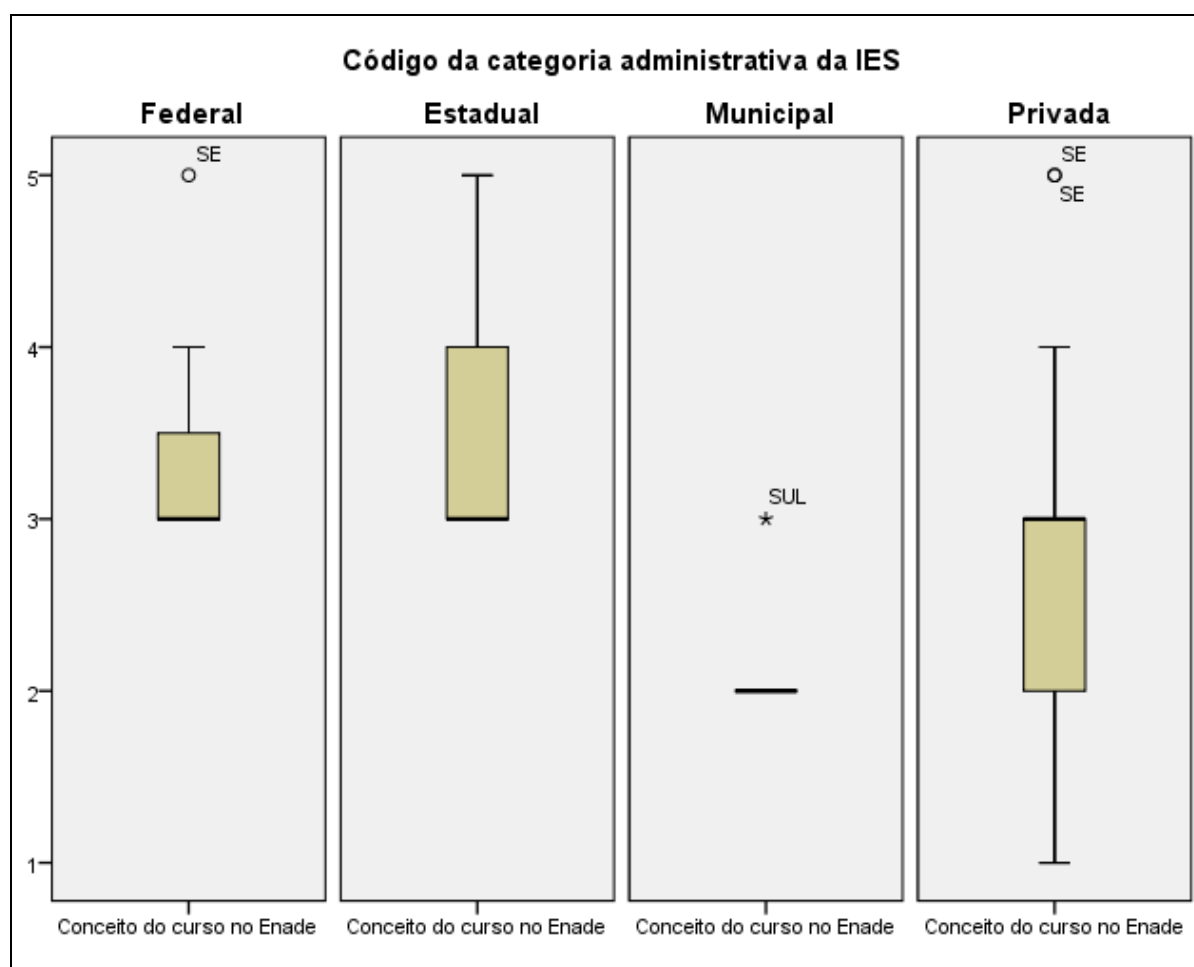
Na Região Centro-Oeste, dos 15 cursos participantes, 1 estava em instituição municipal e 14 em instituições privadas. Nesta Região não houve participação de cursos em instituição federal ou estadual. O único curso em instituição municipal obteve o conceito 2. Dos 14 cursos em instituições privadas, 1 ficou sem conceito (7,1%), 6 (42,9%) receberam o conceito 2 (o conceito modal), 4 cursos, o conceito mínimo (28,6%), 2 cursos, o conceito 4 (14,3%) e 1 curso o conceito 4 (7,1%). Nenhum curso em instituição privada obteve o conceito máximo.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	100	9	7	6	78
1	10	0	0	0	10
2	23	0	0	4	19
3	40	5	4	1	30
4	11	1	2	0	8
5	4	1	1	0	2
Sem Conceito	12	2	0	1	9
Norte	9	3	1	0	5
1	3	0	0	0	3
2	2	0	0	0	2
3	3	3	0	0	0
4	1	0	1	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
Nordeste	15	4	0	1	10
1	2	0	0	0	2
2	3	0	0	0	3
3	6	2	0	0	4
4	1	0	0	0	1
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	3	2	0	1	0
Sudeste	34	1	1	0	32
1	1	0	0	0	1
2	4	0	0	0	4
3	15	0	1	0	14
4	4	0	0	0	4
5	3	1	0	0	2
Sem Conceito	7	0	0	0	7
Sul	27	1	5	4	17
1	0	0	0	0	0
2	7	0	0	3	4
3	14	0	3	1	10
4	4	1	1	0	2
5	1	0	1	0	0
Sem Conceito	1	0	0	0	1
Centro-Oeste	15	0	0	1	14
1	4	0	0	0	4
2	7	0	0	1	6
3	2	0	0	0	2
4	1	0	0	0	1
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	0	0	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO



5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de SECRETARIADO EXECUTIVO, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os 100 cursos desta área estão principalmente alocados em Faculdades (43,0%), depois, com uma pequena diferença, em Universidades (42,0%) e Centros Universitários (15,0%). Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT) não participaram com nenhum curso. Nas Universidades e Faculdades o conceito modal foi 3 (respectivamente 40,5% e 44,2%). Nos Centros Universitários os conceitos modais foram o mínimo e o conceito 3 com 4 cursos cada (26,7%). Apenas 4 cursos em Centros Universitários e 6 cursos em Faculdades

receberam conceito mínimo e, apenas 4 cursos em Universidades, obtiveram conceito máximo. Nos 3 tipos de Organização Acadêmica existiram cursos que ficaram sem conceito: 6 em Universidades 2 em Centros Universitários e 4 em Faculdades.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões brasileiras, observa-se que, na Região Norte, dos 9 cursos participantes, 5 eram de Universidades, 1 de Centro Universitário e 3 de Faculdades. Dos 5 cursos em Universidades, nenhum ficou sem conceito, 3 receberam o conceito 3 (conceito modal), 1 o conceito 2 e 1 curso, o conceito 4. O único curso em Centro Universitário, recebeu o conceito 1. Dos 3 cursos em Faculdades, nenhum ficou sem conceito, 2 receberam o conceito mínimo e 1 recebeu o conceito 2.

Na Região Nordeste dos 15 cursos participantes, 5 eram de Universidades, 1 de Centro Universitário, 9 de Faculdades. Dos 5 cursos em Universidades, 2 ficaram sem conceito, 1 recebeu o conceito 2 e 2 cursos, o conceito 3. O único curso em Centro Universitário, recebeu o conceito 3. Dos 9 cursos em Faculdades, 1 ficou sem conceito, 2 receberam o conceito mínimo, 2 receberam conceito 2, 3 receberam o conceito 3 (modal) e um outro curso, o conceito 4.

Na Região Sudeste, dos 34 cursos participantes, 13 eram de Universidades, 8 de Centros Universitários e 13 de Faculdades. Dos 13 cursos em Universidades, 3 ficaram sem conceito, 4 receberam o conceito 3 (modal), 2 o conceito 2, 1 o conceito 4 e 3 o conceito máximo. Dos 8 cursos em Centros Universitários, 2 ficaram sem conceito, 2 cursos cada receberam os conceitos modais 3 e 4 e 1 curso cada recebeu o conceito 1 e 2. Nenhum curso recebeu o conceito máximo. Dos 13 cursos em Faculdades, 2 ficaram sem conceito, 9 obtiveram conceito 3 (modal) e 1 cada recebeu os conceitos 2 e 4.

Na Região Sul, dos 27 cursos participantes, 17 eram de Universidades, 3 de Centros Universitários e 7 de Faculdades. Dos 17 cursos em Universidades, 1 ficou sem conceito, 8 receberam o conceito 3 (modal), 4 cursos, o conceito 2 e apenas 1 curso, ficou com conceito máximo. Nenhum dos cursos em Centros Universitários, ficou sem conceito, ou recebeu o conceito máximo. Dos 7 cursos em Faculdades, nenhum ficou sem conceito, 5 obtiveram conceito 3 (modal) e 1 cada recebeu os conceitos 2 e 4. Nenhum curso em Faculdades nesta Região recebeu nem o conceito máximo, nem o mínimo.

Na Região Centro-Oeste, dos 15 cursos participantes, 2 eram de Universidades, 2 de Centros Universitários e 11 de Faculdades. Os 2 cursos em Universidades receberam o conceito 2. Os 2 cursos em Centros Universitários receberam o conceito mínimo. Dos 11 cursos em Faculdades, 1 ficou sem conceito, 5 obtiveram conceito 2 (modal), 2 cada receberam os conceitos 1 e 3 cada e 1 curso recebeu o conceito 4.

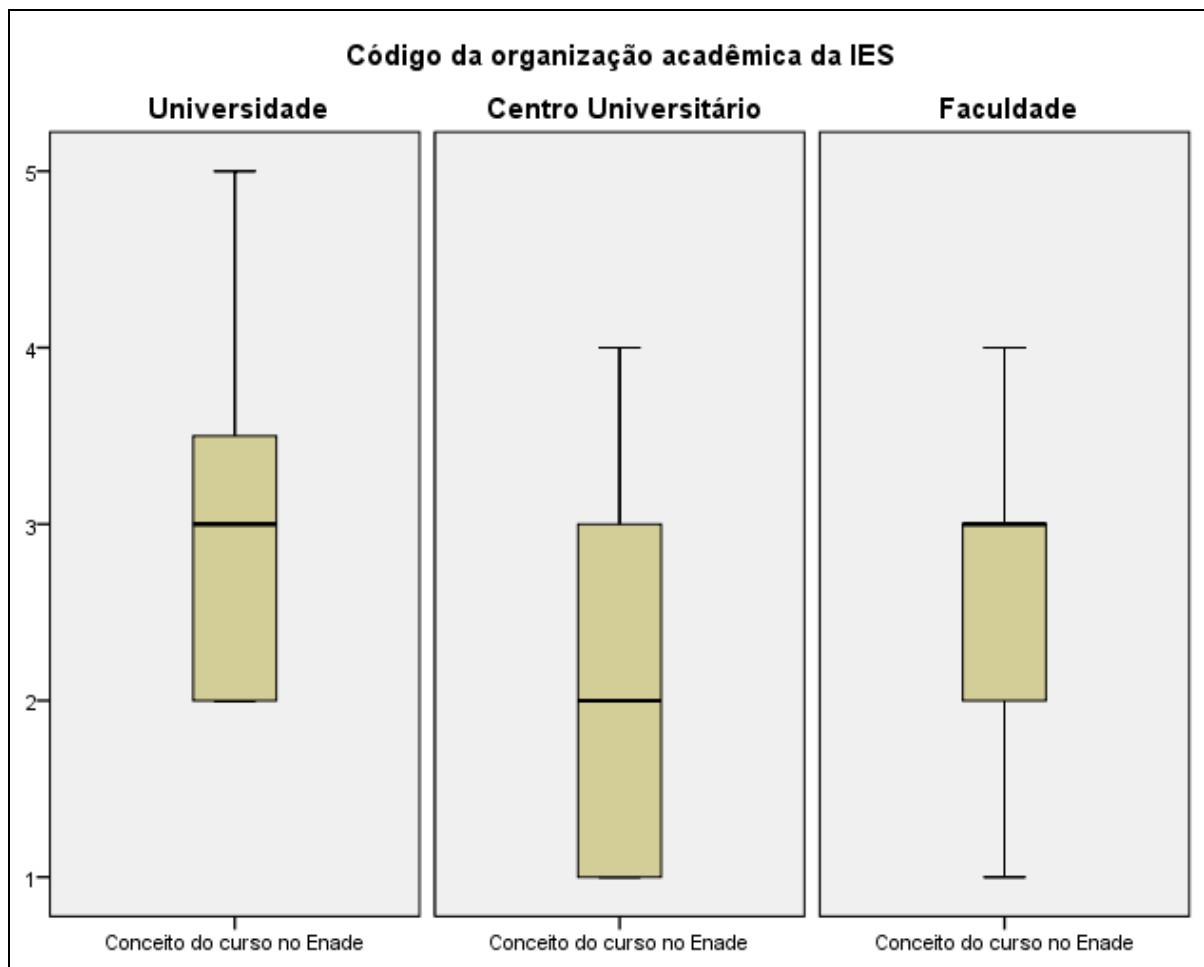
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Região / Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	100	42	15	43	0	0	0
1	10	0	4	6	0	0	0
2	23	10	3	10	0	0	0
3	40	17	4	19	0	0	0
4	11	5	2	4	0	0	0
5	4	4	0	0	0	0	0
Sem Conceito	12	6	2	4	0	0	0
Norte	9	5	1	3	0	0	0
1	3	0	1	2	0	0	0
2	2	1	0	1	0	0	0
3	3	3	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	15	5	1	9	0	0	0
1	2	0	0	2	0	0	0
2	3	1	0	2	0	0	0
3	6	2	1	3	0	0	0
4	1	0	0	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	3	2	0	1	0	0	0
Sudeste	34	13	8	13	0	0	0
1	1	0	1	0	0	0	0
2	4	2	1	1	0	0	0
3	15	4	2	9	0	0	0
4	4	1	2	1	0	0	0
5	3	3	0	0	0	0	0
Sem Conceito	7	3	2	2	0	0	0
Sul	27	17	3	7	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	7	4	2	1	0	0	0
3	14	8	1	5	0	0	0
4	4	3	0	1	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	1	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	15	2	2	11	0	0	0
1	4	0	2	2	0	0	0
2	7	2	0	5	0	0	0
3	2	0	0	2	0	0	0
4	1	0	0	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	1	0	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho de Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 3.450 estudantes (1.738 ingressantes e 1.712 concluintes) do curso de SECRETARIADO EXECUTIVO. São 7,7% oriundos de instituições federais, 11,9% de instituições estaduais, 4,1% de instituições municipais e 76,3% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (6,3%), Nordeste (17,9%), Sudeste (33,2%), Sul (29,0%) e Centro-Oeste (13,6%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de SECRETARIADO EXECUTIVO eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 94,7%), sendo de 5,3% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, tanto ingressantes quanto concluintes apresentam uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino: 93,5% dos ingressantes e 95,9% dos concluintes são mulheres (ver Tabela 6.1).

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes.
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO**

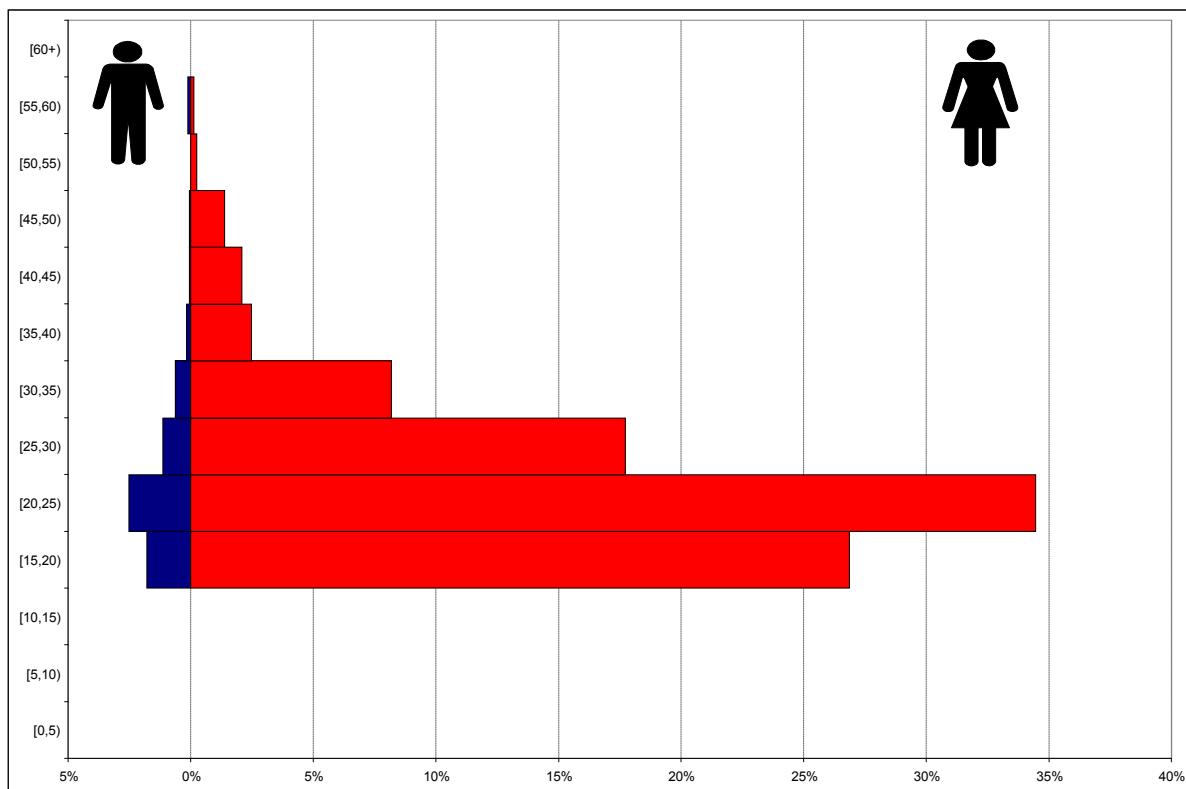
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	70	1642	1712	4,1%	95,9%
Ingressantes	113	1625	1738	6,5%	93,5%
Total	183	3267	3450	5,3%	94,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (37,0%), com média de idade de 24,2 anos. Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (47,2%) e entre 25 e 30 anos (26,7%) com média de idade de 27,5 anos.

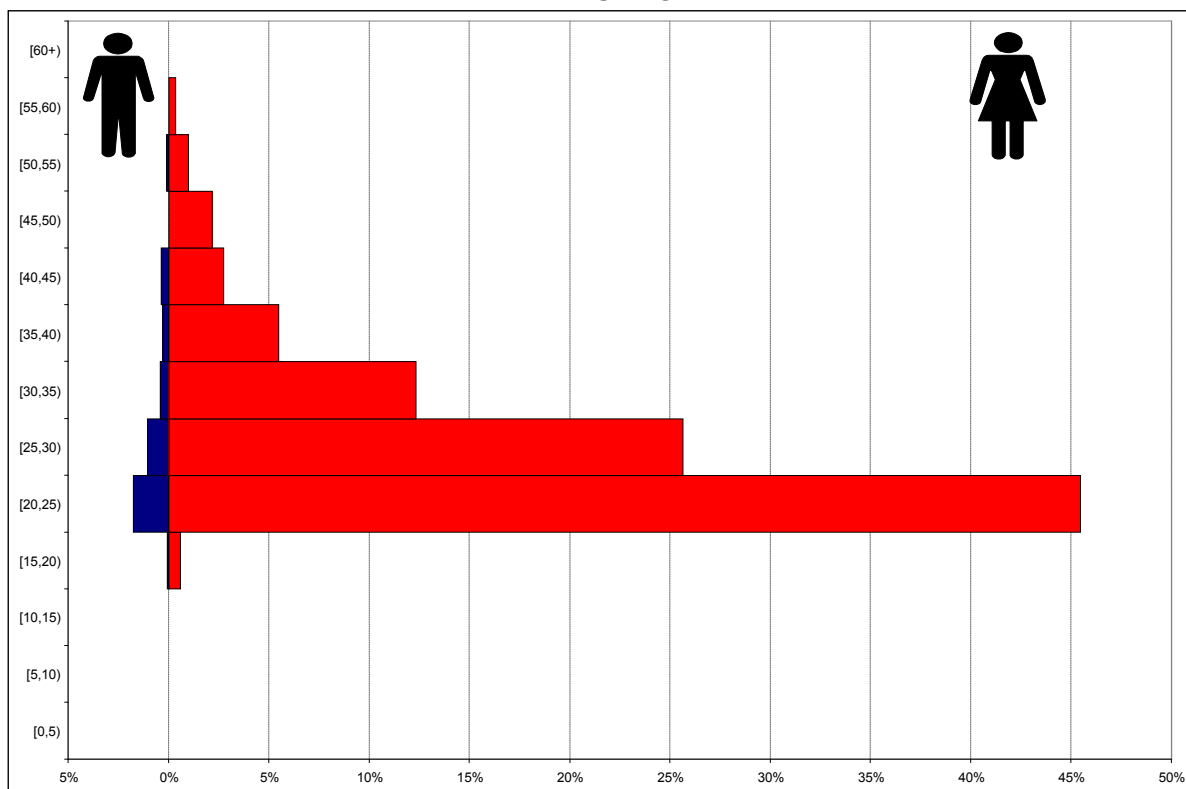
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se um maior predomínio de população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Poucos concluintes se declaram nesta faixa etária (0,6%). A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 30 anos (84,5%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (86,6%). Em ambas as pirâmides a distribuição por sexo não foi equilibrada, com preponderância do sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	58,6%	62,2%	60,4%
Negro(a)	8,0%	8,5%	8,2%
Pardo(a)/mulato(a)	30,6%	26,5%	28,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,2%	2,2%	2,2%
Indígena ou de origem indígena	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes de SECRETARIADO EXECUTIVO declarou-se brancos (total de 60,4%), com uma proporção um pouco maior entre os concluintes (62,2%) do que entre os ingressantes (58,6%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (28,5%), com uma proporção menor para os concluintes (26,5%) do que para ingressantes (30,6%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (8,2%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorreu entre os brancos, existiu uma proporção um pouco menor para os concluintes do que para os ingressantes.

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, respectivamente, 2,2% e 0,7%.

O comportamento do total de estudantes com respeito à renda (ver Tabela 6.3) apontou para uma distribuição modal no grupo de 1,5 até 3 salários mínimos (31,4%). O grupo de 3 até 4,5 salários mínimos concentra 24,3% dos estudantes e o grupo de 6 até 10 salários mínimos concentra 13,8% dos estudantes. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontrou 0,6% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verifica-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	2,7%	1,7%	2,2%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	11,1%	7,9%	9,5%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	33,4%	29,4%	31,4%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	24,4%	24,2%	24,3%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,5%	12,6%	12,1%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	11,3%	16,3%	13,8%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	5,0%	7,1%	6,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,5%	0,8%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à existência de renda, 79,0% declaram ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 39,5% dos estudantes apesar de declararem ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 44,4% dos concluintes contra 34,5% dos ingressantes auferem renda e se sustentam integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo o principal responsável pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	28,1%	14,1%	21,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	37,4%	41,5%	39,5%
Tenho renda e me sustento totalmente.	9,2%	14,2%	11,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	21,5%	25,5%	23,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	3,8%	4,7%	4,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 81,2%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 13,2%), incluindo o magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	82,6%	79,7%	81,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	7,4%	11,1%	9,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	3,2%	4,8%	4,0%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	5,9%	3,4%	4,6%
Outro.	0,9%	1,0%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública, quer tenha feito todo o Ensino Médio ou maior parte dele (76,8%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (78,0%).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	73,0%	69,6%	71,3%
Todo em escola privada (particular).	15,3%	17,9%	16,6%
A maior parte em escola pública.	5,0%	5,9%	5,5%
A maior parte em escola privada (particular).	3,4%	3,6%	3,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	3,3%	2,9%	3,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009 os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à internet proporcionada pela instituição de ensino.

Entre os estudantes ingressantes (58,4%) e para os concluintes (56,7%). O acesso à Internet ocorre para um percentual elevado de estudantes, pois 94,1% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso viabilizado pela instituição.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	58,4%	56,7%	57,6%
Parcialmente.	33,9%	39,1%	36,5%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	4,3%	2,5%	3,4%
Não viabiliza para nenhum estudante.	3,5%	1,7%	2,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,3% dos estudantes afirmaram que a instituição não dispõe de uma biblioteca. Dentre as instituições com biblioteca, poucos estudantes afirmaram nunca a utilizar (4,0%). Tais informações possibilitam verificar a existência de bibliotecas nas instituições e o grau de utilização das mesmas pelos estudantes. Um grupo grande de estudantes afirmou utilizar a biblioteca apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (31,0%) e apenas um pouco mais da metade (53,9%) dos estudantes chega a utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	9,0%	9,9%	9,4%
Entre duas e quatro vezes por semana.	22,4%	24,2%	23,3%
Uma vez por semana.	20,9%	21,4%	21,2%
Uma vez a cada 15 dias.	11,6%	9,9%	10,8%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	31,2%	30,7%	31,0%
Nunca a utilizo.	4,5%	3,5%	4,0%
A instituição não tem biblioteca.	0,2%	0,4%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 60,1% afirmaram estudar entre 1 e 3 horas semanais e 18,6% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 60,9% e concluintes 59,4%) e é quase a mesma proporção de estudantes concluintes e ingressantes estudando quatro ou mais horas (ingressantes 28,2% e concluintes 28,3%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	11,0%	12,3%	11,7%
Uma a três.	60,9%	59,4%	60,1%
Quatro a sete.	19,3%	18,0%	18,6%
Oito a doze.	5,9%	6,6%	6,3%
Mais de doze.	3,0%	3,7%	3,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de iniciação científica consigam atrair um contingente maior (24,1%). As atividades de monitoria, que preparam o estudante para a cátedra são menos procuradas (15,4%).

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	15,1%	32,9%	24,1%
Atividades de Monitoria	10,6%	20,0%	15,4%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	14,0%	27,1%	20,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

É grande a proporção (84,6%) dos estudantes em instituições que oferecem programa de iniciação científica. No entanto 60,5% afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 23,6% dos 32,9% que participaram afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição, ou seja 71,1%.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	10,5%	23,6%	17,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,4%	7,9%	5,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,2%	1,4%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece.	69,1%	52,0%	60,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	15,8%	15,1%	15,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de SECRETARIADO EXECUTIVO 86,2% dos estudantes estão em instituições que têm programa de monitoria. Mas, 70,8% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 15,4% que de alguma forma participaram do programa 11,3% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual ligeiramente maior entre os concluintes, 14,6%.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	7,9%	14,6%	11,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,1%	4,0%	3,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,6%	1,4%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece.	78,3%	63,5%	70,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	11,0%	16,6%	13,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 85,5% dos estudantes de SECRETARIADO EXECUTIVO afirmaram a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (64,8%) é também elevado o percentual que afirma ter o programa contribuído de forma contundente para sua formação (16,2% num total de 20,7% que participaram, ou seja, 78,5%), percentual ligeiramente maior entre os concluintes (21,3% num total de 27,1% que participaram, ou seja, 78,6%).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	11,0%	21,3%	16,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,3%	5,1%	3,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,8%	0,7%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece.	73,6%	56,4%	64,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	12,4%	16,6%	14,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota-se que 42,8% dos estudantes estão em cursos que não apóiam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas e etc. Tal percentual foi maior entre os estudantes concluintes (46,9%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Seu curso apóia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	20,2%	15,9%	18,0%
Sim, mas apenas eventualmente.	41,3%	37,3%	39,2%
Não apóia de modo algum.	38,5%	46,9%	42,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



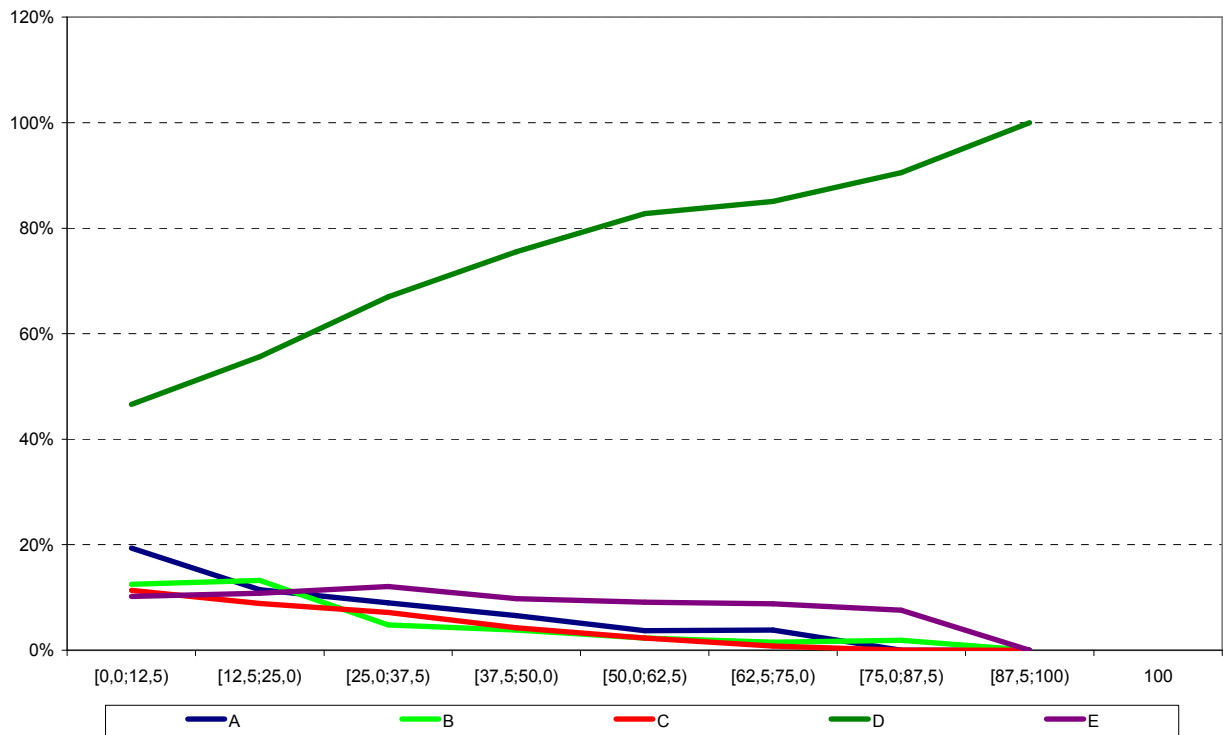
ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

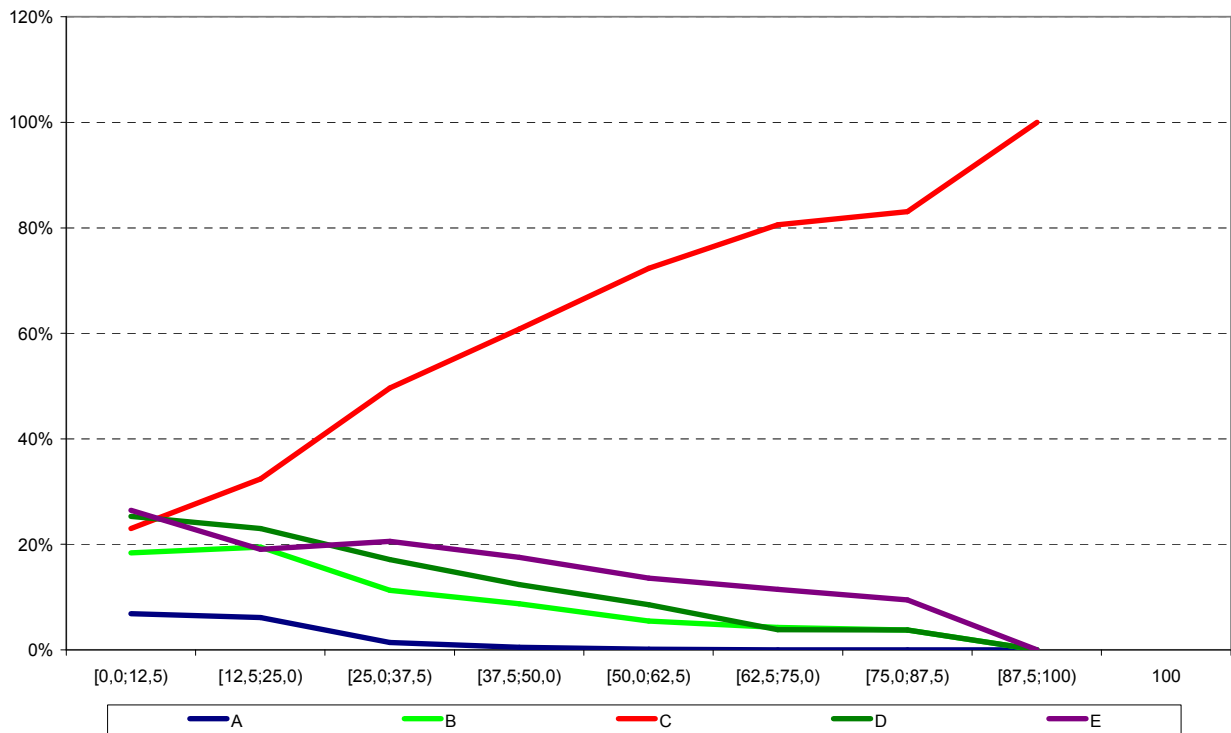
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

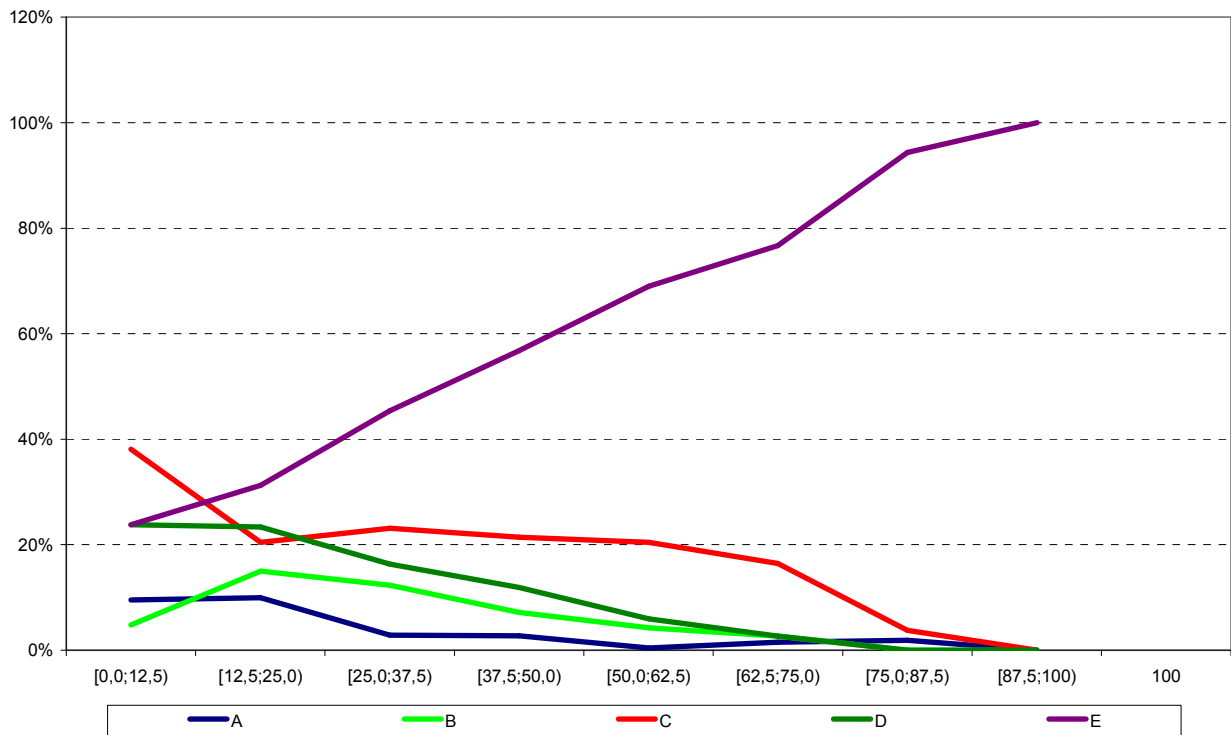
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Secretariado Executivo



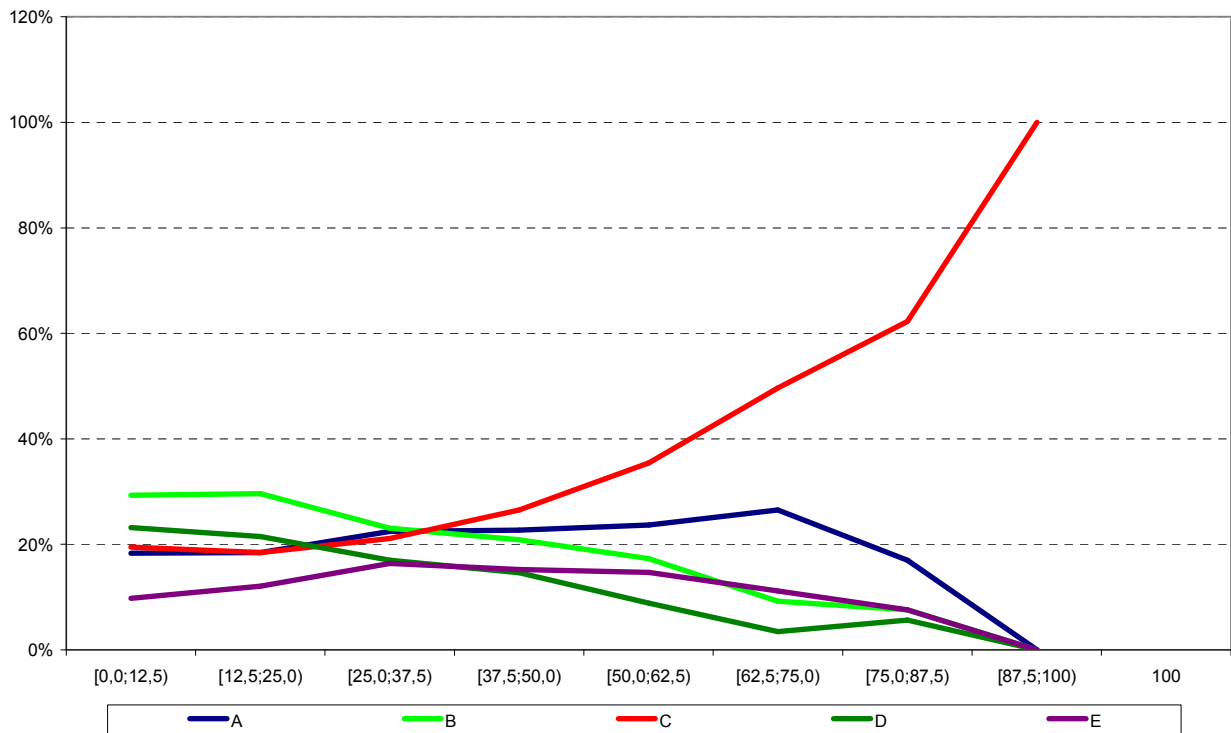
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Secretariado Executivo



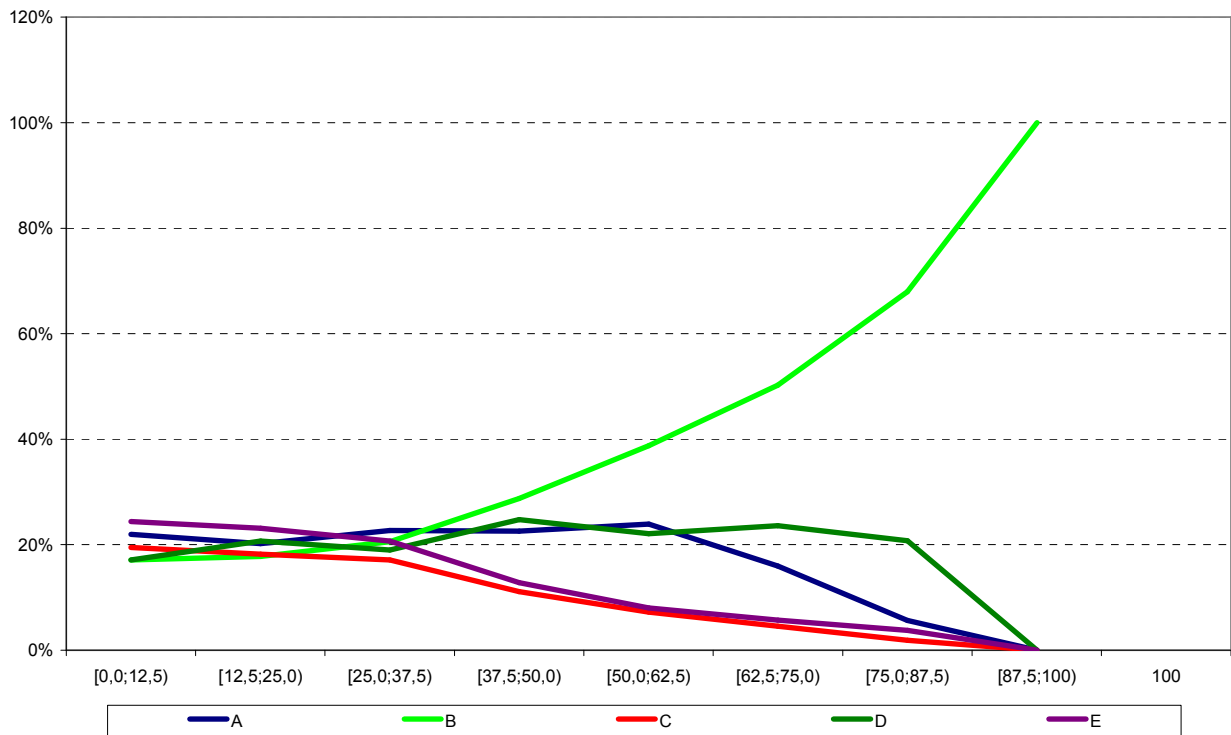
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Secretariado Executivo



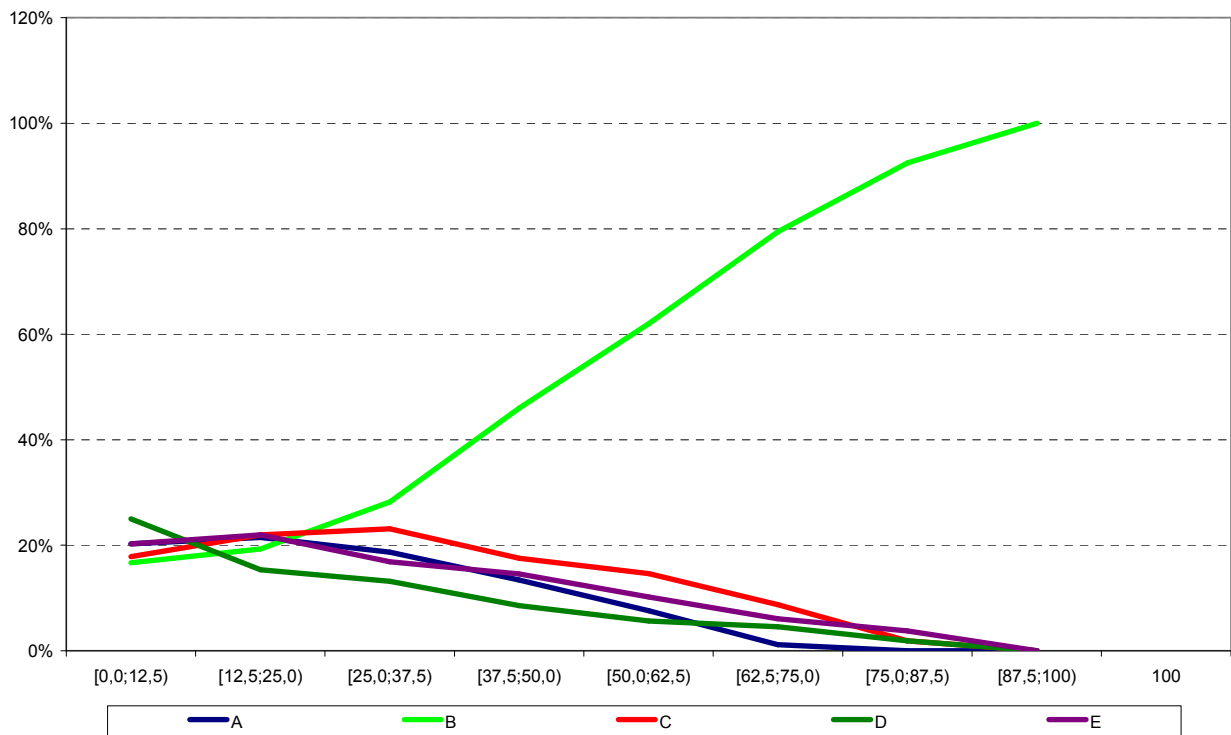
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Secretariado Executivo



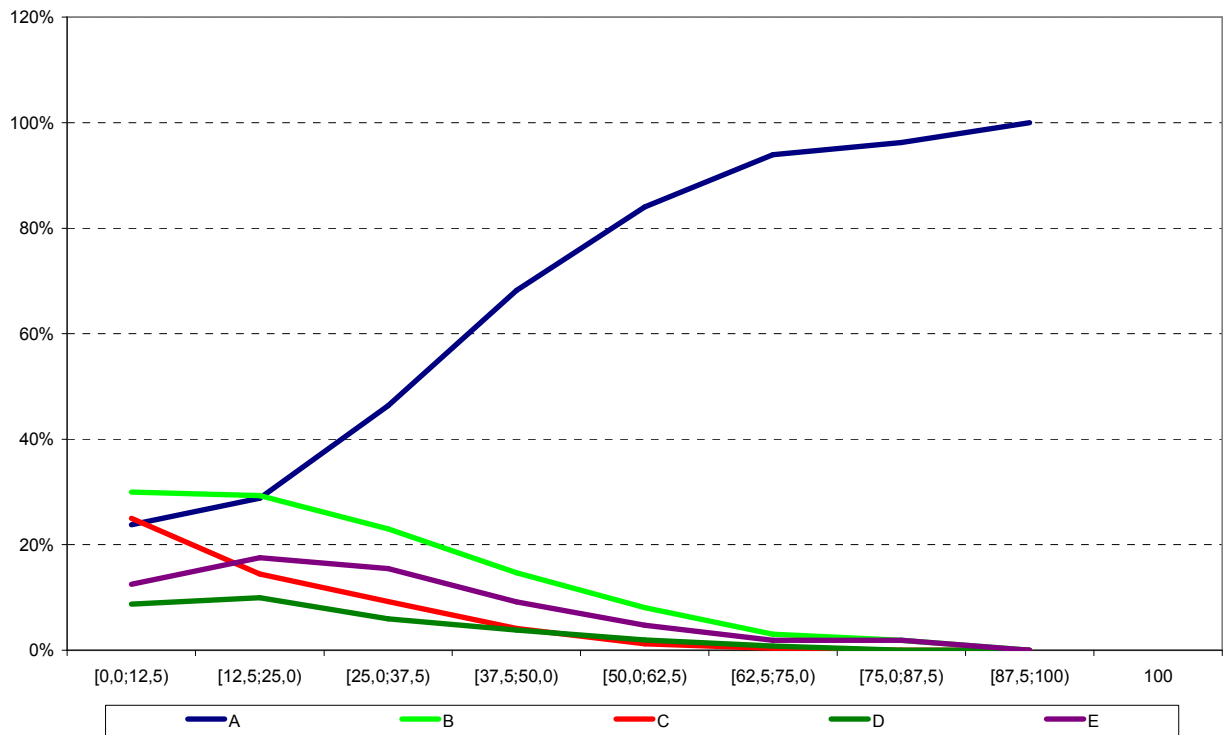
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Secretariado Executivo



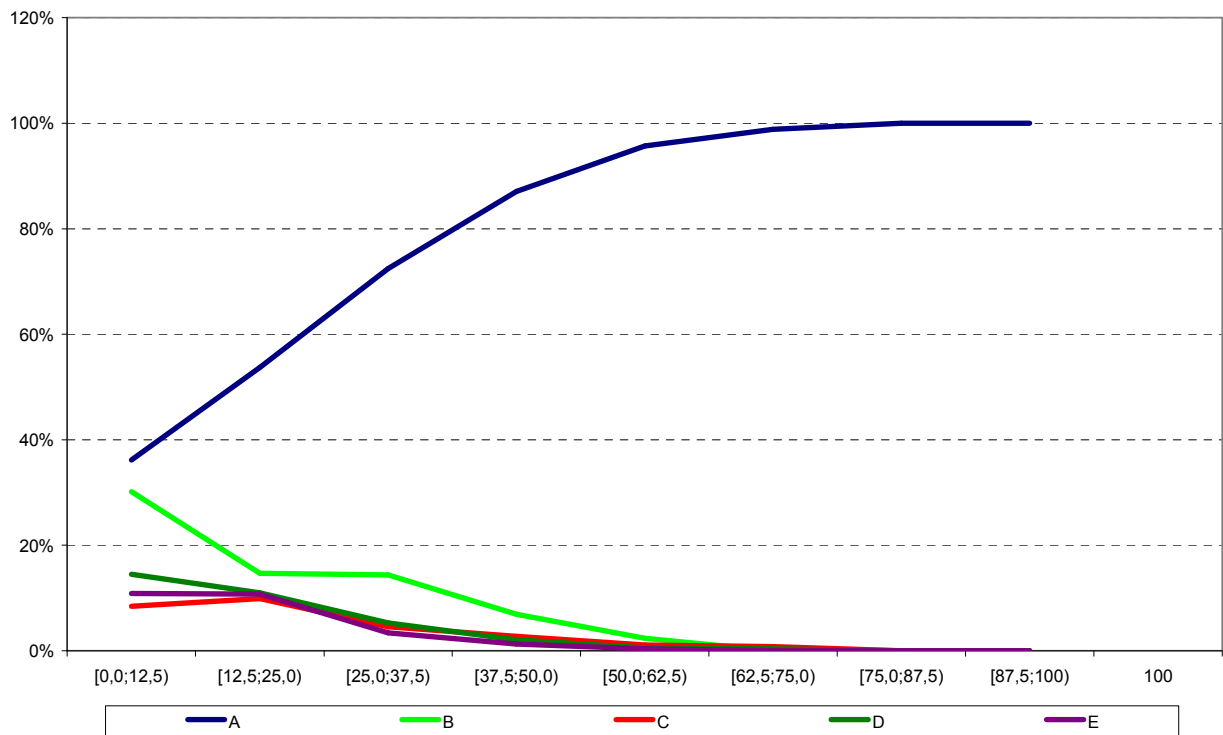
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Secretariado Executivo



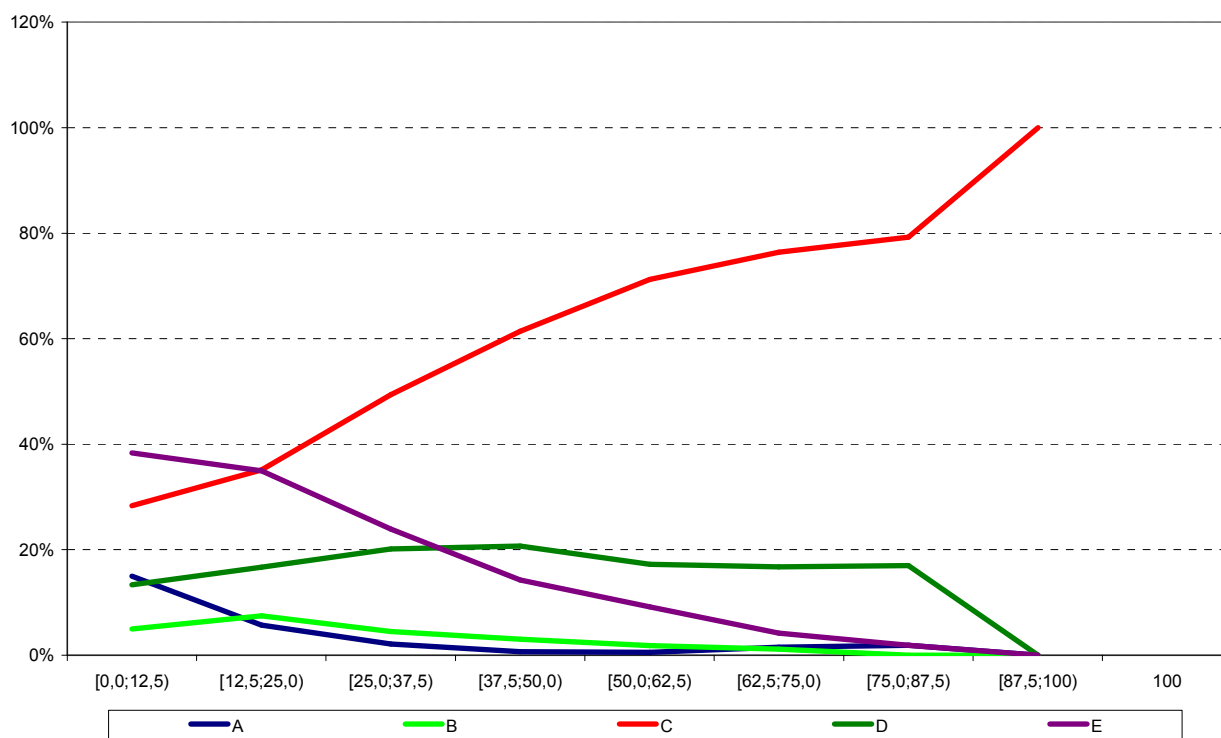
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Secretariado Executivo



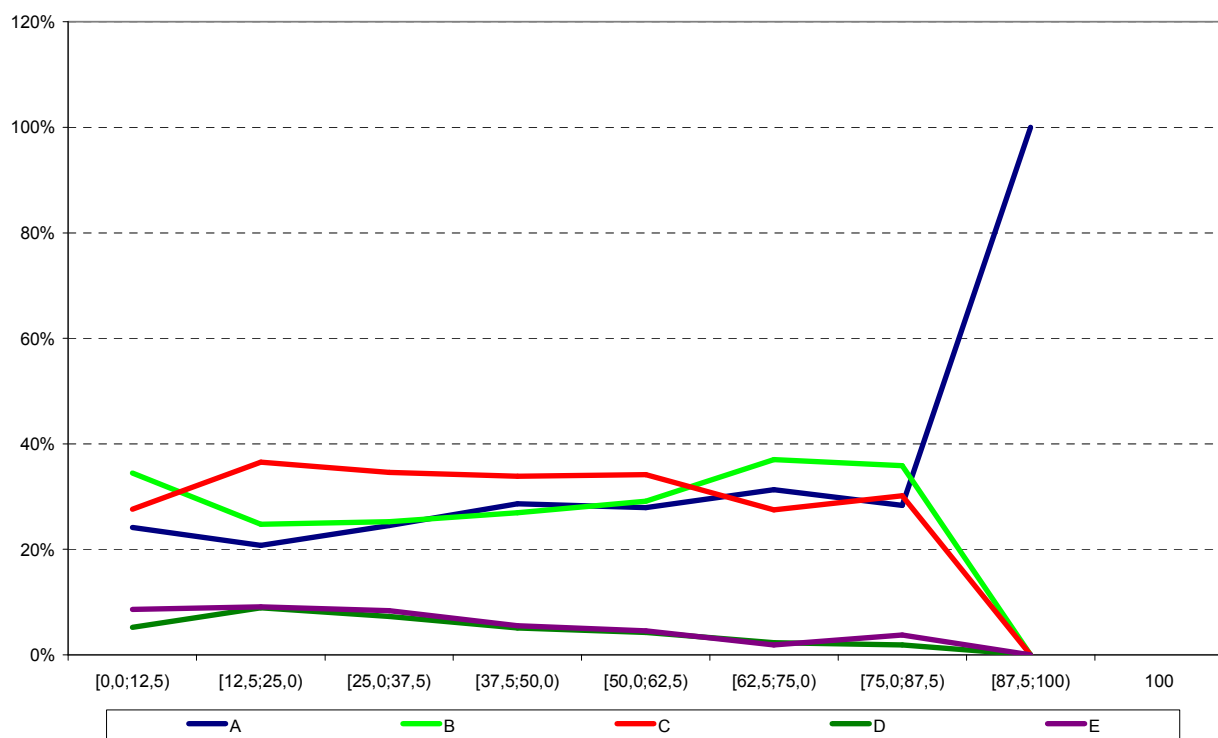
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Secretariado Executivo



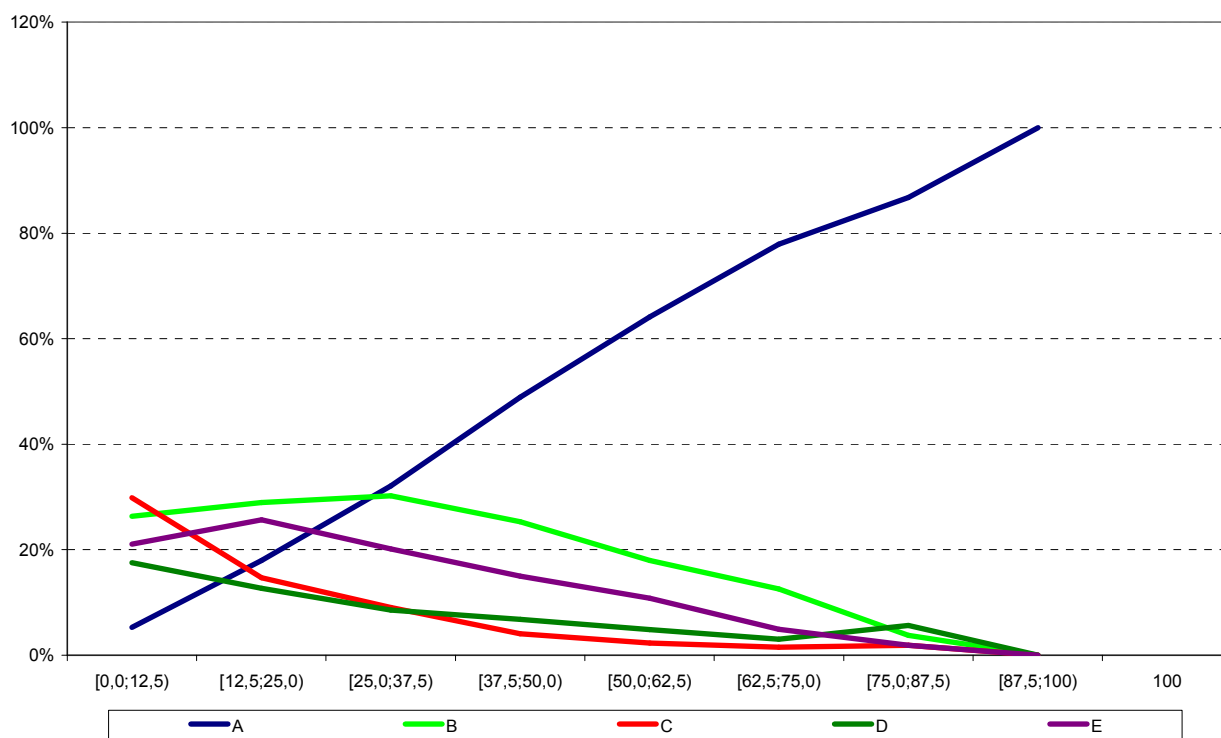
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



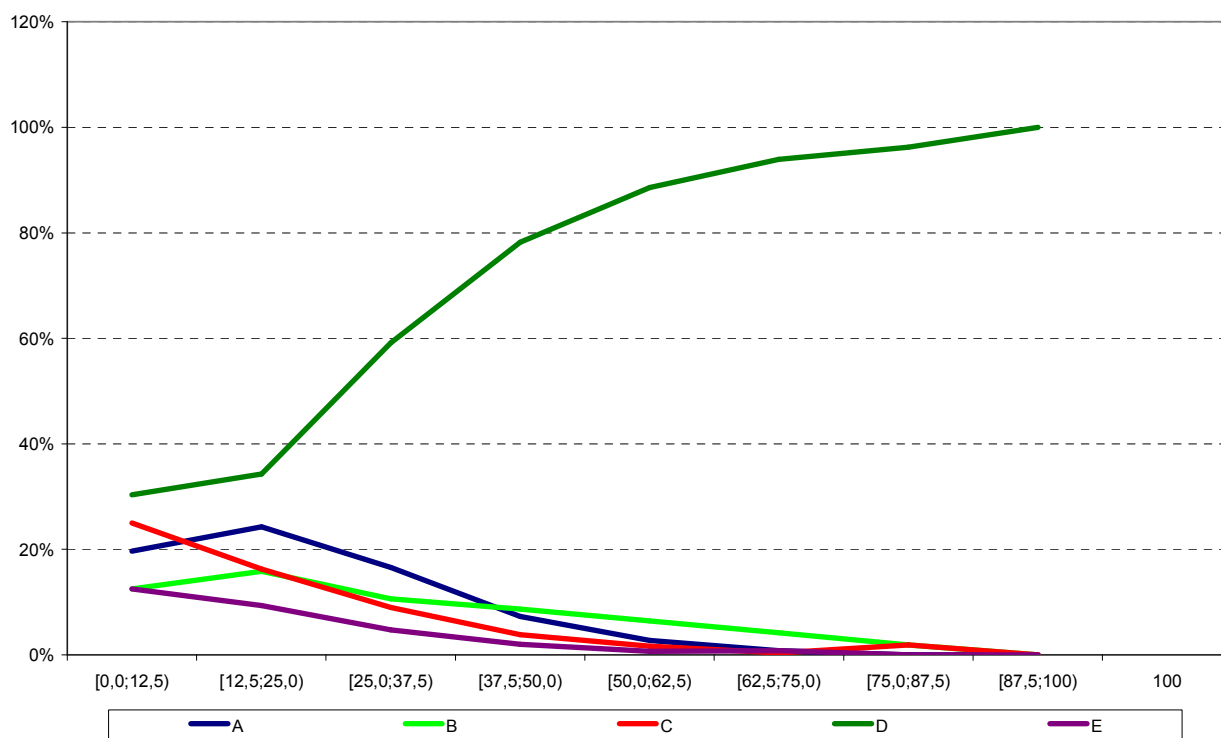
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



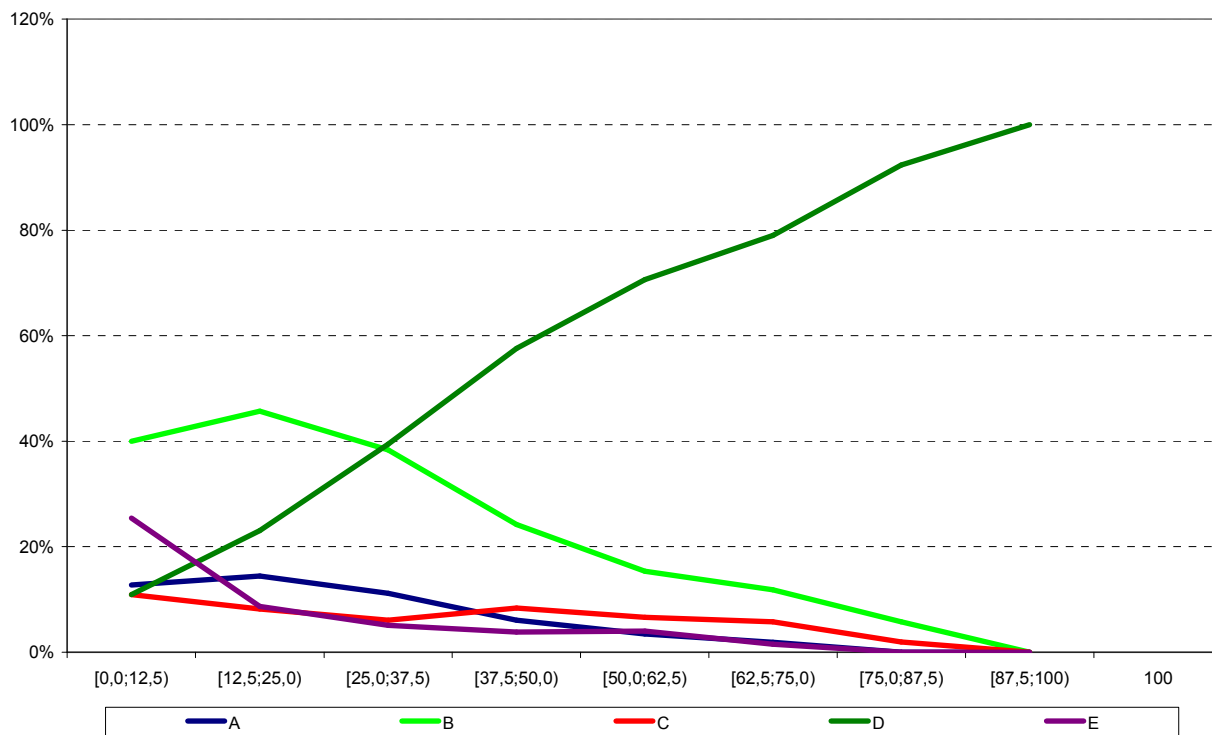
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



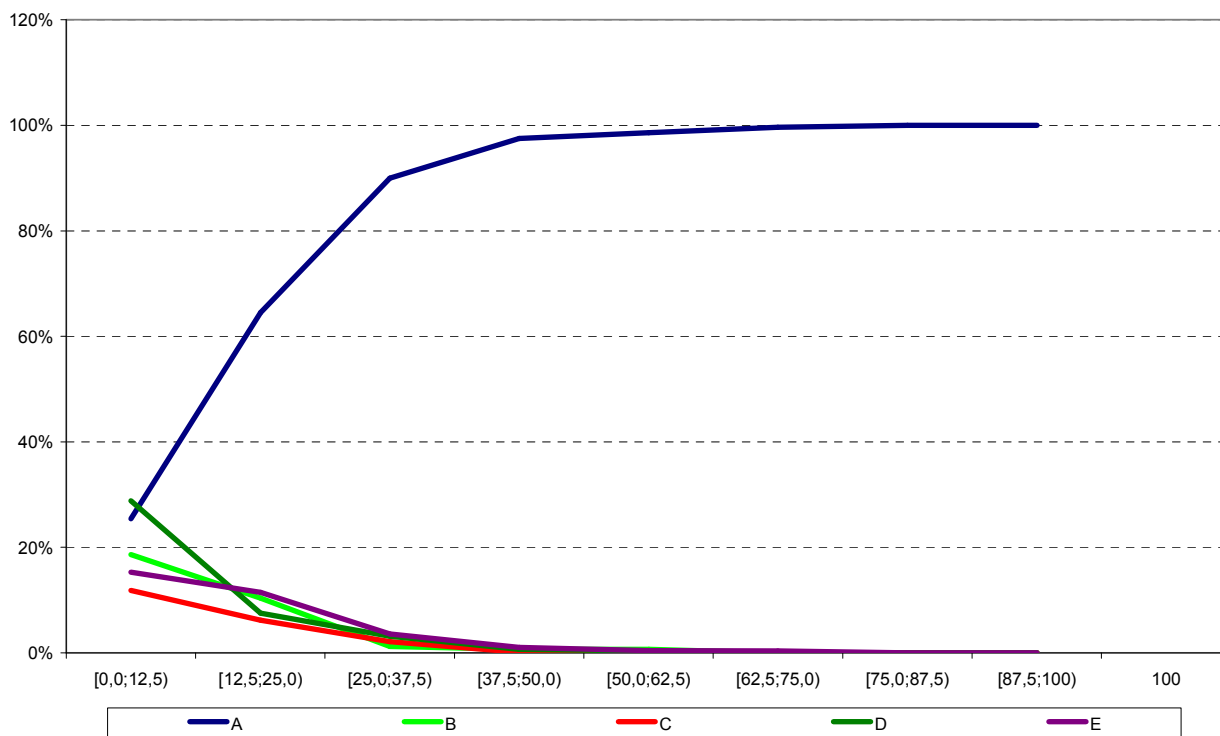
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



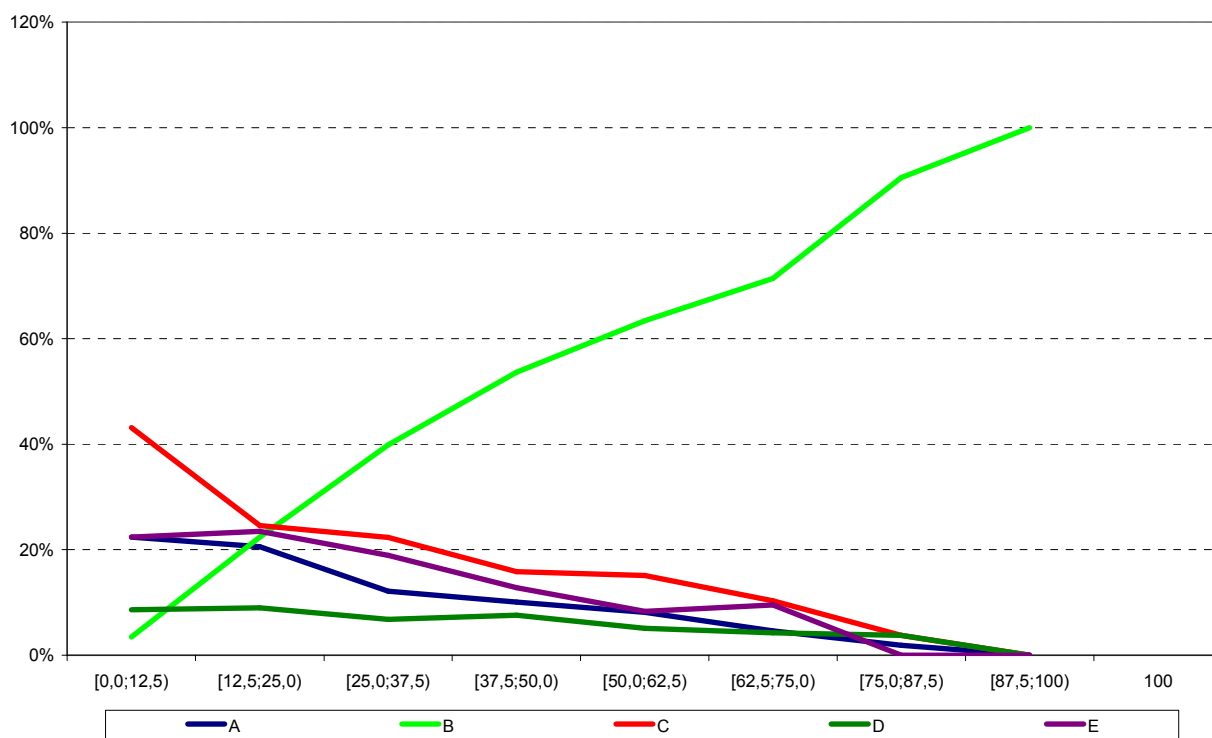
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



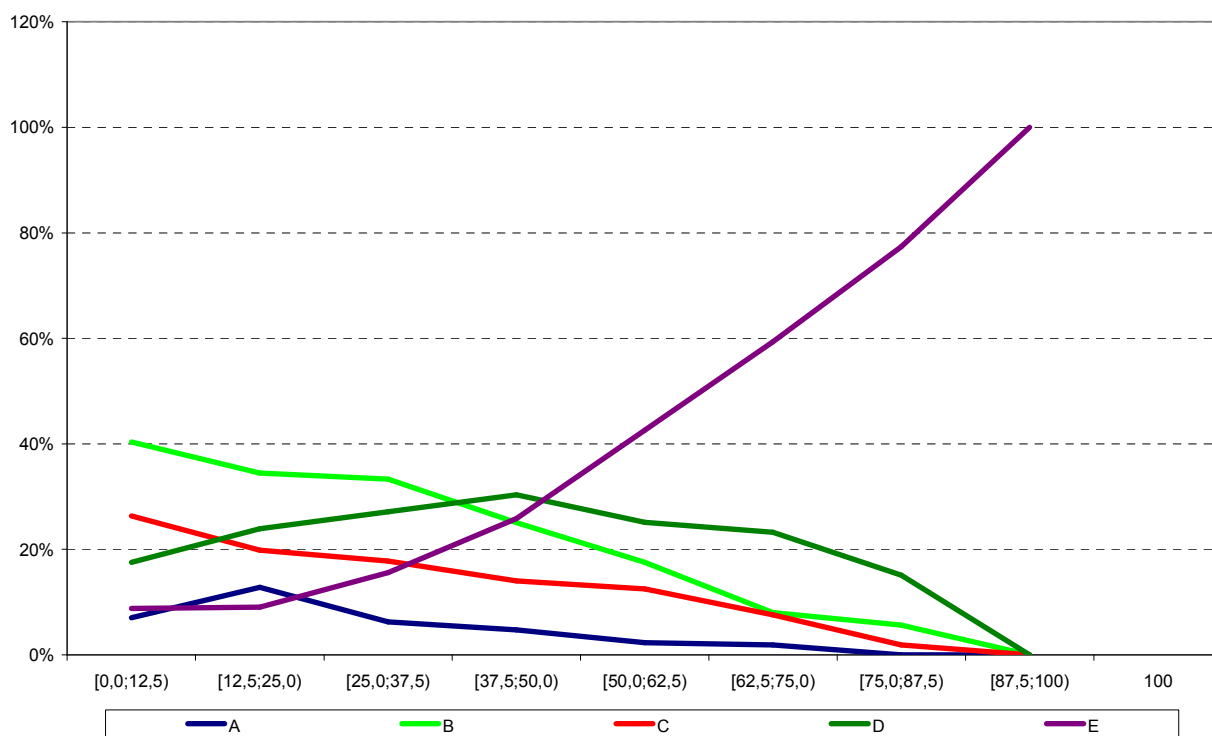
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



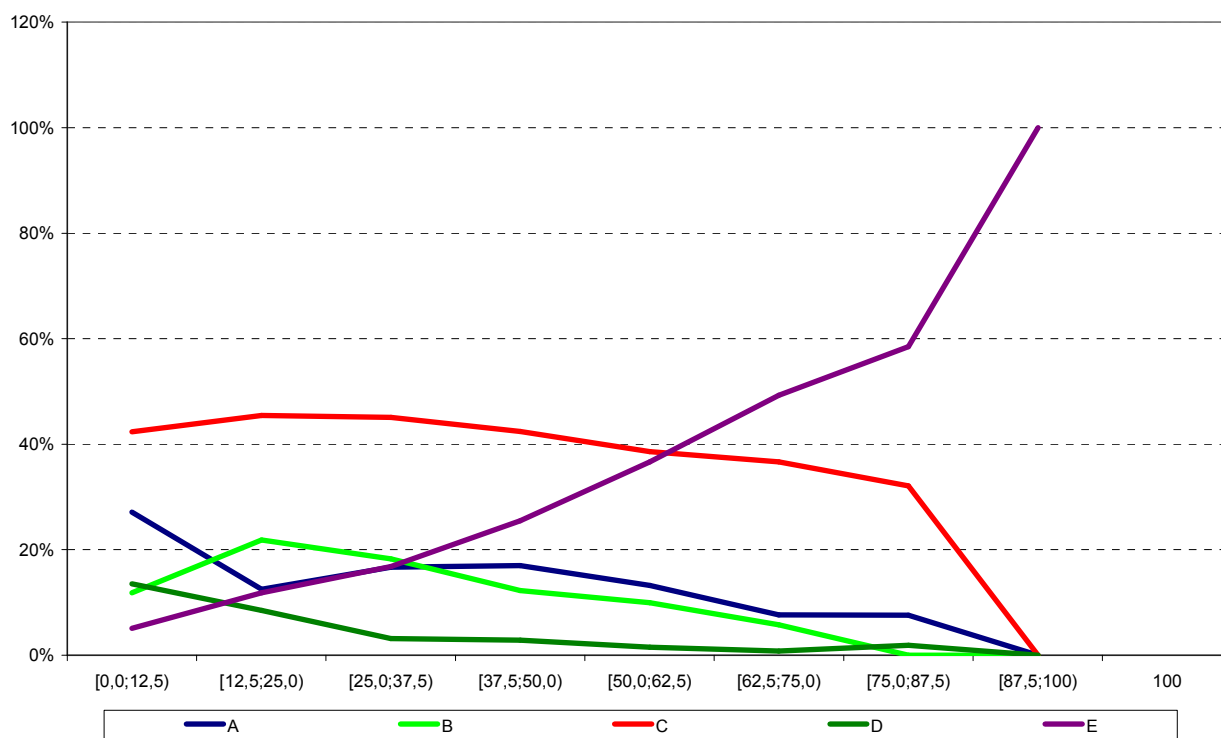
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



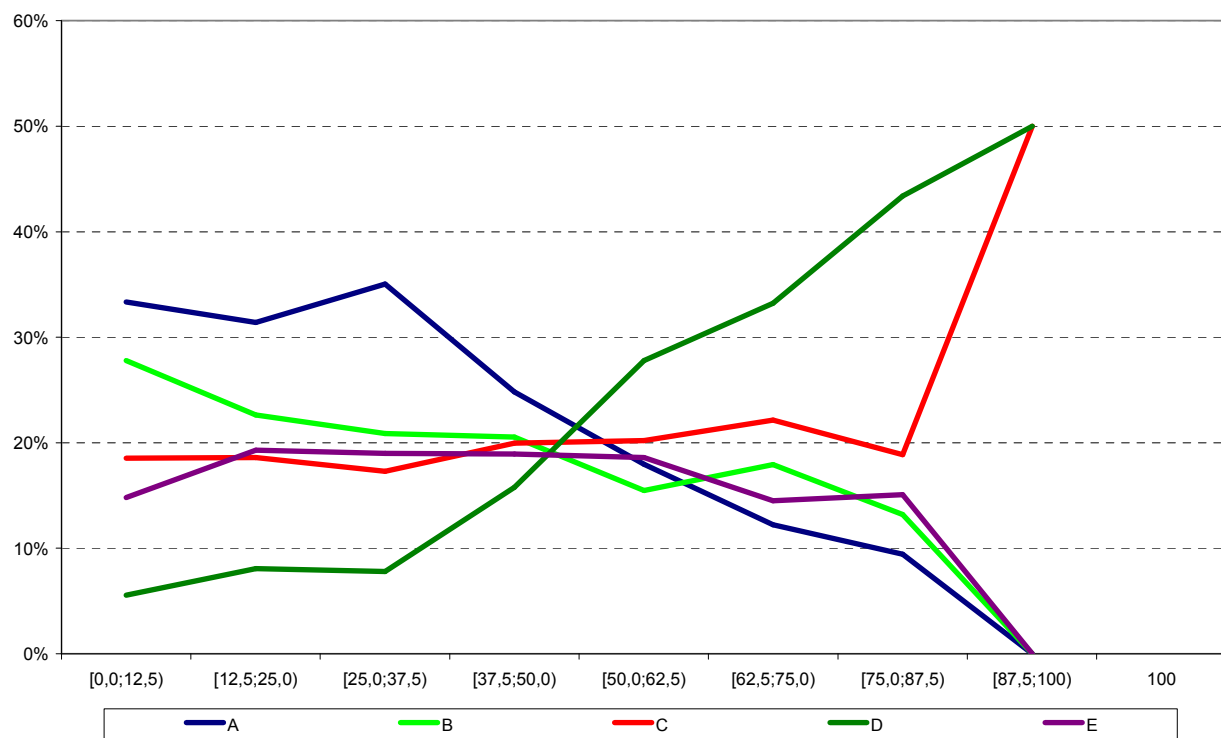
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



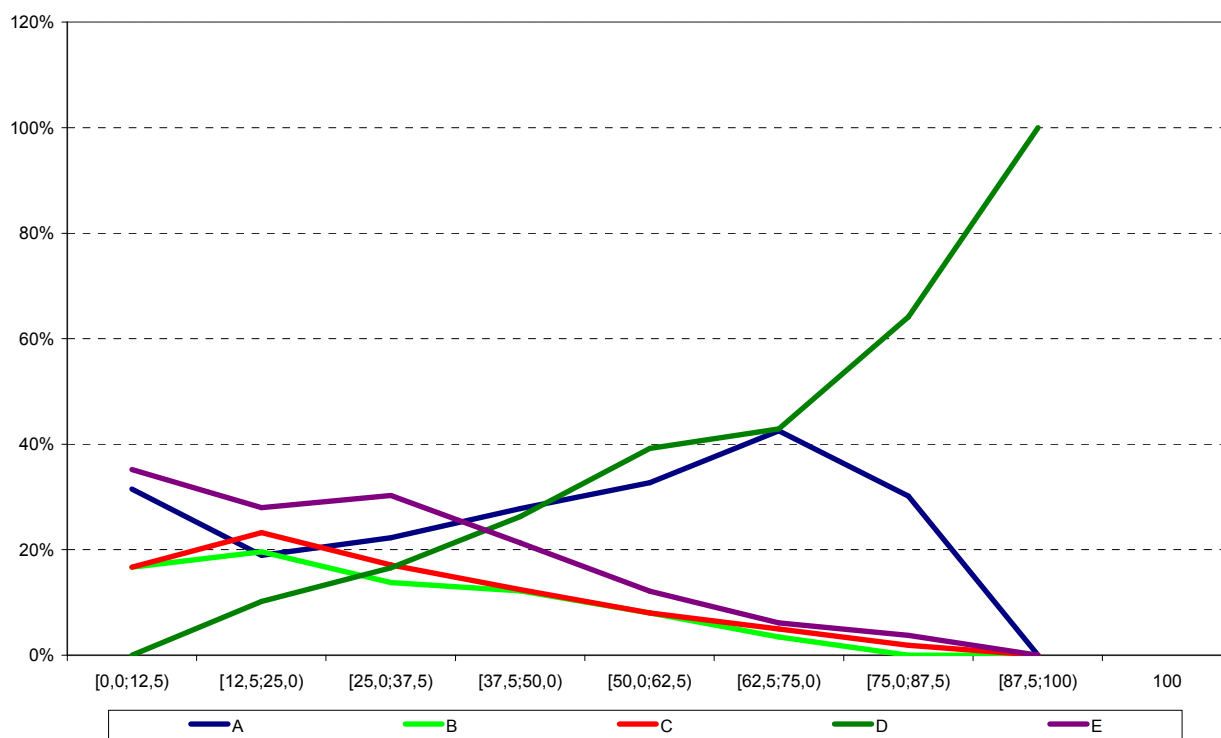
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



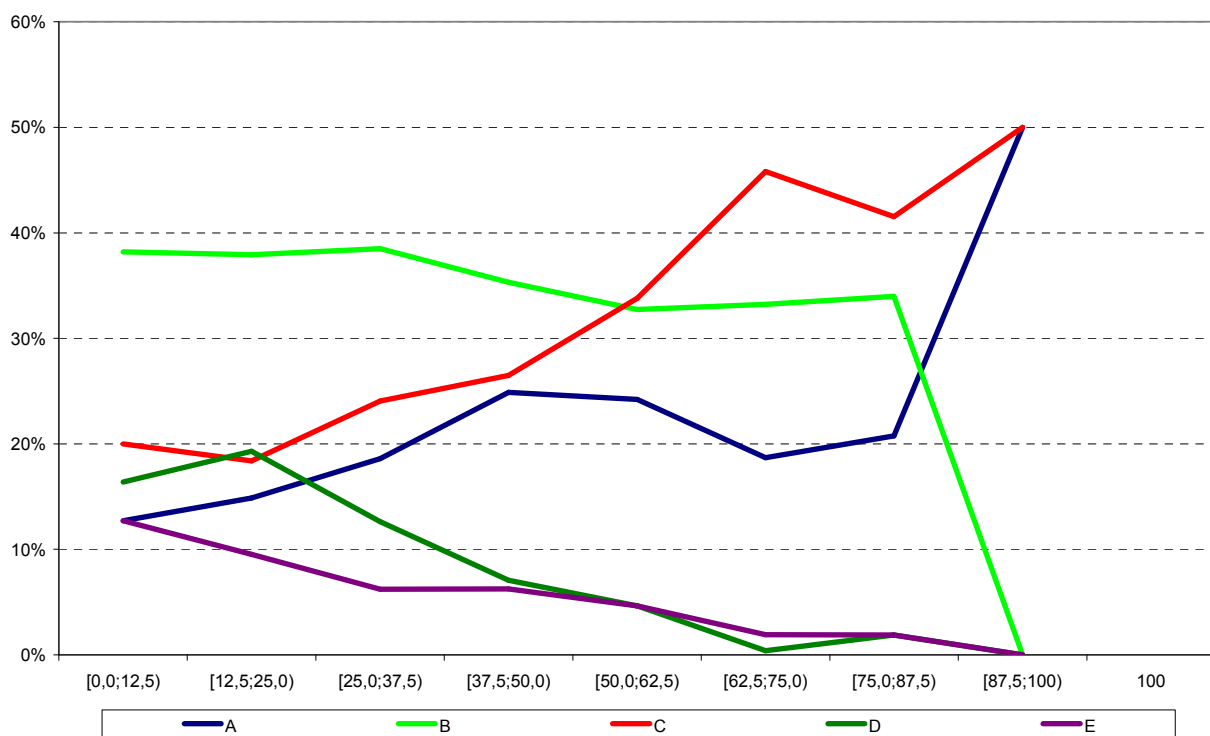
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



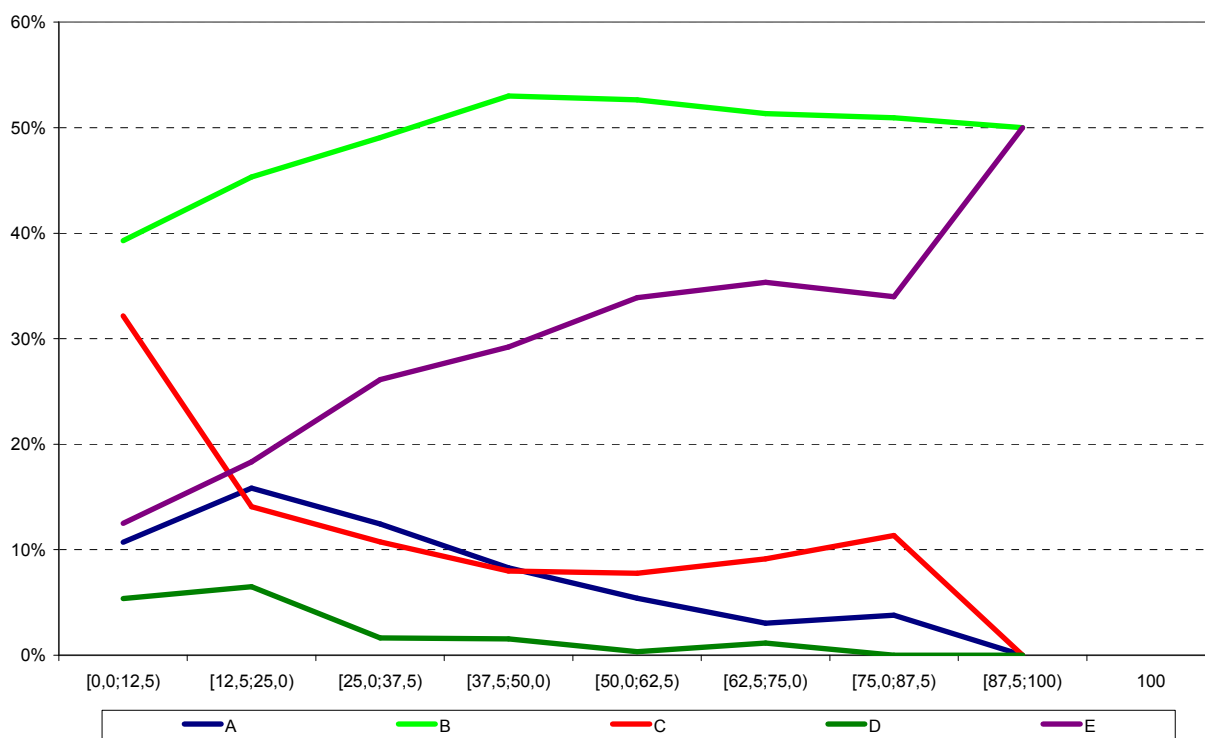
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



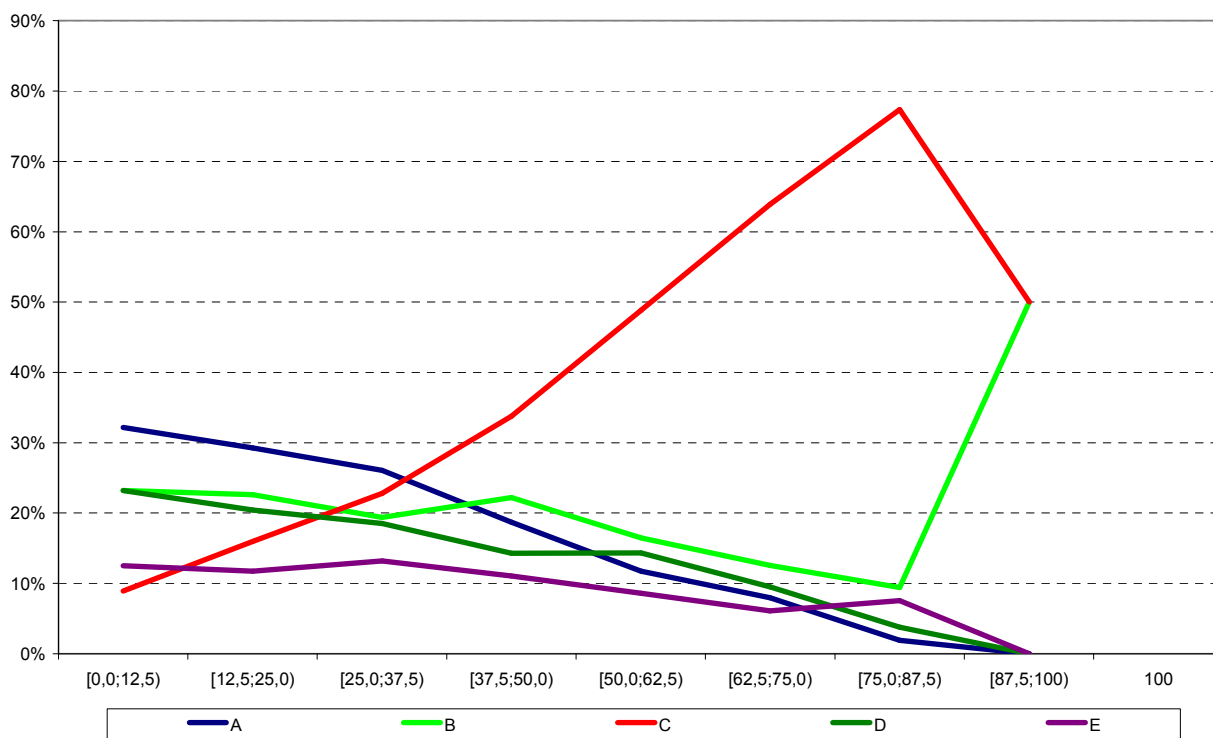
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



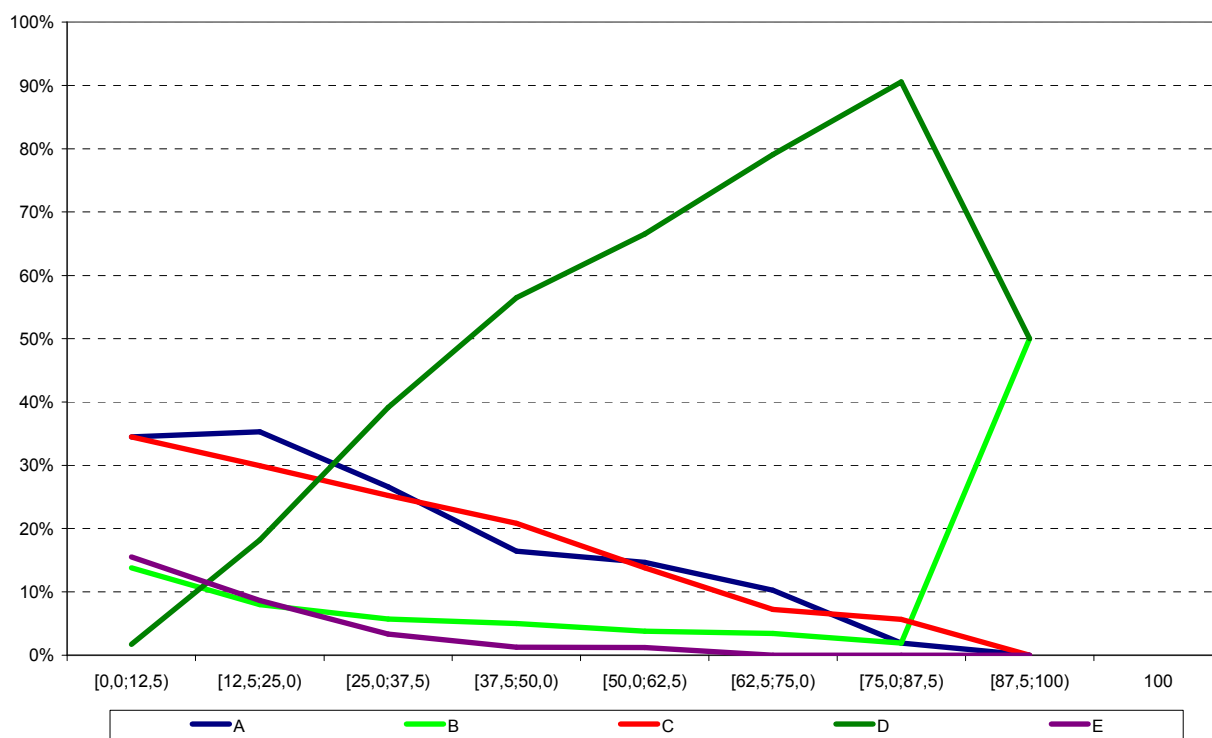
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



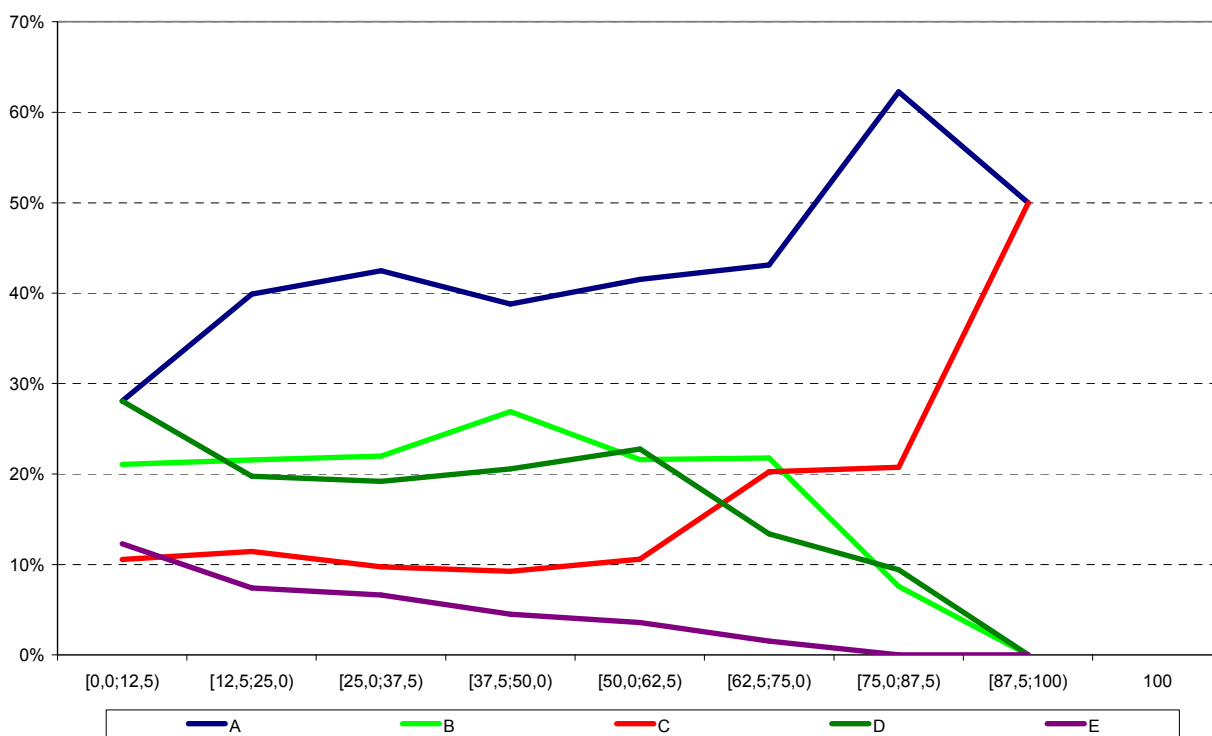
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



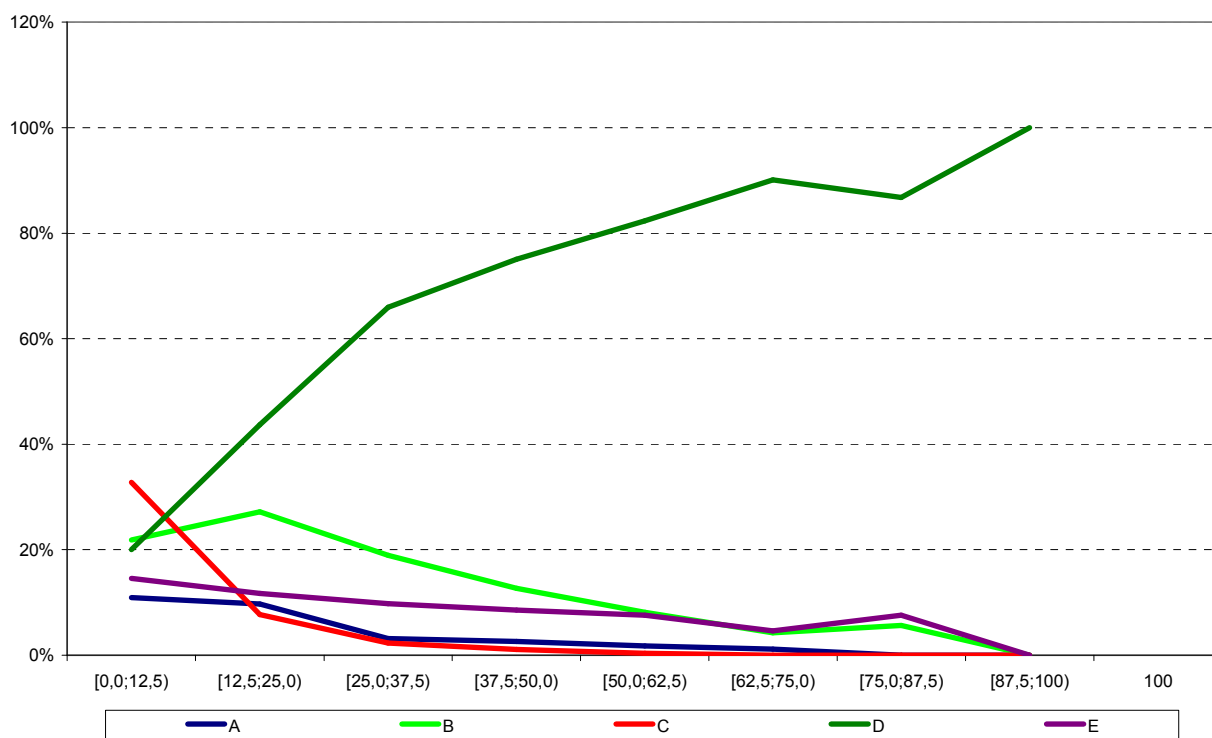
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



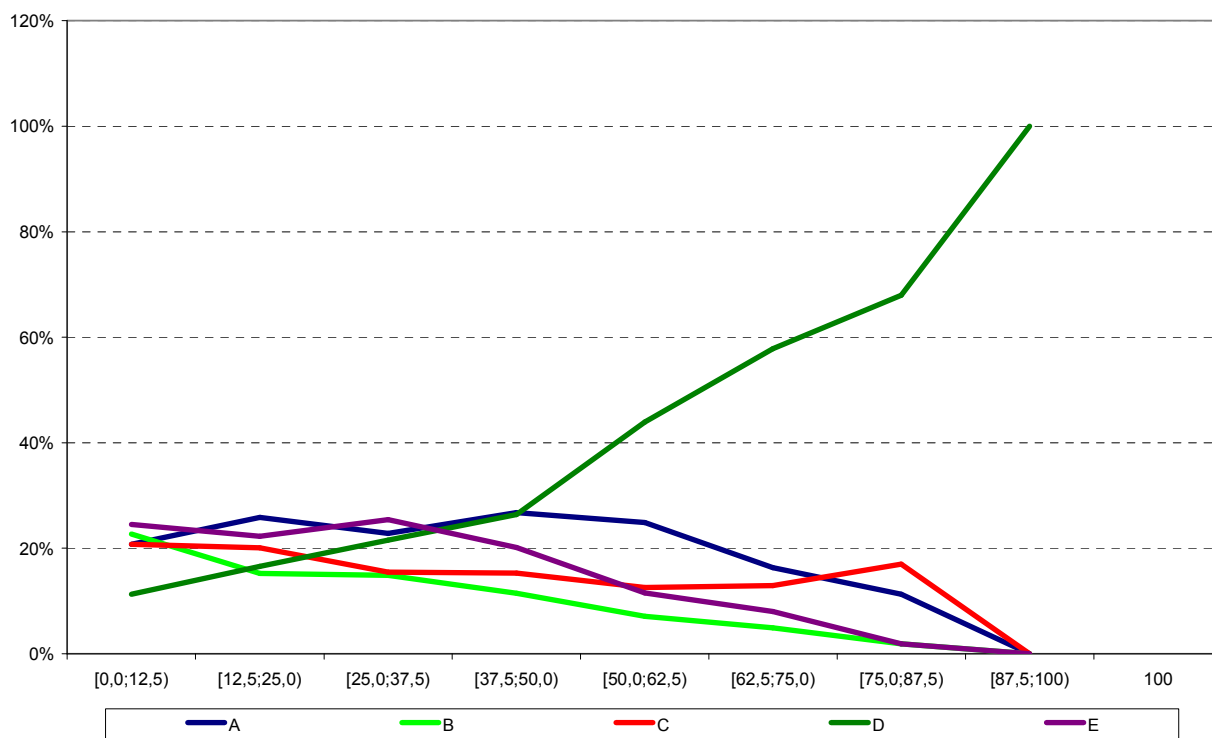
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



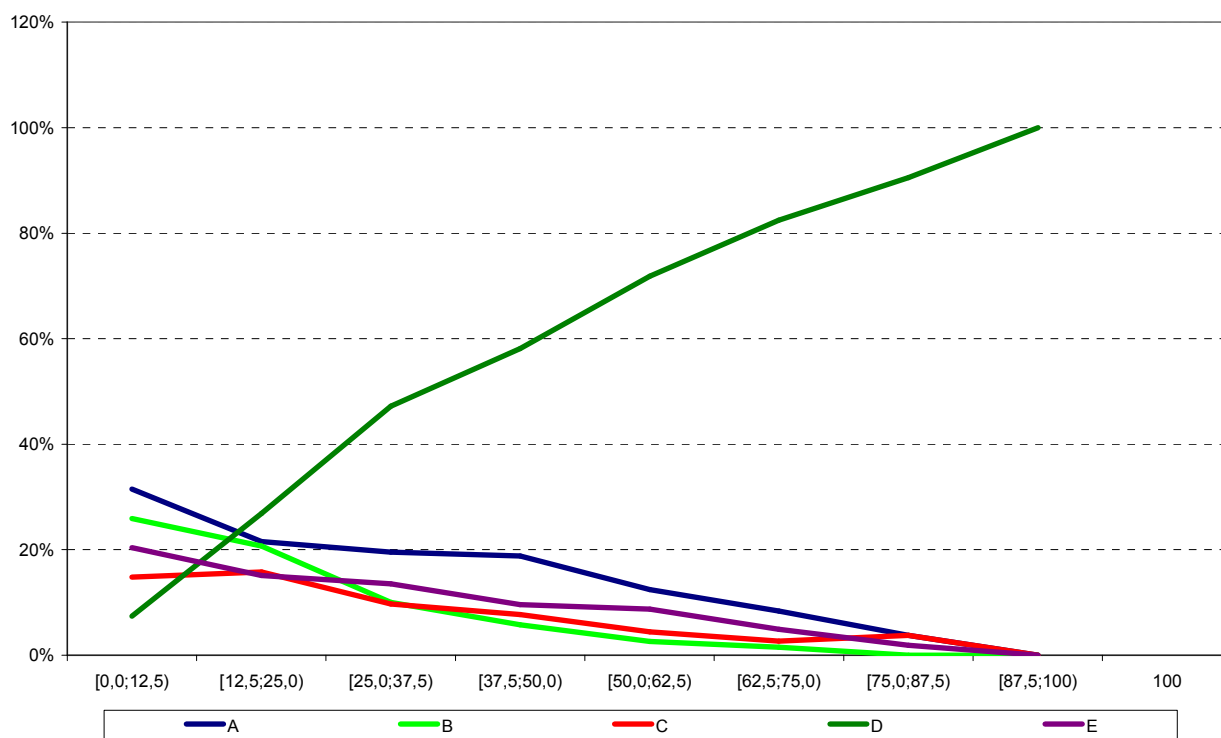
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



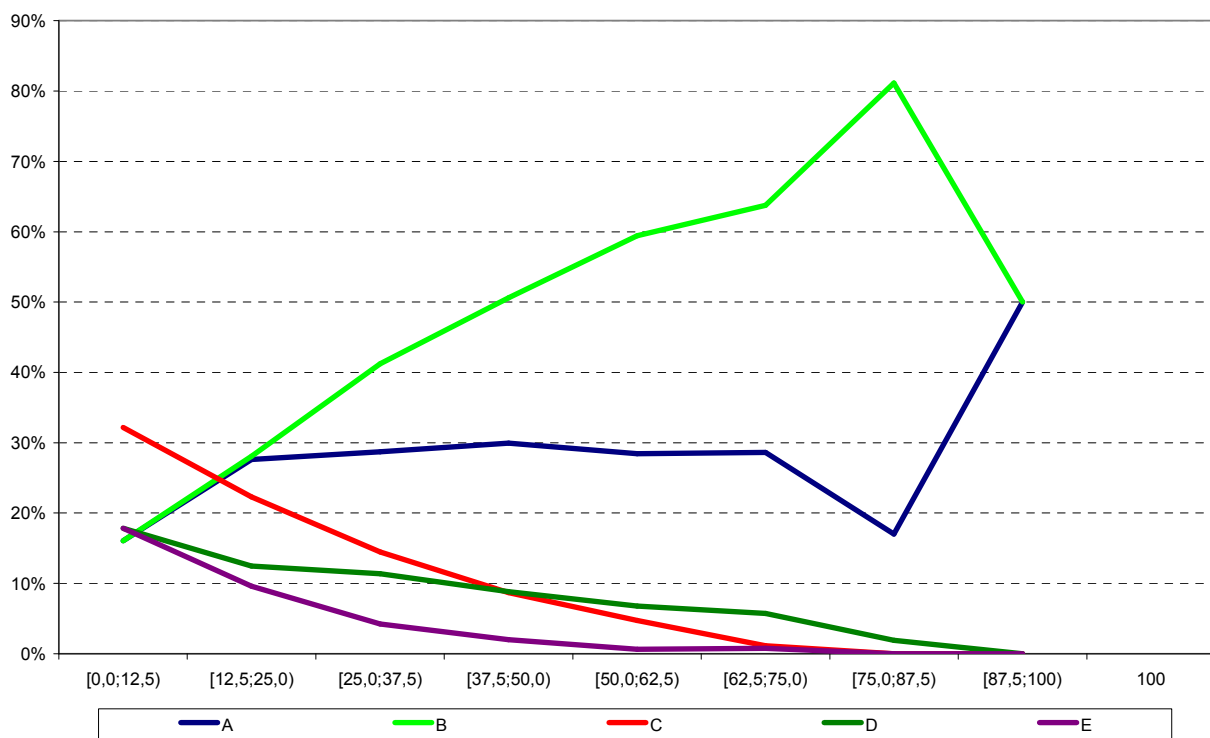
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



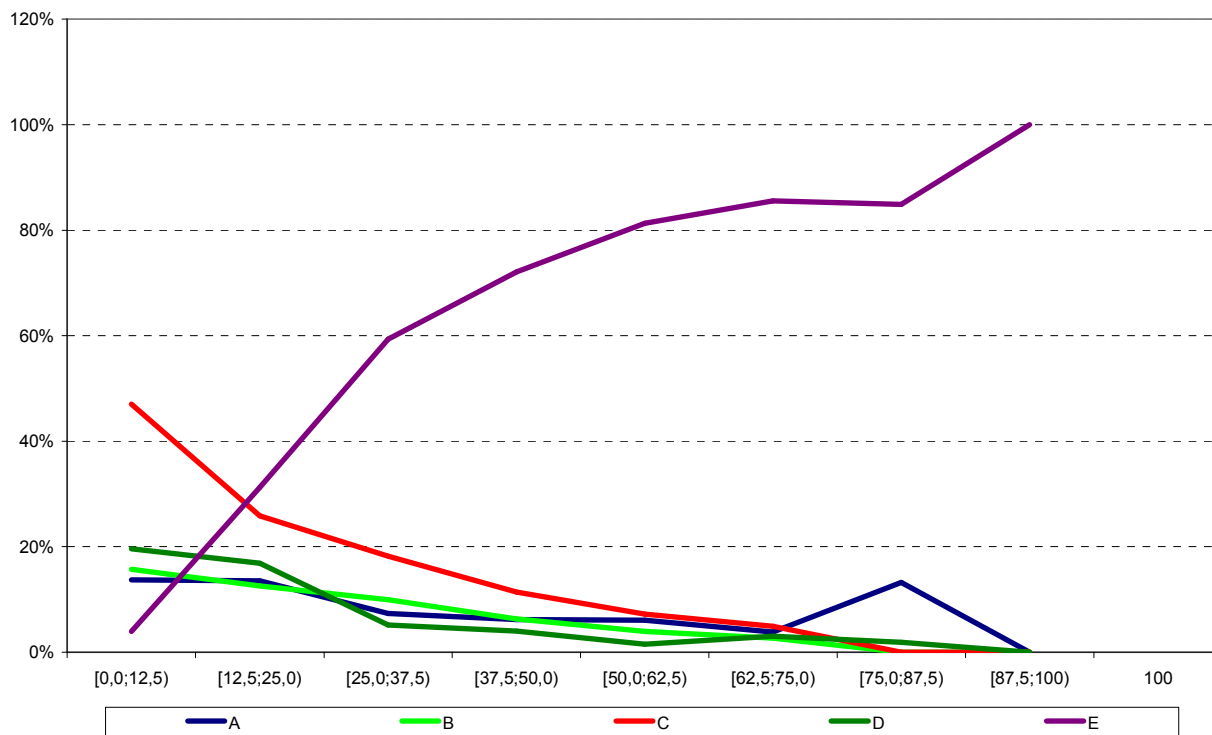
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



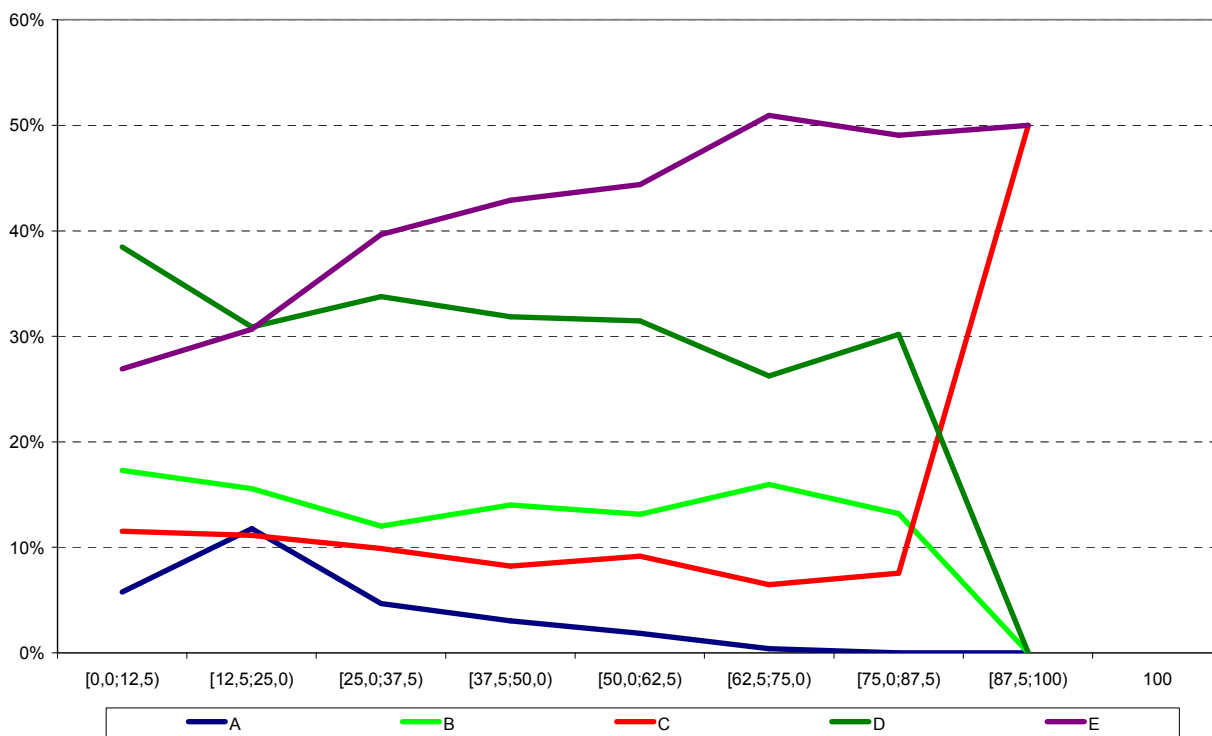
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



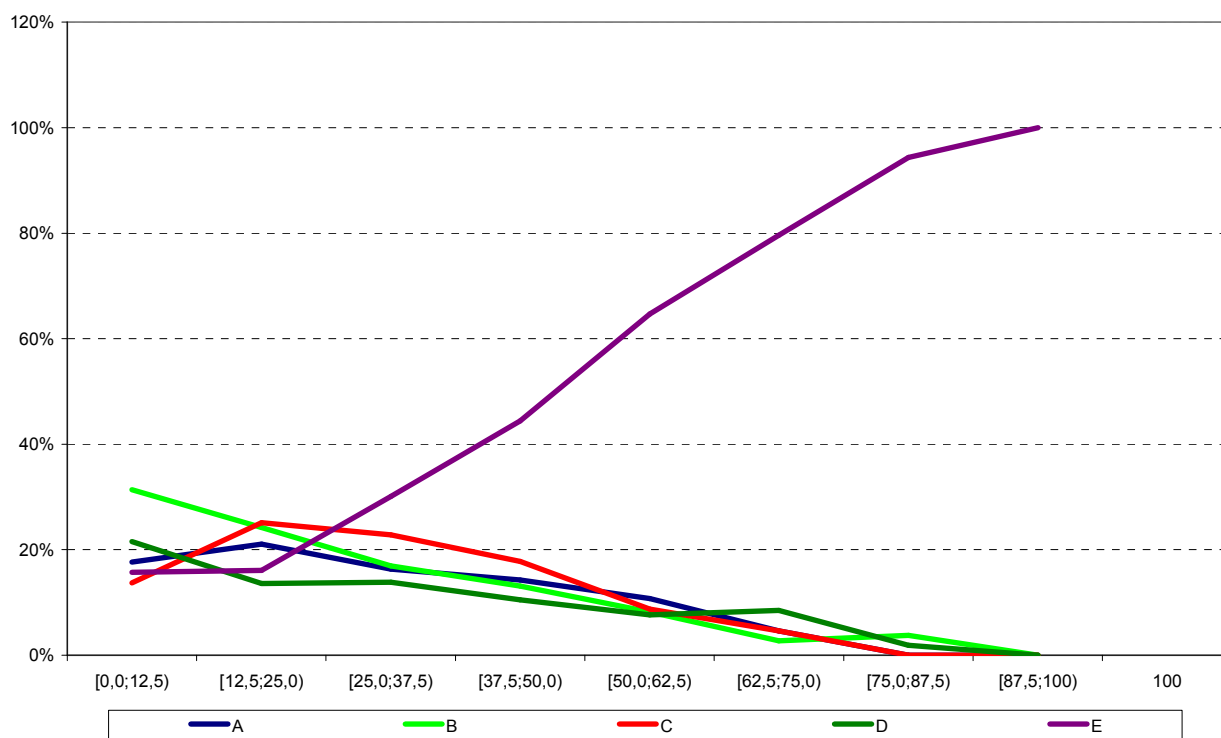
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



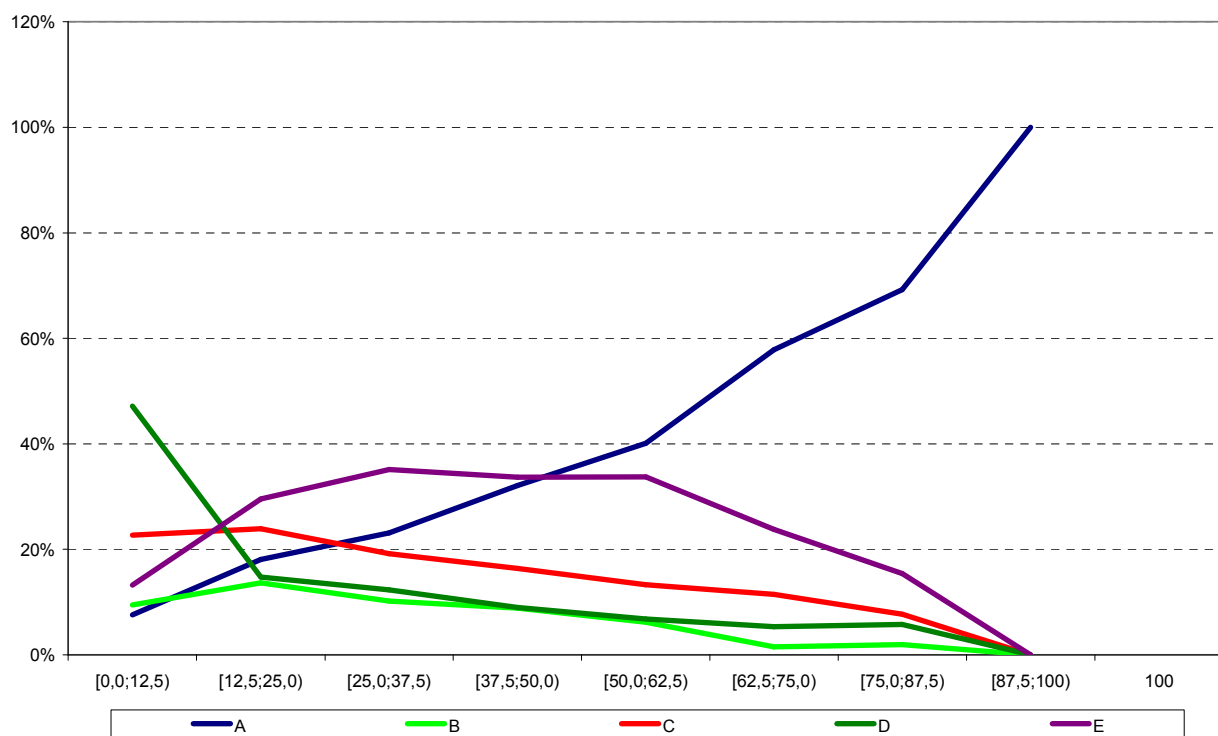
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



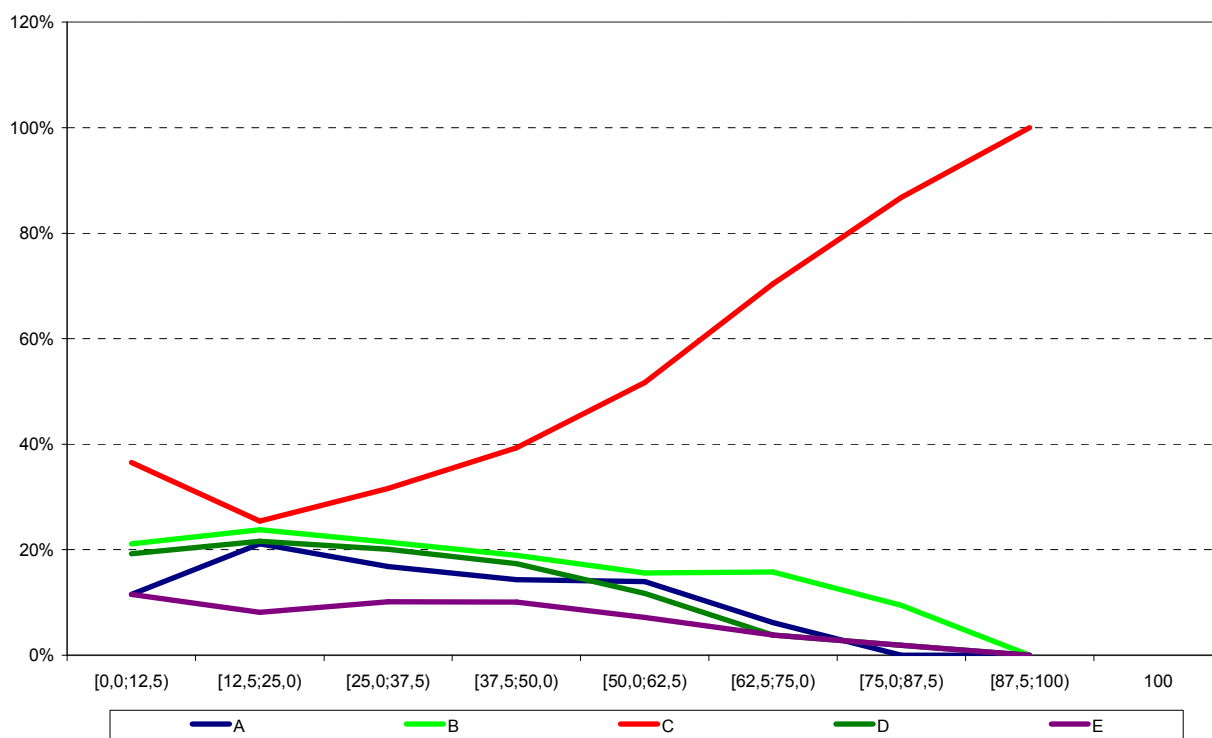
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



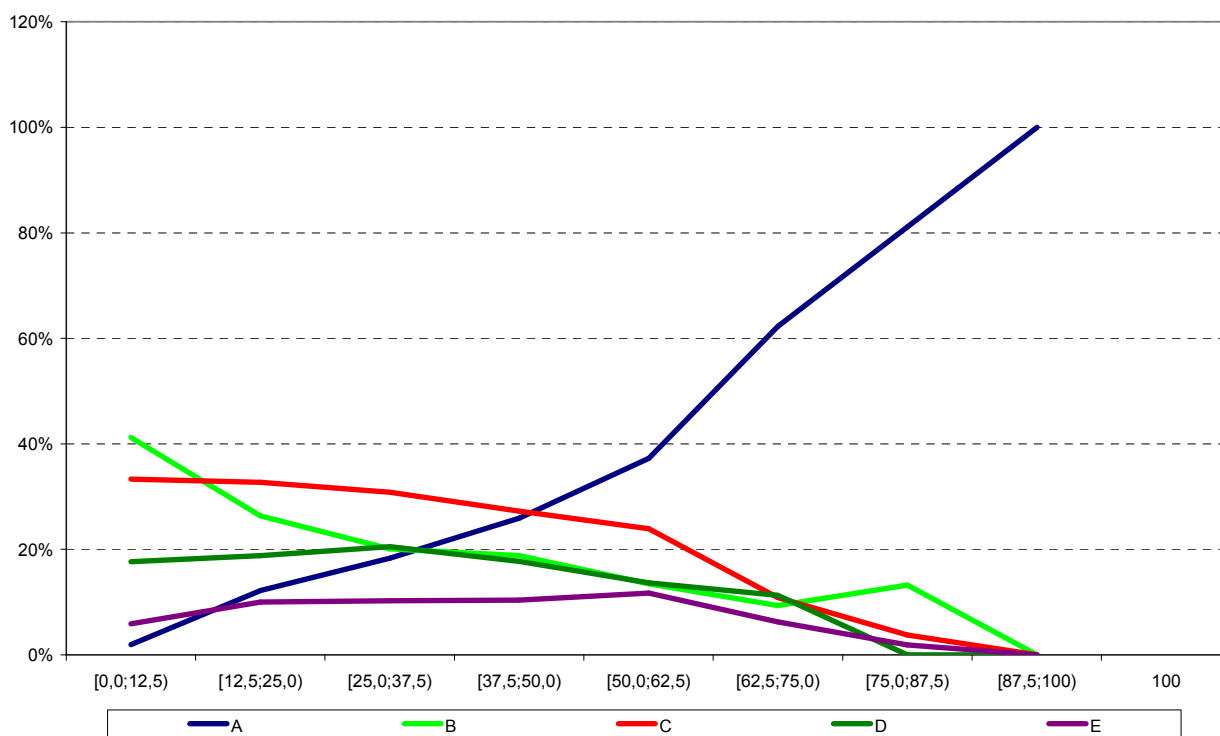
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Secretariado Executivo



ANEXO II

Tabulação do

Questionário do

Estudante por Quartos

de Desempenho e

Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	10,6%	10,4%	16,9%	15,4%	2,5%	5,0%	7,4%	14,0%
Estadual	5,8%	9,3%	18,2%	30,0%	6,2%	6,5%	13,9%	19,2%
Municipal	8,7%	3,9%	3,4%	2,4%	6,8%	4,5%	3,8%	2,2%
Privada	74,9%	76,4%	61,5%	52,2%	84,5%	84,0%	74,9%	64,6%
População	483	441	413	337	355	401	423	501

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	36,9%	45,8%	56,9%	56,4%	31,8%	37,9%	42,8%	52,3%
Centro Universitário	17,8%	12,2%	8,7%	9,8%	19,7%	14,2%	14,7%	9,4%
Faculdade	45,3%	42,0%	34,4%	33,8%	48,5%	47,9%	42,5%	38,3%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	483	441	413	337	355	401	423	501

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Sexo	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	5,8%	5,7%	5,6%	6,5%	4,5%	2,7%	3,3%	5,4%
Feminino	94,2%	94,3%	94,4%	93,5%	95,5%	97,3%	96,7%	94,6%
População	483	441	413	337	355	401	423	501

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Faixa Etária	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	20,9%	24,0%	32,0%	41,8%	0,3%	1,0%	0,5%	0,8%
[20,25)	37,7%	40,8%	35,8%	32,0%	34,4%	44,4%	51,3%	57,5%
[25,30)	23,0%	19,5%	19,1%	12,5%	30,4%	28,2%	27,4%	22,8%
[30,35)	7,9%	10,0%	8,5%	8,6%	17,2%	13,2%	11,8%	8,2%
[35,40)	3,9%	2,7%	1,9%	1,8%	7,3%	6,2%	4,7%	4,8%
[40,45)	3,3%	1,4%	1,5%	2,7%	3,9%	3,0%	2,1%	3,0%
[45,50)	2,5%	1,1%	1,0%	0,6%	3,1%	2,7%	1,4%	1,6%
[50+]	0,8%	0,5%	0,2%	0,0%	3,4%	1,3%	0,8%	1,3%
População	483	441	413	337	355	401	423	501

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	78,4%	78,5%	80,7%	82,3%	71,4%	70,4%	74,6%	76,0%
Casado(a)	14,3%	15,0%	13,7%	14,1%	21,5%	21,3%	18,3%	17,8%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	3,6%	3,6%	2,9%	1,8%	4,0%	3,8%	4,5%	3,0%
Viúvo(a)	0,2%	0,5%	0,7%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Outro	3,5%	2,4%	2,0%	1,8%	2,8%	4,2%	2,6%	3,2%
População	477	441	410	334	353	399	421	499

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	54,9%	55,0%	61,0%	65,5%	59,6%	59,2%	65,7%	63,3%
Negro(a)	8,8%	9,8%	6,9%	5,7%	7,7%	10,6%	7,4%	8,3%
Pardo(a)/mulato(a)	34,0%	33,0%	28,5%	25,2%	30,9%	28,5%	24,5%	23,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,9%	1,7%	2,6%	2,7%	1,5%	0,5%	2,1%	4,0%
Indígena ou de origem indígena	0,4%	0,5%	1,0%	0,9%	0,3%	1,2%	0,3%	1,0%
População	468	440	403	333	349	397	420	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	5,5%	3,6%	5,1%	4,5%	4,0%	5,0%	4,3%	4,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	70,4%	74,0%	71,6%	67,5%	64,7%	62,7%	68,2%	65,5%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	19,5%	18,9%	16,9%	18,2%	26,8%	28,0%	22,3%	23,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	4,2%	3,0%	4,2%	8,6%	3,1%	3,0%	4,8%	5,9%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	0,8%	0,5%	0,2%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,4%	0,5%	1,7%	0,6%	0,6%	0,8%	0,2%	1,2%
População	476	439	409	335	354	397	422	499

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	7,4%	5,5%	8,6%	9,6%	4,0%	9,1%	8,1%	8,0%
Uma	10,6%	10,6%	11,5%	15,3%	10,5%	17,9%	14,7%	17,5%
Duas	16,7%	16,7%	18,9%	17,1%	23,5%	17,1%	18,5%	17,9%
Três	24,1%	25,7%	26,0%	29,0%	23,5%	20,9%	21,9%	25,8%
Quatro	22,6%	22,7%	20,9%	17,7%	20,1%	16,6%	20,0%	19,5%
Cinco	11,2%	10,1%	8,1%	6,9%	7,1%	10,1%	8,6%	6,6%
Seis	3,2%	6,4%	3,4%	2,1%	5,4%	5,3%	4,8%	3,0%
Mais de seis	4,2%	2,3%	2,6%	2,3%	5,9%	3,0%	3,4%	1,7%
População	473	436	407	334	353	397	421	497

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	3,2%	2,3%	2,9%	2,4%	1,1%	2,0%	1,2%	2,4%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	15,0%	11,0%	10,5%	6,3%	12,8%	9,1%	7,1%	4,0%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	35,6%	39,6%	31,6%	24,3%	31,3%	36,7%	30,0%	21,9%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	24,4%	23,3%	25,5%	24,6%	21,6%	24,3%	26,0%	24,5%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	10,4%	9,2%	10,3%	17,7%	12,2%	11,1%	12,1%	14,5%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	6,6%	10,3%	14,8%	15,4%	15,1%	11,4%	16,4%	20,9%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	4,2%	4,1%	3,9%	8,7%	5,3%	4,6%	6,2%	11,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,6%	0,2%	0,5%	0,6%	0,6%	0,8%	1,0%	0,8%
População	472	437	408	333	352	395	420	498

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	24,0%	25,5%	28,0%	37,4%	16,7%	13,0%	14,5%	12,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	36,1%	39,9%	37,8%	35,6%	35,7%	42,6%	40,8%	45,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	11,3%	8,5%	8,8%	7,8%	17,6%	15,3%	13,7%	11,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	24,2%	22,7%	22,0%	15,3%	24,9%	25,1%	27,3%	24,7%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	4,4%	3,4%	3,4%	3,9%	5,1%	4,0%	3,7%	5,8%
População	479	436	410	334	353	399	422	498

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	28,3%	36,6%	39,9%	49,0%	26,7%	23,8%	25,1%	28,4%
Trabalho eventualmente	4,3%	3,2%	2,9%	3,0%	2,6%	4,5%	1,9%	2,6%
Trabalho até 20 horas semanais	5,5%	2,5%	3,2%	0,6%	7,1%	3,5%	4,1%	3,2%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	11,9%	15,9%	13,9%	11,9%	14,7%	13,0%	13,4%	11,9%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	50,0%	41,8%	40,1%	35,5%	48,9%	55,2%	55,5%	53,9%
População	470	440	411	335	352	399	418	497

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	68,1%	72,7%	59,0%	55,2%	11,8%	10,1%	9,9%	9,5%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	10,9%	6,1%	10,8%	6,9%	44,4%	37,3%	35,8%	33,4%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	14,3%	19,2%	22,9%	34,5%	13,9%	14,8%	10,1%	10,7%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	6,7%	2,0%	7,3%	3,4%	29,9%	37,8%	44,2%	46,4%
População	119	99	83	58	331	378	405	485

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	32,4%	37,6%	30,8%	28,2%	40,0%	43,0%	37,1%	38,1%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	13,9%	15,6%	29,5%	40,6%	9,6%	10,7%	19,5%	31,5%
Não (Passe para a pergunta 11)	53,7%	46,8%	39,7%	31,2%	50,4%	46,3%	43,4%	30,4%
População	438	417	393	330	335	393	410	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	2,4%	10,3%	17,3%	24,2%	2,5%	12,2%	14,5%	27,7%
ProUni parcial	5,4%	17,2%	13,5%	17,2%	9,9%	8,8%	16,4%	14,7%
FIES	1,2%	1,7%	0,8%	2,0%	5,6%	11,0%	8,5%	5,2%
ProUni Parcial e FIES	1,8%	0,6%	1,5%	0,0%	0,6%	0,6%	0,6%	0,0%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	24,0%	19,5%	18,8%	11,1%	16,0%	14,9%	10,3%	9,4%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	40,1%	28,7%	29,3%	34,3%	34,6%	29,8%	24,2%	26,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	6,6%	9,8%	9,8%	6,2%	11,6%	13,3%	17,0%	10,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	10,2%	5,7%	6,0%	2,0%	9,9%	6,1%	4,3%	3,2%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	5,3%	3,6%	2,2%	1,0%	5,6%	1,1%	1,8%	1,0%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	3,0%	2,9%	0,8%	2,0%	3,7%	2,2%	2,4%	1,6%
População	167	174	133	99	162	181	165	191

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,6%	1,1%	1,5%	1,5%	1,1%	2,6%	2,6%	1,8%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	4,3%	2,8%	2,2%	1,2%	4,6%	0,8%	1,7%	1,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,5%	1,6%	1,5%	0,3%	1,7%	2,0%	1,0%	0,8%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	1,7%	1,2%	1,0%	1,2%	0,9%	1,5%	1,2%	1,0%
Não	91,9%	93,3%	93,8%	95,8%	91,7%	93,1%	93,5%	95,0%
População	467	436	401	330	349	392	421	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	80,0%	79,5%	82,7%	77,3%	79,7%	77,9%	82,4%	80,7%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,1%	1,9%	0,8%	1,2%	1,2%	1,8%	1,4%	1,6%
Sim, por critério de renda	7,3%	5,1%	3,0%	3,6%	6,8%	5,3%	4,3%	3,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,1%	4,4%	4,5%	8,5%	3,8%	4,8%	4,8%	5,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,2%	3,5%	5,8%	6,1%	2,4%	5,1%	4,3%	6,7%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	4,3%	5,6%	3,2%	3,3%	6,1%	5,1%	2,8%	2,5%
População	450	429	399	330	340	393	421	493

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	9,9%	5,3%	6,4%	2,4%	6,4%	8,1%	3,8%	5,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	39,7%	35,1%	27,0%	25,8%	41,9%	38,9%	36,5%	30,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,6%	19,2%	20,0%	16,2%	13,6%	16,3%	13,9%	16,3%
Ensino médio	26,9%	31,2%	35,4%	38,4%	29,5%	29,0%	33,7%	31,6%
Ensino superior	5,2%	8,3%	8,9%	12,9%	7,2%	7,1%	10,2%	12,9%
Pós-graduação	1,7%	0,9%	2,3%	4,3%	1,4%	0,6%	1,9%	2,8%
População	464	433	404	333	346	393	416	497

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	7,7%	4,3%	3,9%	1,8%	2,9%	5,8%	2,6%	3,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	33,0%	32,9%	29,2%	23,0%	38,6%	34,7%	28,8%	24,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	18,3%	18,9%	18,1%	14,3%	16,6%	19,1%	18,8%	19,6%
Ensino médio	29,9%	34,5%	30,9%	38,5%	28,8%	29,1%	37,2%	35,6%
Ensino superior	7,0%	7,1%	12,5%	14,6%	9,1%	9,0%	9,5%	12,0%
Pós-graduação	4,1%	2,3%	5,4%	7,8%	4,0%	2,3%	3,1%	4,4%
População	469	438	408	335	350	398	420	499

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	1,3%	0,7%	0,5%	0,0%	1,2%	1,8%	0,2%	0,2%
AL	0,6%	0,7%	0,2%	0,3%	0,3%	1,8%	1,0%	1,4%
AM	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%	1,5%	1,0%	0,0%	0,0%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,2%
BA	5,2%	6,1%	9,7%	5,4%	5,1%	7,9%	7,6%	8,7%
CE	2,8%	4,5%	1,5%	0,6%	1,5%	2,5%	2,9%	3,6%
DF	6,5%	4,7%	4,0%	2,4%	8,3%	4,8%	1,9%	3,2%
ES	0,4%	1,4%	2,5%	1,5%	2,1%	0,3%	0,5%	0,2%
GO	9,1%	4,9%	3,5%	1,2%	8,6%	3,8%	2,4%	0,0%
MA	2,6%	1,9%	1,2%	1,2%	3,6%	2,3%	1,2%	0,6%
MG	3,2%	2,8%	2,0%	6,9%	2,7%	4,1%	5,5%	5,3%
MS	0,6%	1,9%	1,2%	0,3%	0,3%	0,0%	1,2%	1,0%
MT	1,5%	0,2%	0,0%	0,0%	7,1%	4,6%	3,8%	1,6%
PA	0,4%	1,4%	1,5%	2,1%	3,3%	1,3%	2,6%	4,0%
PB	4,3%	2,3%	4,7%	1,8%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%
PE	3,2%	0,5%	1,0%	0,0%	2,7%	3,3%	2,1%	1,4%
PI	1,1%	0,7%	0,0%	0,0%	1,8%	2,0%	1,4%	1,0%
PR	9,3%	9,6%	14,2%	9,6%	4,5%	7,4%	9,3%	8,5%
RJ	4,1%	3,3%	1,5%	3,3%	1,5%	3,3%	2,6%	2,0%
RN	0,9%	1,9%	0,5%	1,8%	0,6%	1,3%	1,9%	1,0%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
RR	6,5%	8,7%	7,7%	4,2%	5,1%	5,9%	7,4%	7,1%
RS	6,5%	9,2%	4,7%	3,0%	10,7%	12,2%	10,0%	8,3%
SC	1,9%	1,4%	2,5%	4,8%	4,8%	6,4%	5,0%	5,3%
SE	3,2%	1,6%	2,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	24,4%	29,1%	32,3%	47,0%	21,4%	21,4%	28,8%	34,3%
TO	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,9%	0,5%	0,2%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	464	426	402	334	336	393	420	495

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	87,6%	90,9%	86,9%	84,6%	88,6%	86,7%	88,6%	86,4%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	8,4%	6,6%	6,8%	7,4%	7,7%	9,3%	8,1%	9,0%
Sim, mudei de estado	3,6%	2,5%	5,6%	7,7%	2,8%	4,0%	3,3%	4,4%
Sim, mudei de país	0,4%	0,0%	0,7%	0,3%	0,9%	0,0%	0,0%	0,2%
População	474	440	412	337	352	397	422	500

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	75,4%	76,4%	74,9%	62,7%	70,7%	71,7%	70,5%	66,4%
Todo em escola privada (particular)	10,4%	12,0%	15,1%	26,8%	14,8%	14,4%	16,9%	23,8%
A maior parte em escola pública	5,7%	5,7%	4,4%	3,9%	7,7%	7,6%	4,3%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	3,2%	3,4%	2,9%	4,2%	2,8%	3,8%	4,3%	3,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	5,3%	2,5%	2,7%	2,4%	4,0%	2,5%	4,0%	1,6%
População	473	441	411	336	352	395	421	500

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	79,0%	83,6%	84,0%	84,8%	76,3%	80,8%	82,0%	79,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	5,9%	6,4%	8,5%	9,3%	12,4%	9,4%	9,0%	13,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4,7%	2,5%	2,6%	2,6%	5,5%	4,2%	5,0%	4,7%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	9,1%	6,6%	4,4%	2,4%	3,8%	4,6%	3,5%	2,0%
Outro	1,3%	0,9%	0,5%	0,9%	2,0%	1,0%	0,5%	0,6%
População	472	439	412	335	346	395	422	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Exceção-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	11,6%	12,7%	8,3%	6,3%	10,3%	5,8%	7,2%	7,2%
Um ou dois	47,7%	40,4%	42,3%	38,9%	35,3%	32,7%	31,8%	32,1%
Entre três e cinco	28,9%	33,6%	32,1%	31,1%	30,5%	38,4%	36,1%	36,7%
Entre seis e oito	7,0%	7,5%	9,2%	10,2%	9,4%	11,8%	11,0%	12,2%
Mais de oito	4,8%	5,8%	8,1%	13,5%	14,5%	11,3%	13,9%	11,8%
População	474	441	411	334	351	398	418	498

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	15,7%	10,9%	9,5%	6,3%	15,5%	11,8%	12,4%	10,4%
Uma a três	64,4%	63,9%	58,8%	54,5%	61,3%	62,3%	59,3%	55,8%
Quatro a sete	13,6%	19,1%	21,7%	24,6%	16,3%	14,3%	19,4%	21,0%
Oito a doze	4,4%	5,5%	6,6%	7,8%	4,9%	7,3%	6,0%	7,8%
Mais de doze	1,9%	0,6%	3,4%	6,8%	2,0%	4,3%	2,9%	5,0%
População	472	440	410	334	349	398	418	500

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	1,7%	2,3%	1,7%	9,1%	1,2%	0,8%	2,9%	3,0%
Diurno (matutino)	3,5%	5,1%	7,3%	4,5%	4,9%	6,6%	4,5%	5,2%
Diurno (vespertino)	0,6%	0,9%	1,2%	0,9%	2,9%	0,8%	0,7%	3,2%
Noturno	90,9%	89,4%	86,9%	82,8%	89,3%	89,5%	90,5%	85,6%
Não há concentração em um turno	3,3%	2,3%	2,9%	2,7%	1,7%	2,3%	1,4%	3,0%
População	462	432	409	331	346	392	420	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	41,8%	45,6%	37,4%	38,0%	41,7%	42,2%	31,7%	41,4%
Sim, a maior parte	36,3%	34,9%	44,7%	49,7%	34,4%	35,4%	45,7%	38,8%
Somente algumas	19,7%	17,8%	16,9%	11,4%	22,2%	21,6%	21,2%	17,8%
Nenhuma	2,2%	1,7%	1,0%	0,9%	1,7%	0,8%	1,4%	2,0%
População	471	439	409	332	343	393	420	500

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	60,8%	58,8%	62,5%	64,3%	58,2%	62,4%	58,9%	63,1%
Sim, a maior parte	26,9%	31,0%	32,4%	28,5%	29,7%	26,8%	30,8%	28,3%
Somente algumas	10,9%	9,8%	5,1%	6,6%	10,7%	9,5%	9,3%	8,2%
Nenhuma	1,4%	0,4%	0,0%	0,6%	1,4%	1,3%	1,0%	0,4%
População	469	439	408	333	347	396	418	498

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	42,0%	42,6%	36,6%	37,1%	39,6%	35,1%	30,7%	33,2%
Sim, a maior parte	31,4%	32,9%	35,6%	38,3%	32,1%	35,9%	39,6%	34,2%
Somente alguns	18,5%	17,7%	22,7%	20,4%	21,7%	24,7%	23,5%	27,2%
Nenhum	8,1%	6,8%	5,1%	4,2%	6,6%	4,3%	6,2%	5,4%
População	471	441	410	334	346	396	422	500

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	47,6%	44,6%	42,4%	43,7%	42,6%	43,8%	39,3%	41,4%
Sim, a maior parte	28,5%	34,3%	33,2%	34,7%	32,9%	29,7%	33,6%	31,1%
Somente alguns	18,0%	14,5%	19,0%	16,5%	17,6%	18,4%	19,5%	18,9%
Nenhum	5,9%	6,6%	5,4%	5,1%	6,9%	8,1%	7,6%	8,6%
População	471	440	410	334	346	397	420	498

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	44,7%	39,7%	38,6%	40,2%	39,1%	41,5%	36,2%	40,3%
Sim, a maior parte	30,9%	35,2%	35,2%	37,2%	33,3%	32,7%	37,4%	32,3%
Somente alguns	17,4%	18,3%	19,6%	16,6%	21,2%	21,0%	19,0%	20,8%
Nenhum	7,0%	6,8%	6,6%	6,0%	6,4%	4,8%	7,4%	6,6%
População	470	438	409	336	345	395	420	499

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	51,3%	62,7%	58,9%	62,0%	45,3%	56,2%	58,8%	63,4%
Parcialmente	37,8%	31,8%	33,5%	31,4%	49,0%	39,5%	38,6%	32,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	6,2%	3,7%	3,2%	3,9%	3,7%	2,5%	1,2%	2,6%
Não viabiliza para nenhum estudante	4,7%	1,8%	4,4%	2,7%	2,0%	1,8%	1,4%	1,6%
População	468	440	409	334	349	397	420	500

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplamente adequado	59,9%	58,3%	57,5%	60,6%	53,5%	58,0%	54,6%	50,9%
Amplamente, mas inadequado	9,0%	7,7%	8,8%	5,1%	10,1%	7,6%	8,1%	8,0%
Restrito, mas adequado	18,0%	25,7%	25,2%	28,7%	25,7%	25,2%	25,4%	28,8%
Restrito e inadequado	8,2%	6,2%	7,3%	5,6%	7,8%	6,9%	10,9%	11,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	4,9%	2,1%	1,2%	0,0%	2,9%	2,3%	1,0%	0,6%
População	466	439	409	335	346	393	421	497

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	13,9%	8,8%	6,2%	6,0%	14,4%	13,2%	9,0%	4,8%
Entre duas e quatro vezes por semana	21,1%	20,6%	22,9%	25,9%	25,6%	24,5%	23,0%	24,0%
Uma vez por semana	20,0%	23,7%	20,7%	19,0%	17,6%	24,0%	20,8%	22,6%
Uma vez a cada 15 dias	8,7%	10,4%	13,5%	14,8%	10,0%	5,9%	10,0%	12,9%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	30,2%	30,5%	33,5%	31,0%	27,7%	29,6%	32,8%	32,1%
Nunca a utilizo	5,7%	6,0%	3,0%	3,0%	3,8%	2,8%	3,9%	3,4%
A instituição não tem biblioteca	0,4%	0,0%	0,2%	0,3%	0,9%	0,0%	0,5%	0,2%
População	460	431	406	332	340	387	409	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentro as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	62,2%	61,7%	59,8%	54,8%	50,0%	51,6%	52,3%	50,4%
Sim, a maior parte das vezes	22,9%	29,1%	29,8%	36,0%	31,3%	35,5%	36,0%	38,0%
Somente algumas vezes	10,4%	7,6%	9,7%	8,3%	15,8%	11,4%	10,1%	10,4%
Nunca	4,5%	1,6%	0,7%	0,9%	2,9%	1,5%	1,6%	1,2%
População	462	437	403	336	342	394	417	498

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	52,1%	56,9%	48,5%	43,4%	35,8%	41,4%	33,5%	35,5%
É parcialmente atualizado	30,5%	27,5%	29,7%	37,4%	40,2%	32,7%	37,1%	33,3%
É pouco atualizado	12,9%	11,2%	13,5%	12,6%	16,7%	20,3%	19,1%	19,8%
É desatualizado	4,5%	4,4%	8,3%	6,6%	7,3%	5,6%	10,3%	11,4%
População	459	436	408	334	341	394	418	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	46,7%	57,1%	51,2%	51,4%	36,2%	45,6%	41,2%	45,8%
É parcialmente atualizado	44,1%	36,5%	39,0%	39,4%	52,2%	44,6%	48,9%	41,5%
É desatualizado	5,7%	3,9%	6,1%	6,7%	8,7%	7,5%	5,3%	10,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	3,5%	2,5%	3,7%	2,5%	2,9%	2,3%	4,6%	2,4%
População	460	436	408	327	345	397	417	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	75,9%	79,9%	84,3%	76,7%	81,5%	81,0%	85,2%	84,1%
Parcialmente	20,4%	17,8%	14,7%	21,8%	16,8%	16,5%	14,3%	14,5%
Não atende	3,7%	2,3%	1,0%	1,5%	1,7%	2,5%	0,5%	1,4%
População	460	432	401	331	340	395	412	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	56,8%	56,9%	54,4%	50,3%	48,4%	60,5%	54,8%	54,0%
Sim, a maior parte	32,5%	34,9%	36,4%	38,8%	38,8%	29,6%	32,3%	32,6%
Somente alguns	10,5%	7,5%	8,2%	9,7%	11,1%	9,1%	12,4%	13,2%
Nenhum	0,2%	0,7%	1,0%	1,2%	1,7%	0,8%	0,5%	0,2%
População	458	427	401	330	343	385	418	493

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	51,9%	52,5%	50,6%	44,6%	43,3%	43,3%	40,8%	35,7%
Sim, a maior parte	36,6%	39,0%	43,9%	47,0%	45,6%	44,0%	47,8%	54,0%
Somente alguns	11,0%	7,8%	5,0%	8,1%	9,6%	12,2%	10,4%	9,6%
Nenhum	0,5%	0,7%	0,5%	0,3%	1,5%	0,5%	1,0%	0,7%
População	462	436	399	332	342	386	414	498

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	48,4%	47,5%	40,4%	38,3%	43,9%	39,8%	39,2%	32,4%
Sim, a maior parte	35,8%	41,9%	45,3%	48,2%	41,8%	44,1%	47,6%	53,8%
Somente alguns	15,4%	9,7%	13,5%	12,0%	12,3%	14,8%	12,2%	13,0%
Nenhum	0,4%	0,9%	0,8%	1,5%	2,0%	1,3%	1,0%	0,8%
População	467	434	406	334	342	392	418	494

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	50,7%	46,5%	41,0%	37,4%	35,5%	37,5%	36,2%	31,9%
Sim, a maior parte	36,0%	38,9%	44,9%	44,3%	43,3%	48,2%	46,0%	52,0%
Somente alguns	12,6%	14,0%	13,7%	16,2%	19,2%	13,0%	16,3%	15,1%
Nenhum	0,7%	0,6%	0,4%	2,1%	2,0%	1,3%	1,5%	1,0%
População	469	437	410	334	349	392	417	496

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	26,1%	24,5%	15,1%	15,7%	20,5%	23,6%	18,5%	13,3%
Sim, a maior parte	38,4%	36,7%	38,0%	34,3%	43,8%	42,5%	38,8%	42,3%
Somente alguns	28,3%	31,6%	37,3%	33,7%	28,7%	27,2%	36,2%	39,0%
Nenhum	7,2%	7,2%	9,6%	16,3%	7,0%	6,7%	6,5%	5,4%
População	460	433	405	332	342	390	417	497

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	31,3%	33,3%	20,2%	15,3%	24,5%	25,5%	20,4%	15,6%
Sim, a maior parte	35,7%	30,3%	31,6%	37,2%	42,9%	34,0%	36,5%	32,2%
Somente alguns	27,7%	30,1%	37,8%	40,2%	26,5%	35,1%	36,3%	47,1%
Nenhum	5,3%	6,3%	10,4%	7,3%	6,1%	5,4%	6,8%	5,1%
População	454	429	405	333	343	388	411	493

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	8,1%	6,8%	1,5%	3,6%	7,3%	7,0%	3,4%	2,6%
Sim, na maior parte das disciplinas	16,6%	13,6%	17,1%	23,6%	12,8%	15,5%	14,9%	15,4%
Sim, somente em algumas disciplinas	65,1%	67,1%	65,1%	58,9%	66,5%	65,9%	66,0%	65,5%
Não, nenhuma disciplina exige	10,2%	12,5%	16,3%	13,9%	13,4%	11,6%	15,7%	16,5%
População	459	425	398	331	344	387	409	493

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	20,5%	20,8%	15,2%	17,1%	10,2%	14,7%	13,8%	17,8%
Sim, a maior parte	28,9%	32,5%	31,3%	36,3%	28,1%	36,2%	30,7%	38,6%
Somente alguns	40,7%	41,1%	49,2%	41,8%	45,9%	44,4%	49,4%	39,8%
Nenhum	9,9%	5,6%	4,3%	4,8%	15,8%	4,7%	6,1%	3,8%
População	454	428	396	328	342	381	407	490

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	55,4%	53,4%	52,1%	51,1%	45,8%	46,1%	42,5%	45,0%
Sim, a maior parte	33,7%	38,3%	41,5%	41,6%	40,8%	44,8%	48,6%	48,6%
Somente alguns	10,2%	7,6%	5,7%	7,0%	11,7%	8,3%	7,7%	6,2%
Nenhum	0,7%	0,7%	0,7%	0,3%	1,7%	0,8%	1,2%	0,2%
População	453	423	401	329	343	384	405	484

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	42,0%	44,6%	41,0%	36,7%	34,8%	36,4%	33,8%	33,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	35,7%	37,4%	42,5%	44,3%	44,3%	44,4%	44,9%	47,2%
Sim, somente em algumas disciplinas	18,5%	15,7%	15,5%	18,7%	17,6%	17,4%	19,1%	17,8%
Não contextualiza	3,8%	2,3%	1,0%	0,3%	3,3%	1,8%	2,2%	1,5%
População	459	428	400	327	336	385	408	489

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	54,4%	58,6%	58,7%	55,3%	42,6%	49,2%	51,0%	43,6%
É relativamente integrado	34,3%	33,7%	35,1%	37,1%	42,4%	40,9%	38,5%	46,0%
É pouco integrado	9,1%	6,1%	5,0%	6,1%	12,9%	8,9%	9,3%	9,4%
Não apresenta integração	2,2%	1,6%	1,2%	1,5%	2,1%	1,0%	1,2%	1,0%
População	460	427	402	326	340	384	408	487

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	49,3%	52,4%	42,5%	41,7%	45,8%	47,6%	44,2%	34,1%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,5%	11,4%	10,6%	6,9%	15,8%	13,5%	11,7%	13,4%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	17,4%	19,6%	26,2%	29,6%	17,0%	19,3%	22,3%	24,2%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	10,2%	11,9%	12,6%	13,4%	13,1%	11,5%	15,1%	20,2%
Não oferece atividades complementares	7,6%	4,7%	8,1%	8,4%	8,3%	8,1%	6,7%	8,1%
População	459	428	397	321	336	384	403	484

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	13,0%	10,3%	10,1%	7,8%	23,8%	27,2%	24,4%	20,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,0%	4,4%	1,5%	2,2%	8,8%	7,6%	8,6%	6,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	1,0%	1,8%	0,9%	2,4%	1,0%	0,8%	1,5%
Não participei, mas a instituição oferece	63,7%	69,3%	69,3%	75,7%	47,0%	48,8%	51,1%	58,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	17,2%	15,0%	17,3%	13,4%	18,0%	15,4%	15,1%	12,7%
População	438	408	388	321	328	382	397	479

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,1%	7,7%	7,4%	7,1%	17,8%	17,2%	11,9%	12,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,8%	1,4%	2,0%	2,2%	8,9%	2,9%	4,5%	1,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,7%	0,7%	0,8%	0,3%	2,1%	1,9%	1,5%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	72,8%	78,6%	79,3%	84,3%	51,5%	63,5%	63,7%	71,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	14,6%	11,6%	10,5%	6,1%	19,7%	14,5%	18,4%	14,4%
População	430	415	391	324	338	373	402	480

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,3%	10,0%	11,2%	10,2%	18,4%	21,4%	23,2%	21,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,5%	1,2%	1,8%	2,5%	7,1%	5,5%	4,9%	3,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	0,5%	0,8%	0,6%	1,2%	0,5%	0,7%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	68,6%	75,0%	74,4%	77,2%	53,7%	57,6%	53,7%	59,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	14,4%	13,3%	11,8%	9,5%	19,6%	15,0%	17,5%	14,8%
População	424	408	383	324	337	379	405	485

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apóia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	23,3%	21,9%	17,1%	17,5%	23,2%	14,9%	12,6%	14,2%
Sim, mas apenas eventualmente	42,1%	38,1%	42,2%	43,1%	32,2%	35,9%	39,8%	39,8%
Não apóia de modo algum	34,6%	40,0%	40,7%	39,4%	44,6%	49,2%	47,6%	46,0%
População	451	425	398	325	345	390	412	493

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	14,3%	10,7%	9,8%	10,2%	28,8%	36,2%	20,6%	17,9%
Deveria exigir um pouco mais	26,1%	31,2%	33,4%	33,7%	32,6%	0,0%	44,8%	45,2%
Exige na medida certa	54,2%	54,8%	52,8%	52,4%	34,4%	61,5%	32,4%	34,2%
Deveria exigir um pouco menos	4,3%	3,1%	3,2%	3,4%	3,6%	1,9%	2,0%	2,5%
Deveria exigir muito menos	1,1%	0,2%	0,8%	0,3%	0,6%	0,4%	0,2%	0,2%
População	456	429	398	332	340	257	402	485

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	56,3%	58,3%	52,9%	56,5%	43,6%	56,4%	52,8%	54,6%
Contribui parcialmente	33,1%	33,0%	39,3%	36,6%	41,5%	38,4%	36,7%	37,7%
Contribui muito pouco	7,9%	7,5%	6,5%	6,6%	12,0%	3,9%	8,3%	6,7%
Não contribui	2,7%	1,2%	1,3%	0,3%	2,9%	1,3%	2,2%	1,0%
População	453	427	397	331	342	383	411	491

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	64,7%	68,6%	63,3%	70,1%	47,6%	60,4%	58,9%	59,8%
Contribui parcialmente	27,1%	24,0%	33,2%	25,3%	42,9%	34,4%	32,4%	34,1%
Contribui muito pouco	5,8%	5,8%	2,2 %	4,3%	6,8%	3,1%	5,7%	4,5%
Não contribui	2,4%	1,6%	1,3%	0,3%	2,7%	2,1%	3,0%	1,6%
População	450	430	398	328	336	386	406	492

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	66,7%	71,8%	66,8%	64,0%	47,9%	59,5%	57,6%	54,1%
Contribui parcialmente	23,6%	21,9%	28,1%	29,9%	41,2%	33,7%	33,2%	40,6%
Contribui muito pouco	6,8%	5,1%	4,3%	4,8%	7,6%	5,0%	7,0%	4,1%
Não contribui	2,9%	1,2%	0,8%	1,3%	3,3%	1,8%	2,2%	1,2%
População	454	429	398	331	340	383	401	488

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 - SECRETARIADO EXECUTIVO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	56,0%	59,1%	59,4%	59,4%	40,2%	82,4%	48,5%	46,0%
Boa	30,1%	31,0%	31,5%	32,3%	41,1%	0,0%	39,5%	43,5%
Regular	9,0%	6,6%	5,1%	5,8%	12,0%	11,2%	8,0%	7,9%
Fraca	4,5%	3,1%	3,3%	1,8%	4,5%	4,7%	3,5%	1,6%
Muito fraca	0,4%	0,2%	0,7%	0,7%	2,2%	1,7%	0,5%	1,0%
População	445	423	394	325	333	233	400	478

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009